Falarão ao povo, amanhã, os ministros do Exterior, da Fazenda e da Educação

ACABOU A LUTA EM STALINGRADO!

28 mil prisioneiros e 40 mil mortos, entre oficiais e soldados — O dramático desfecho da mais cruenta luta pela posse de uma cidade

MOSCOU, 27 (A. P.) — A rádio-emissora local transmitiu o seguinte comunicado oficial, ontem à noite:

"As tropas da frente do Don, continuando a sua ofensiva contra as tropas fascistas alemãs cercadas na área de Stalingrado, depois de rudes combates, tendo irrompido através de inúmeros e poderosas fortificações inimigas, completaram, virtualmente, a liquidação dos grupos fascistas alemães.' (Outros telegramas na sexta pág

ANO XXXII — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 27 de janeiro de 1943 — N. 11.122

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Empresa A NOITE
Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO
Gerente: ...VIO LIMA
Número Avulso: Cr$ 0,40

O Mediterrâneo

LONDRES, 27 (U. P.) — Soube-se que durante a conferência Churchill-Roosevelt se adotaram decisões sobre os comandos unificados anglo-norteamericanos que abrangeriam aparentemente a zona do Mediterrâneo. Considera-se lógico que a frente do Mediterrâneo seja subdividida em duas, uma sob o comando britânico e outra sob o comando norteamericano. As conjeturas sobre os que exercerão tais comandos são feitas em torno dos nomes do marechal Wavell, general Marshall, general Harold Alexander e tenente-general Eisenhower.

OFENSIVA TOTAL NO MUNDO INTEIRO!

Dentro de breve tempo, todo o formidavel poderio das potências aliadas será lançado contra o Eixo, em todos os recantos da terra e em todos os mares

As decisões tomadas na sensacional entrevista de Churchill e Roosevelt - Será realizado ainda este ano o desembarque dos gigantescos exércitos na Europa ocidental

MOSCOU, 27 (R.) — Stalin recebeu ontem, à noite, no Kremelin, o embaixador dos Estados Unidos, almirante Standley e o encarregado dos Negócios da Inglaterra. Molotov tambem esteve presente

Giraud e De Gaulle participaram dos entendimentos - "Levar os nipo-nazi-fascistas à rendição incondicional é o nosso objetivo", diz o presidente americano - Iminentes terriveis ações, em terra, no mar e no ar, revela o "premier" britânico

CASABLANCA, 27 (U. P.) — Informa-se que os senhores Roosevelt, Churchill, Molotov e os representantes militares, navais e da aeronáutica dos Estados Unidos, Inglaterra, Rússia, China e França delinearam definitivamente os planos para a ofensiva total contra o Eixo em todos os recantos da terra e em todos os mares do mundo. Dentro de breve tempo, todo o formidavel poderio das potências aliadas – que já está se fazendo sentir na Europa, na Africa e na Ásia, – será descarregado implacavelmente contra as hordas nipo-nazi-fascistas.

ESTE ANO O DESEMBARQUE NA EUROPA

CASABLANCA, 27 (U. P.) – Segundo se acredita em fontes autorizadas locais, os Estados Unidos e a Inglaterra tencionam fazer desembarcar seus gigantescos exércitos no solo da Europa Ocidental, ainda no decorrer do ano de 1943. — (Outros telegramas na segunda página)

Aspecto da reunião dos estudantes quando preparavam os cartazes da grande passeata a ser realizada nesta capital, amanhã, vendo-se, em cima, alguns dos cartazes já prontos

(TEXTO NA QUARTA PAGINA)

Terriveis ações

CASABLANCA, 27 (U. P.) — O Primeiro Ministro Churchill declarou aos jornalistas, que estão iminentes terriveis ações em terra, mar e ar e que as potências do Eixo serão derrotadas decisivamente.

Por outro lado, as fontes informativas desta cidade afirmam que dentro em breve se verificarão acontecimentos que abalarão o mundo inteiro.

Internam-se na Tunísia

CAIRO, 27 (U. P.) — Informa-se que as forças de vanguarda do 8.º exército imperial estão se internando no território da Tunísia.

Abriu fogo em Marselha a artilharia alemã!

Segundo informações procedentes de Genebra, foram feitos disparos contra os "perturbadores da ordem" – Um porta-voz francês combatente diz que a evacuação foi tomada pelo receio de uma invasão aliada e para evitar que elementos do porto velho pudessem auxiliar o inimigo

LONDRES, 27 (A. P.) — Informações procedentes de Genebra dizem que a artilharia alemã abriu fogo contra os "perturbadores da or- (CONTINUA NA 3ª PÁGINA)

O capitão Maldonado (ao centro, de chapéu), falando à reportagem

Deram-lhe a chave do cárcere mas esqueceram de retirar a sentinela...

Fala à NOITE o capitão uruguaio aprisionado por um submarino alemão — A Gestapo é dificil de satisfazer — Seis semanas a espera da permissão para partir — Alarma antiaéreo em Berlim — Percorrendo a capital do Reich fardado de oficial da Marinha alemã

Procedente da Europa chegou em avião a esta capital o capitão da Marinha Mercante uruguaia Mario Giabruno que era o comandante do navio de bandeira uruguaia "Maldonado". Como foi amplamente noticiado o "Maldonado" foi interceptado por um submarino alemão que intimou a tripulação a abandonar o barco. Isto feito o navio foi torpedeado. Em seguida o U-boat alemão aproximou-se das salvavidas e tomou como prisioneiro seu comandante.

Depois de uma concorrida recepção no Aeroporto Santos Dumont o comandante Mario Giabruno rumou para o Palace Hotel onde foi ter a reportagem de A NOITE afim de ouvi-lo acerca da sua extraordinária aventura.

O capitão uruguaio recebeu-nos de maneira amavl, declarando, todavia, imediatamente, que recebera ordens tasativas das autoridades navais do seu país de não fazer nenhuma revelação de maior alcance, em torno dos episódios de que foi protagonista. Ainda assim referiu-se o capitão Gia- (CONTINUA NA 2.ª PAGINA)

ALARME EM BERLIM!

A imprensa nazista desencadeia uma impressionante campanha de prognósticos sombrios– O próprio jornal de Hitler se faz porta-voz da tragédia que se avizinha da Alemanha

(TELEGRAMAS NA SEGUNDA PAGINA)

LONDRES, 27 (U.P.) — A rádio de Berlim informou ontem que o 1° ministro Churchill partiria para Moscou imediatamente após a conferência com o presidente Roosevelt "em Washington".

Na iminência de um ataque pela retaguarda

CAIRO, 27 (U. P.) — Informa-se que o 5.º exército do general Mark Clark está na iminência de atacar a retaguarda do Afrika Korps em fuga através do território da Tunísia.

Voluntárias da Defesa Passiva Antiaérea e guardas da Polícia Municipal, no morro do Macaco

As patrulhas 42 e 46

O morro tambem teve o seu "black-out" – Em ação as voluntárias da Defesa Passiva Antiaérea — Será em Botafogo o próximo exercício — Estatística dos práticos de farmácia e dos pedreiros em cada bairro

A Diretoria de Defesa Passiva Aérea, realizou na noite de ontem mais um "black-out" que atingiu vários bairros da zona norte, tais como Tijuca, Vila Isabel, Mangueira, Grajaú, Andaraí. Foi até agora a maior área atingida pelos exercícios.

Os morros receberam pela primeira vez a visita das jovens da Defesa Passiva Anti-aérea. Cerca de oitocentas fizeram o policiamento nos bairros atingidos pelo "black-out", que teve a assistência do coronel Orozimbo Martins Pereira, do Sr. Lourenço Mega, do Sr. Jorge Dodsworth e de outras autoridades.

Patrulha 42

A reportagem de A NOITE, acompanhou todo o exercicio. E assim póde ver o trabalho desenvolvido pelas jovens da Defesa (CONTINUA NA 3ª PAGINA)

O Perú rompeu relações diplomáticas com Vichy

Entre a Inglaterra e a Rússia

LONDRES, 27 (A. P.) — O ministro do Foreign Office, Anthony Eden, declarou nos Comuns que "certas questões atinentes à reconstrução do após guerra "estão sendo presentemente discutidas entre os governos da Grã-Bretanha e da Rússia".

Ataque da RAF

LONDRES, 27 (U. P.) — Anuncia-se que os bombardeiros da RAF atacaram ontem, à noite, o território inimigo na Europa.

LONDRES, 27 (A. P.) — Nas operações ofensivas realizadas na tarde de ontem pelos aviões da Royal Air Force, dos Dominios e da força aérea dos Estados Unidos, foram atacados com particular intensidade os objetivos ferroviários e fábricas no norte da França e na Bélgica.

Concentrados em Montoire os diplomatas daquele país, os do Brasil, Colômbia e Equador

LIMA, 27 (U. P.) — E' o seguinte o texto do comunicado emitido pela Chancelaria peruana, rompendo as relações diplomáticas e consulares com o governo de Vichy, comunicado esse que teve divulgação às 16 horas: "O Ministério das Relações Exteriores recebeu ontem noticias oficiais de que o pessoal diplomático e consular da República do Perú na França, juntamente com o do Brasil, Colômbia e Equador foram concentrados na cidade de Montoire, o que revela que o governo de Vichy não está em condições de poder conceder garantias às imunidades diplomáticas a que teem direito os diplomatas estrangeiros. Desde algum tempo determinou-se que os nossos funcionários partissem da França para Portugal o que foi retardado em vista de que o governo de Vichy negociava a permissão correspondente da Alemanha para que pudesse ser atravessada a fronteira.

Em vista dos antecedentes expostos, o ministro das Relações Exteriores chamou hoje ao seu gabinete o ministro da França em Lima, manifestando-lhe que o governo peruano tomando em consideração as circunstâncias excepcionais que se tinham produzido na França, notificava-lhe que ficavam interrompidas as relações diplomáticas com o governo de Vichy.

Por sua vez o ministro francês comunicou ao chefe da Chancelaria que seu governo tinha decidido por termo a sua missão em Lima e retirar o seu pessoal consular, em vista de que o governo peruano tinha adotado idêntica determinação com respeito a sua representação na França.

A Chancelaria está efetuando demarches junto a uma potência amiga para que tome a seu cargo os interesses peruanos na França e prossiga as negociações para a saída de nossos funcionários residentes nesse país."

A NOITE — Superintendente, Luiz C. da Costa Netto
Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Telefs.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf., 23-1556; Carioca-reporter, 23-4020

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	CR$ 65,00	12 meses	CR$ 130,00
6 meses	CR$ 35,00	6 meses	CR$ 65,00

Ecos e Novidades

OS CHEFES DE SERVIÇO — A nova lei sobre a admissão de extranumerários foi estruturada em torno de duas idéias: a de prestigiar os chefes de serviço e a de simplificar, sem prejuízo da seleção física, moral, intelectual e técnica dos servidores do Estado, o mecanismo burocrático. Os chefes de serviço passaram a ter atribuições para admitir extranumerários dentro das séries funcionais, das referências orçamentárias e das tabelas numéricas respectivas. Assim, sentindo, mais diretamente, as necessidades e provendo as peculiaridades de cada repartição, os chefes serão mesmo chefes com as prerrogativas e as consequentes responsabilidades da direção. É claro que o controle dos órgãos superiores, no caso o Dasp, se exercerá sobre o fundamento legal dos atos dos chefes de serviço, mas êstes exercerão, agora, papel mais definido e mais importante, no aparelhamento humano das tarefas do Estado. Louvavel, pois, o recente decreto-lei, da iniciativa do Dasp, e a que o presidente Getulio Vargas deu a sua vigilante e ponderada aprovação. Ele representa, acima de tudo, uma prova de confiança do governo nos comandos administrativos.

*

ENGENHARIA SOCIAL — A inauguração, em São Paulo, da nova sede da delegacia regional do Instituto dos Empregados em Transportes e Cargas, representou mais uma exaltação do sentimento e do pensamento unitário do Brasil novo, dentro do alto pensamento de justiça social e solidariedade humana. Teve a cerimônia, com a presença do presidente Vargas, o preciso endereço, veiculando-se as emoções cívicas para a figura do supremo realizador da federação do altruismo e da previdência impossivel sem a concentração do poder para a partilha harmoniosa dos bens comuns. No seu discurso ao chefe do Estado, o presidente daquele Instituto, depois de uma síntese poderosa da história dos métodos de paz social, que ontem representava impulsos filantrópicos e hoje envolvem direitos expressos, situou, com senso histórico, a obra do presidente Vargas. "Engenharia social" — este o achado estilístico e conceitual do Sr. Helvecio Lopes para exprimir a majestosa idéia de bondade e sabedoria politica que ilumina o programa e a obra do Estado Nacional.

Os salários e os preços

A Comissão Federal de Preços, nas funções de Comissão Municipal, para o Distrito Federal, acaba de fixar a tabela que vai vigorar durante 120 dias na capital da República. Já estão chegando, de todos os recantos do Brasil, trabalhos idênticos, elaborados pelas comissões municipais.

Diante da crise com que se defrontava o país, modificadas bruscamente as circunstâncias que regulavam a conjuntura econômica da América, era necessário fazer frente aos perigos de um desequilíbrio que ameaçava afetar profundamente as classes menos favorecidas pela fortuna. Qual o remédio? Elevar o salário minimo, afim de que ficasse assegurado ao pobre o suficiente para o seu sustento, já que os preços subiam assustadoramente.

Essa elevação de salário foi marcada tendo em vista rigorosamente a curva dos índices dos gêneros de primeira necessidade, que acusava um crescimento médio de 30 por cento nas capitais e 25 por cento no interior. A elevação do salário não foi, pois, empirica mas fixada de acordo com os preceitos da técnica. De que valeria, porem, elevar o salário se as utilidades continuassem em constante ascensão de preços? Por isso, como médida de emergência, resolveu o governo da República, através de providências enérgicas do coordenador, interino fixar os níveis de preços correntes em primeiro de dezembro de 1942, época do [illegible]mento dos salários. Cristalizou-se por um momento o mo[illegible]das correntes econômicas. Durante 120 dias a tela dos pre[illegible] se animára de imagens rapidas e mutaveis, como as de um [illegible]atógrafo, refletirá uma imagem parada. É como se estacasse a [illegible], ficando acesa a luz da projeção. Mas nestes próximos dias trabalharão os técnicos, buscando os justos preços, analisando as composições dos fatores, a origem dos bens, o movimento dos mercados, a influência recíproca das condições reguladoras, para o estudo das tabelas definitivas. O primeiro trabalho, feito no prazo curto de 10 dias, em um esforço que não raro se prolongou até altas horas da madrugada, mostra o espirito que animou o governo ao criar, por intermédio da Coordenação Econômica a Comissão de Preços. Não houve um sentido unilateral nas decisões. Verificaram-se fatos, alinharam-se números, discutiram-se realidades econômicas. O resultado foi a tabela provisória que, fixando os preços dos artigos de primeira necessidade, nos níveis de dezembro, garante ao consumidor que os seus salários serão sempre traduzidos pela mesma quantidade de bens, pondo-o ao abrigo das especulações, que sempre surgem em horas como esta. Foi a primeira vitória da política de preços adotada pelo governo do país, na emergência que se nos depara. A época é de sacrifícios e todos deveremos trazer o nosso quinhão para a vitória do Brasil. A estabilidade dos preços, a manutenção dos níveis de dezembro é a maior segurança que poderá ser dada ao povo, garantindo-lhe o valor real dos salários. A colaboração de todos é necessária. Esqueçam-se, os que podiam auferir lucros extraordinários com a situação anormal, dos benefícios que teriam em detrimento do esforço comum. Estão expedidas tabelas que asseguram ao consumidor a estabilidade de seu nivel de vida, que asseguram ao produtor e ao intermediário um justo lucro. Estas tabelas terão a mágica virtude de tranquilizar os brasileiros quanto ao dia de amanhã, fazendo com que o seu esforço e o seu pensamento se voltem inteiramente para a luta que nos empolga, luta a que fomos arrastados, mas com a qual mercê de Deus, conquistaremos a vitória contra as forças do mal que nos ameaçam.

Ofensiva total no mundo inteiro!

(Titulos principais na 1ª página)

Os principais pontos da conferência

CASABLANCA, 27 (U. P.) — Anuncia-se que foram os seguintes os principais pontos tratados durante a conferência: Roosevelt-Churchill: 1) Os gigantescos planos militares, navais e aeronauticos para derrotar as potências do Eixo em todas as partes do mundo, obrigando a Alemanha, Itália e Japão a capitular incondicionalmente. 2) Planos para reunir e distribuir os recursos das Nações Unidas de maneira que todas possam prestar a máxima eficiência em sua aplicação na luta. 3) Libertação total da França, de todos os países da Europa e da Ásia assolados pelos nazistas, fascistas e nipônicos. 4) A vitória das potências aliadas é indiscutível agora e nenhum obstáculo poderá impedir a derrocada do Eixo. 5) De Gaulle e Giraud entraram em acordo. 6) A China receberá um apoio militar de grandes proporções. 7) Em 1943 os aliados abrirão a segunda frente na Europa.

"Rendição incondicional"

CASABLANCA, 27 (A. P.) — Depois de encerrar-se a histórica conferência de Casablanca, o presidente Roosevelt declarou em entrevista á imprensa que a "rendição incondicional" a que os aliados estão dispostos a levar as nações do Eixo, ainda este ano, implica a destruição das filosofias políticas que conduziram os governos totalitários á prática da conquista e do terror, e não o extermínio de suas respectivas populações.

O nome da conferência

CASABLANCA, 27 (U. P.) — Causaram grande sensação as palavras do presidente Roosevelt aos jornalistas das nações aliadas e neutras, nesta cidade, no sentido de que "esta conferência será conhecida como a da capitulação incondicional das potências do Eixo".

A Itália não foi mencionada

LONDRES, 27 (U. P.) — Os círculos autorizados locais comunicam que as potências aliadas reafirmaram sua inquebrantavel determinação de exterminar todas as forças armadas da Alemanha, Itália e Japão, no ar, em terra e no mar. Segundo as próprias palavras do presidente Roosevelt em Casablanca, as Nações Unidas estão dispostas a eliminar a Alemanha e o Japão como nações guerreiras. A Itália não foi mencionada nessa declaração.

Os planos aliados

LONDRES, 27 (U. P.) — Os planos aliados de operações ofensivas para 1943, à luz da Conferência de Casablanca, são considerados como o prelúdio de formidaveis golpes contra o território europeu com bombardeios aéreos, operações de comandos e de invasão intimamente coordenadas sob o comando unificado anglo-norteamericano nos teatros de guerra Mediterrâneo e Europa continental.

Numa análise do comunicado oficial se bosquejam as seguintes iniciativas:

1) — Criação do comando único na África do Norte, eliminar os núcleos do Eixo na Tunisia e atacar a Itália com a aviação.

2) Criação de um comando único no teatro europeu de operações bélicas para uma possivel invasão afim de auxiliar diretamente os russos no decorrer deste ano.

3) — Maior vigilância dos problemas mundiais tendentes a manter o equilibrio nas zonas do Atlântico e Pacífico, desfechando-se, para isso, formidaveis ofensivas sobre os mais importantes objetivos.

4) — Prosseguir os esforços para resolver os mais importantes problemas politicos na África do Norte Francesa, especialmente sobre os quais os generais De Gaulle e Giraud ainda não chegaram a um acordo. Entretanto, sabe-se que estes concordaram um ponto de vital importância, cooperar com os aliados para a libertação da França e cooperar tambem em outros assuntos de carater económico e militar.

O comunicado

CASABLANCA, 26 (A. P.) — Texto do comunicado oficial da conferência entre os Srs. Franklind D. Roosevelt, presidente dos Estados Unidos da América e Winston S. Churchill, primeiro ministro da Grã-Bretanha.

"O presidente dos Estados Unidos da América e o primeiro ministro da Grã-Bretanha estiveram em conferência, nas proximidades de Casablanca desde o dia 14 de janeiro.

Estavam acompanhados pelos chefes de Estado Maior dos dois países, a saber: — Pelos Estados Unidos: general George C. Marshall, chefe do Estado Maior do Exército Americano e almirante Ernest J. King, comandante em chefe da Marinha de Guerra norteamericana e tenente-general H. H. Arnold comandante das Forças Aéreas dos Estados Unidos.

Pela Grã-Bretanha: — O almirante da Esquadra Sir Dudley Pound, primeiro lord do Mar, general Sir Alan Brooke, chefe do Estado Maior Imperial e marechal do Ar, Sir Charles Portal, chefe do Estado Maior das Forças Aéreas.

"Essas altas patentes foram assistidas pelos seguintes auxiliares e assessores: tenente-general B. B. Somerville, comandante-chefe dos Serviços de Suprimentos do Exército dos Estados Unidos; marechal de Campo Sir John Dill, chefe britânico da Missão Conjunta de Estados Maiores em Washington; vice-almirante Lord Louis Mountbatten, chefe das Operações Combinadas; tenente-general Sir Hastings Ismay, chefe de Estado Maior do Ministério da Defesa; todos eles acompanhados de numerosos oficiais do Estado Maior de ambos os países.

Durante sua permanência aqui, receberam eles as visitas dos senhores Murphy (Robert Murphy, ministro dos Estados Unidos no Norte da África); e MacMillan (Harold MacMillan, residente britânico no Quartel General do Norte da Africa); tenente-general Dwight Esenhower, comandante-chefe das Forças Expedicionárias Aliadas no Norte da África; almirante Andrew Cunningham, comandante da Força Naval Expedicionária Aliada no Norte da África; major-general Carl Spaatz, comandante das forças aéreas expedicionárias aliadas na África do Norte; tenente general Mark W. Clark (do Exército norteamericano) comandante do 5.º Exército norteamericano em operações na Tunisia; do tenente general Sir Harold Alexander, chefe do Estado Maior do Oriente Médio; marechal do Ar, Sir Artnur Tedder e do tenente-general F. M. Andrews (do Exército norteamericano).

O presidente estava acompanhado pelo Sr. Harry Hopkins (presidente da junta anglo-norteamericana de munições) no qual veio reunir-se o Sr. W. Averell Harrisson (encarregado da aceleração do auxílio americano de defesa na Grã-Bretanha).

Com o primeiro ministro britânico estava Lord Leathers, ministro britânico para os transportes de guerra.

"Durante dez dias, esses estados-maiores combinados estiveram em sessão constante, reunindo-se duas ou três vezes por dia, e comunicando, nos intervalos, o andamento das conversações, tanto ao presidente como ao primeiro ministro.

Todos os aspectos da guerra foram examinados, teatro por teatro, em todo o mundo, e foram cuidadosamente inventariados todos os recursos para o prosseguimento mais intenso da guerra, no mar, em terra e no ar.

Nunca houve antes nenhuma discussão tão prolongada como esta, entre dois aliados.

Foi alcançado um completo acordo entre os dirigentes dos dois países e seus respectivos Estados-maiores, quanto aos planos de guerra e iniciativas a serem tomadas durante as campanhas de 1943, contra a Alemanha, a Itália e o Japão, tendo em vista obter o máximo possivel de vantagens de feição favoravel que os acontecimentos assumiram ao encerrar-se o ano de 1942.

"O primeiro ministro Stalin fora convidado para encontrar-se com o presidente e o primeiro inistro e caso aceitasse a Conferência teria sido realizada em um ponto mais para o Oriente. O Sr. Stalin, todavia informou não lhe ser possivel deixar a Rússia neste momento, em vista da grande ofensiva que está em pleno curso e sob a sua direção e comando imediato.

O presidente e o primeiro ministro reconheceram plenamente o enorme esforço que vem sendo realizado pela Rússia e o peso da guerra que ela vem suportando, totalmente em seu território, e um dos seus primeiros objetivos será aliviar o mais possivel a pressão que ainda sobre os exércitos russos atacando o mais violentamente possivel o inimigo, em pontos especialmente escolhidos.

O primeiro ministro Stalin foi informado de todos os planos militares estudados, debatidos e aprovados".

"O presidente e o primeiro ministro estiveram em comunicação constante com o generalíssimo Chiang-Kai-Shek. Levaram ao seu conhecimento das medidas que estão adotando para auxiliar a China em seu esplêndido e infatigavel esforço em prol da causa comum.

Aproveitando a oportunidade da Conferência o presidente e o primeiro ministro convidaram o general Henri Honoré Giraud, alto comissário francês na África do Norte, para conferenciar com os chefes do Estado Maior dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha e para avistar-se com o general Charles De Gaulle chefe dos Franceses Combatentes.

Os dois generais estiveram em costante conferência".

O presidente e o primeiro ministro e seus respectivos Estados Maiores tendo completado o plano de campanha ofensiva para o ano de 1943 separaram-se, regressando aos seus respectivos paises afim de por em prática as decisões adotadas".

O convite a Stalin

CASABLANCA, 26 (A. P.) — O presidente Roosevelt anunciou que o Sr. Stalin, convidado para assistir á conferência excusou-se de comparecer visto sua presença ser indispensavel na Rússia em consequência da presente ofensiva.

O Sr. Stalin foi informado do andamento das conferências, o mesmo acontecendo com o marechal Chiang Kai Shek.

O auxílio aos civis franceses

CASABLANCA, 27 (A. P.) — Até que se refaçam dos males que lhes foram infligidos pelos paises do Eixo — declarou o presidente Roosevelt — os civis franceses da África do Norte contarão com o auxílio em alimentos e roupas do governo dos Estados Unidos.

A conferência de De Gaulle e Giraud

CASABLANCA, 26 (A. N.) — É o seguinte o texto oficial do comunicado sobre a conferência realizada entre os generais Giraud e De Gaulle:

"Ao concluirem suas primeiras conversações no norte da África, o general De Gaulle e o general Giraud fazem a seguinte declaração conjunta:

"Encontrámo-nos e conversamos. Reconhecemos que estamos de perfeito acordo quanto ao objetivo a alcançar, e que é a libertação da França e o triunfo das liberdades humanas, pela derrota total do inimigo. Esse objetivo será atingido pela união, na guerra, de todos os franceses livres, combatendo lado a lado com todos os aliados".

O comunicado francês

LONDRES, 27 (R.) — O Comité Nacional da França Combatente publicou ontem, à noite, a seguinte declaração:

"Na ocasião da Conferência Interaliada havida na África do Norte, o general De Gaulle, acompanhado pelo general Catroux e pelo contra-almirante Dargenlieu, encontrou-se com o general Giraud. Com o fim de assegurar a unificação dos esforços de guerra do Império e das suas forças terrestres, navais e aéreas, foi decidido que as necessárias ligações seriam imediatamente estabelecidas. Alem disso, no decorrer das conversações preliminares, foi cuidadosamente examinada a maneira com que poderá ser desenvolvido o esforço francês na guerra de libertação, levando-se em conta a nova situação criada na África do Norte e na África Ocidental Francesa. As trocas de pontos de vista iniciadas sobre essa questão serão continuadas. A completa união do Império e das Forças Armadas em harmonia com o movimento de resistência na França que deverá ser realizada de acordo om a vontade e a dignidade do povo francês, constitue ainda o fim imutavel visado pelo general De Gaulle e pelo Comité Nacional Francês.

Fala De Gaulle

LONDRES, 27 (R.) — Ao regressar a esta capital, o general De Gaulle declarou o seguinte: "Constituiu uma honra e uma felicidade o encontrar-me com o presidente Roosevelt em Casablanca. A sua grande amizade pela França constitue particularmente um fator confortante na luta em que o povo francês está empenhado contra o inimigo fora e dentro do seu próprio território. Foi com igual satisfação que me foi dado reatar conversação, nessa mesma ocasião com o primeiro ministro Churchill!".

A entrevista

CASABLANCA, 27 (Por Wes Gallagher, da Associated Press) — Por mais de um ângulo, o novo encontro Roosevelt-Churchill, aqui realizado, e que durou dez dias, pode ser considerado como uma das importantes entrevistas jamais realizadas entre dois chefes de governo, ao longo de toda a História.

Visitando, durante sua permanência aqui, as tropas norteamericanas, no próprio campo de batalha, o presidente Roosevelt ficou sendo o primeiro presidente da grande República, desde Lincoln, a visitar suas tropas no teatro ativo da guerra.

No decorrer das conversações, tanto Roosevelt como Churchill estiveram em constante comunicação com o marechal Chiang Kai-Shek, "pondo-o a par das medidas que estavam tomando para ajudar a China em sua magnífica e incansavel luta pela causa comum."

Todas as reuniões se realizaram, sob o mais rigoroso sigilio, num grande hotel desta cidade, cuidadosamente vigiado.

O Sr. Churchill foi o primeiro a chegar a esta cidade. O presidente Roosevelt, quando chegou, algumas horas mais tarde, enviou imediatamente o Sr. Harry Hopkins, seu assistente civil, á "vila" onde se achava o primeiro ministro britânico, e este logo se dirigiu ao encontro do presidente, para inicio das conversações.

A primeira entrevista começou ás 19 horas do dia 14 de janeiro e durou até as 3 horas da manhã seguinte.

Na tarde de domingo, Roosevelt recebeu os correspondentes de guerra no jardim da "vila". Aviões de combate norteamericanos e Spitfires voavam em circulos sobre o local. Logo chegaram ao jardim o Sr. Harry Hopkins, o tenente-coronel Elliot Roosevelt, filho do presidente, e que está servindo na aviação. Em companhia do Sr. Robert Murphy, enviado especial do presidente Roosevelt ao Norte da África, apareceram logo depois os generais Giraud e De Gaulle. Seguia-os de perto o presidente, que trazia a sua habitual piteira, tomada entre os dentes sob um ângulo elegante. O Sr. Churchill, tambem com seu indefectivel charuto, acompanhou-os até o jardim, onde se achavam quatro poltronas.

De Gaulle e Giraud posaram para os fotógrafos, apertando-se mutuamente as mãos, exclamando então o presidente:

— "Este momento é histórico!..."

Lego depois, De Gaulle e Giraud se retiraram para o interior, e teve inicio então a entrevista coletiva de imprensa.

O presidente, falando por si e pelo Sr. Churchill, apresentou aos jornalistas condolências pela morte do correspondente da "Canadian Broadcasting Corporation", Edouard Baudry, que foi morto por uma bala de metralhadora, quando o avião em que voava para cá, em companhia de outros correspondentes, foi alvejado ao passar sobre o Marrocos Espanhol.

Depois disso, o presidente abordou o assunto principal da entrevista coletiva, começando por dizer que tinha ficado bem claro, quando foi lançada a campanha norte-africana, que seria necessário esse seu encontro com o senhor Churchill.

A seguir, disse o presidente que havia completo acordo entre ele e o Sr. Churchill quanto aos planos de guerra, em 1943, para a "rendição incondicional" das Nações do Eixo.

As palavras do presidente eram acompanhadas por gestos de assentimento do primeiro ministro Churchill.

Prosseguiu o presidente que ambos estavam resolvidos a fazer com que os aliados mantenham a iniciativa dos combates em todas as partes do mundo, acrescentando que toda a guerra havia sido discutida entre eles, "teatro por teatro".

Tendo o Sr. Roosevelt dito que esse encontro de dez dias não tinha precedentes na História, o Sr. Churchill acrescentou que a prolongada entrevista que tivera com o presidente excedia em muito tudo o que ela tinha experimentado até aqui, inclusive nas reuniões inter-aliadas da Grande Guerra de 1914-18.

Prosseguindo, disse o presidente que "a rendição incondicional" da Alemanha, da Itália e do Japão não significa a destruição das respectivas populações, mas sim a destruição das filosofias politicas desses paises, baseadas na conquista e no terror. Todos os recursos das Nações Unidas foram acumulados e serão administrados de acordo com um plano central, já organizado. Entretanto, não deu a entender quando, nem onde, o poderio militar das Nações Unidas será lançado em peso contra o Eixo.

Os dois chefes de governo frisaram bem aos jornalistas que os ouviam que é inabalavel a amizade que os une, tendo o Sr. Churchill acrescentado que jamais tinha havido qualquer divergência entre ele e o presidente.

Referindo-se aos desembarques aliados no Norte da África, o Sr. Churchill disse que essa grande empresa havia alterado toda a estratégia da guerra e trazido para os Aliados a iniciativa das ações, para nunca mais perdê-la. Tratando da luta no Oriente Médio, o Sr. Churchill qualificou Rommel como "um fugitivo do Egito, que agora quer fingir-se libertador da Tunisia", mas que o 8.º exército britânico não mais o largará. Depois, sacudin-

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

Faleceu o pai do bispo de Pelotas

PORTO ALEGRE, 27 (Da Sucursal de A NOITE) — Faleceu aqui o Sr. Bartholomeu Zatera, pai do bispo de Pelotas, D. Antonio Zatera.

Chamados ao Asilo de Invalidos da Pátria

Estão sendo chamados a comparecer com urgência ao Asilo de Inválidos da Pátria, os sargentos ajudante Antonio Moreira de Araujo e o ex-marinheiro Francisco Bispo dos Santos, afim de completarem suas inspeções de saude.

O novo chanceler da Colômbia

O atual embaixador em Lima, Sr. Francisco Chaux

BOGOTÁ, 26 (A. P.) — Por decreto de hoje, foi nomeado ministro das Relações Exteriores, o Sr. Francisco Chaux, atual embaixador da Colômbia em Lima.

SUPERIOR A TODOS OS DEMAIS

Começaram a ser entregues os primeiros do novo tipo de avião de mergulho norte-americano

NEW YORK, 27 (R.) — Um novo bombardeiro de mergulho, superior a qualquer um dos empregados até agora, está sendo fabricado nos Estados Unidos, ja tendo sido entregues os primeiros à força aérea do Exército americano.

O ALERTA DIURNO DE AMANHÃ

Na mesma área em que foi realizado o exercício de alerta noturno de ontem a Diretoria Regional de Defesa Passiva Anti-aérea fará amanhã, dia 28, novo adestramento do povo durante o dia, entre 15 e 15,30 hs., com atuação dos serviços de vigilância e alerta. Nesse exercício, que abrangerá os bairros de Vila Isabel, Grajaú, Engenho Velho, Jardim Zoológico e as estações de Derby Club, S. Cristovão e Mangueiras, do lado esquerdo da linha férrea, será paralisado o trânsito de veículos e pedestres e proibida a permanência de qualquer pessoa em portas, janelas, varandas, sacadas e terraços. O posto de comando funcionará no Colégio Argentina, situado na avenida 28 de Setembro, 100, podendo qualquer comunicação ser feita pelos telefones 22-8174 e 48-4918. Os sinais de perigo e céu limpo serão desencadeados pela PRD-5, Radio Difusora da Prefeitura do Distrito Federal, na frequência de 1.400 quilociclos.

Deram-lhe a chave do cárcere mas esqueceram de retirar a sentinela...

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

bruno que ao ser transportado de barco salvavidas para o submarino protestou contra aquilo que julgava, disse uma violência. Teve que render-se à evidência, todavia, quando o comandante da embarcação alemã lhe demonstrou que a lei internacional previa os casos como aquele, isto é, julgava legitima a detenção do comandante da nave torpedeada, para o interrogar, e para apresentá-lo em seguida ao Tribunal de Presas.

Narrou em seguida o entrevistado que o submarino rumara, então, para um porto alemão, que não pode identificar, sendo em seguida levado a Berlim onde foi mandado a um campo de concentração destinado a oficiais. Ali, continuou, formulou novo protesto. Não era um prisioneiro, exclamou. O seu condutor, um militar, sem uma palavra, fez-lhe a entrega da chave do comodo em que se encontrava, saindo em seguida. Diante disso, ajuntou o comandante Giabruno, arriscou uma espiadela para o exterior, notando então que de nada valia a chave pois uma sentinela militar se encontrava do lado de fora...

Dois oficiais da Marinha Mercante, uruguaios, faziam companhia ao comandante Giabruno que se vestia, enquanto nos falava, afim de dirigir-se à Embaixada do Uruguai onde ia fazer entrega da mala diplomática do seu país que lhe foi confiada em Lisboa. Como nós, os oficiais tambem estavam curiosos de saber detalhes da aventura tendo um, ao conseguir encontrar não sem longa procura, entre a babagem do comandante um pente, se na Alemanha nazista era possivel fazer dum pente uma metralhadora já que se diziam maravilhas da técnica do "erzatz".

Prosseguinte em sua narrativa acrescentou o capitão que dois dias após a sua detenção foi interrogado pelas autoridades sendo, então, posto em liberdade. Co-

(CONTINUA NA 3ª PÁGINA)

Humanizou o tratamento dos alienados mentais

Traços da vida de Pinel relembrados em uma conferência do Dr. Waldemar de Almeida

Dr. Waldemar de Almeida

Realizou-se ontem, no anfiteatro de aulas da Escola de Enfermeiras "Alfredo Pinto", a conferência do Dr. Waldemar de Almeida sobre Felipe Pinel, o grande reformador da assistência aos doentes mentais. Damos abaixo os trechos mais expressivos do trabalho do conferencista.

A sua chegada ao Brasil em 1829

"Percorrendo a extensa xenobibliografia dos homens ilustres que no início do século XVIII aportaram ao Brasil, impulsionados uns, por tendências aventurosas, outros movidos por ambições de fortuna, alguns por intuitos cientificos, pois o nosso país granjeara no Velho Mundo a fama de ser depositário de incalculaveis e inexauriveis riquezas naturais, é estranhavel não se tivesse até ao momento presente aludido à personalidade de Carlos Pinel, francês de nascimento, e brasileiro de coração, que aqui se fixou, há mais de cem anos, no município de Nova Friburgo, num sitio atraente, deixando lá e em Estados circunvizinhos numerosa descendência.

Sendo portador de um nome ilustre, conhecido nos círculos sociais de sua pátria e do estrangeiro, sobretudo nos domínios da ciência médica, quando mais não bastassem os predicados intelectuais e morais que enalteciam seu espirito, aquela recomendação pesava como credencial de alta valia.

Chegando ao Rio de Janeiro em fins de abril de 1829, ainda perduravam na memória de todos, sobretudo no seio da florescente colônia francesa da época, os feitos admiraveis que faziam relembrar com simpatia e respeito a figura iluminada de seu augusto pai, o grande Filipe Pinel.

(CONTINUA NA 7ª PÁGINA)

ALARMA EM BERLIM

(Titulos principais na 1ª página)

ESTOCOLMO, 27 (R.) — O povo alemão está sendo advertido de que as sombras da tragédia aproximam-se do Reich. Os porta-vozes do nazismo proclamam que chegou a hora dos extremos sacrifícios, confessando que a nação pode se ver subjugada pelo inimigo.

"É um suicídio viver como em época de paz, quando a Grã-Bretanha e a Rússia trabalham" — advertiu o "Voelkischer Beobachter".

Ainda o jornal de Hitler

ESTOCOLMO, 27 (R.) — "É preferivel abandonar a vida confortavel antes que o inimigo realize o seu objetivo" — adverte o jornal de Hitler, em face da quadra sombria que a Alemanha está atravessando em todas as frentes mundiais de batalha.

Rendendo uma homenagem ao esforço de guerra da Inglaterra, confessa o jornal do Fuehrer: "As mulheres britânicas não trabalham pelo simples prazer de envergar um belo uniforme, mas trabalham nas usinas porque Churchill declarou que o país necessita de navios".

Campanha do desalento

ESTOCOLMO, 27 (R.) — A "Campanha do desalento" está se generalizando sobre a Alemanha como uma epidemia. Os jornais e emissoras de Goebbels anunciam que chegou a hora "em que tudo está em jogo" e previnem o povo para que "não se repitam os dias de 1918".

"Ganharemos a guerra ou a perderemos todos juntos" — assevera o jornal de Hitler, pedindo unidade nacional para enfrentar a situação.

Em declínio a "auréola" de Hitler

ESTOCOLMO, 27 (R.) — "A auréola militar de Hitler está inegavelmente em declínio" — comenta o "Svenska Dagbladet", aludindo ao próximo aniversário da sua ascenção ao poder, que transcorrerá numa ocasião sumamente crítica para a campanha mundial do Eixo.

"O ponto focal da situação a leste continua a ser Moscou — e está intacto — enquanto em Stalingrado e Leningrado a força militar do Fuehrer sofreu terriveis derrotas" — acrescenta o jornal sueco.

Hitler vai falar

ESTOCOLMO, 27 — (R.) — "Hitler dirigir-se-á ao povo alemão no próximo sábado (aniversário da sua ascenção ao poder) no mesmo tom de gravidade e incertezas que a propaganda do seu país assumiu nos últimos dez dias" — declara o "Svenska Dagbladet".

"O Fuehrer quer evitar o desastre de 1918, quando o povo alemão ignorava a situação e foi apanhado violentamente pela notícia do desastre militar iminente" — conclue.

"Concentração"

ESTOCOLMO, 27 — (R.) — "Concentração" é a nova palavra germânica para explicar a terrivel retirada da "Wehrmacht" nas frentes da Rússia e da África.

Os porta-vozes militares nazistas estão empregando termos vagos e singulares, como "quadrados de defesas moveis". — para explicar o movimento dos "ouriços" cercados pelas tropas russas.

Esses "ouriços" (Millerovo, Veliki Luki e outras cidades que cairam, defendidas à feição de fortalezas) deslocar-se-iam à medida que o grosso do exército germânico se retirasse para oeste. Até agora, contudo, nenhum deles pôde escapar ao cerco dos russos e o comando alemão já confessa que o 6.º Exército diante de Stalingrado, está em situação desesperadora.

Até o último homem

ESTOCOLMO, 27 — (R.) — "Batalha até o último homem" — eis como "Der Angriff", jornal de Goebbels, alude à situação na frente meridional russa, onde vários grupos de exército nazistas estão se rendendo ou sendo aniquilados.

Voltou a funcionar

C. JOSÉ DA LAGE (Alagoas), 27 (Serviço especial de A NOITE) — Voltou a funcionar a Biblioteca Pública Municipal, com o expediente prolongado, para melhor preencher os seus fins.

Moda

Joanita Durval — Se você está interessada em assuntos históricos, principalmente do nosso país, procure ler o último livro de Heitor Moniz: — "Episódios históricos do Brasil". Sua leitura diverte, alem de instuir, pois foi escrito com singeleza, apesar de demonstrar notavel erudição.

Seu corte de crepon listradinho faça no modelo que oferecemos nesta coluna. Ficará elegante e próprio para todas as horas.

N.

As enormes compras americanas de matérias primas brasileiras

WASHINGTON, janeiro — (Interamericana) — As matérias primas brasileiras ocupam um destacado lugar na enorme lista de compras feitas pelos Estados Unidos nas Repúblicas latino-americanas.

É o que revela um relatório apresentado pelo Sr. Jesse Jones, secretário do Departamento de Comércio e Administrador dos Empréstimos Federais, a respeito das atividades da Reconstruction Finance Corporation e de suas subsidiárias.

Entre as aquisições feitas pela Metals Reserve Company no Brasil se incluem: diamantes industriais, $5.765,000; minério de ferro, $22,000,000; manganês, ... $150,000,000; cristais de quartzo, $7.640,000.

Todas as compras americanas de diamantes industriais e de cristais de quartzo são feitas exclusivamente no Brasil. O manganês brasileiro tornou-se a mais importante e segura fonte de suprimentos para a indústria metalúrgica americana nos últimos dois anos.

O Dr. Nicolau Ciancio

Avisa aos seus clientes de que, durante o verão, descerá de Petrópolis ás segundas e sextas-feiras, atendendo-os das 13 ás 16 horas.

Um milhão e meio de cruzeiros de bonus de guerra

PORTO ALEGRE, 27 (Da Sucursal de A NOITE) — As subscrições dos títulos de guerra atingem até agora a mais de um milhão e meio de cruzeiros.

Inauguração de ramais férreos no R. G. do Sul

PORTO ALEGRE, 27 (Da Sucursal de A NOITE) — Foram inaugurados os ramais férreos de São Luiz a São Tiago e de Dom Pedrito a Livramento, ambos incorporados à Rêde de Viação Férrea.

EM ATIVIDADE A COMISSÃO DE FINANCIAMENTO DA PRODUÇÃO

Aspecto tomado durante a sessão de instalação

Com a presença do ministro João Alberto, do antigo ministro Pires do Rio, do Sr. Romero Estelita, diretor geral da Fazenda Nacional, de muitas pessoas gradas e altos funcionários do Tesouro, tomaram ontem posse, perante o ministro da Fazenda, Sr. Sousa Costa, os membros da Comissão de Financiamento da Produção, recem-criada e destinada como já tivemos ocasião de dizer, a organizar, encaminhar, auxiliar e proteger as classe produtoras, dando novas e mais largas modalidades á politica financeira do governo federal, agora uniforme em sua ação.

Lidos os termos de posse pelo Sr. Ovidio Paulo de Menezes Gil, chefe do gabinete do titular da Fazenda, foram empossados, sucessivamente, os Srs.: general Emilio Fernandes de Souza Doca, Guilherme da Silveira, tambem vice-presidente da Comissão; Francisco Walter Hime e Sr. João Mauricio de Medeiros. Não tomaram posse, visto estarem em São Paulo o Sr. Helvecio Xavier Lopes, que representa na Comissão o Ministério do Trabalho; e o Sr. José Garibaldi Dantas, que será o Superintendente do "Serviço de Controle e Recebimento de Produtos Agrícolas e Matérias Primas", criado igualmente por decreto federal e subordinado á Comissão.

Dada a posse, o ministro Sousa Costa deu por finda a cerimônia, para marcar a primeira reunião da Comissão para cinco minutos após, essa, então, já sem a presença do público. Essa reunião foi muito breve e nela o Sr. Sousa Costa trocou idéias com os membros da Comissão sobre as normas e marcha dos trabalhos.

A primeira reunião plena da Comissão foi marcada para amanhã, quinta-feira, ás 10 e meia horas, no gabinete do ministro Sousa Costa, para tomar conhecimento do regimento e de outros assuntos de interesse nacional.

OFENSIVA TOTAL NO MUNDO INTEIRO !

CONTINUAÇÃO DA 2ª PÁGINA

da cinza do charuto, acrescentou que, apesar de haver por vezes certas demoras necessárias, persiste a vontade inquebrantavel e o propósito firme de forçar à "rendição incondicional" todos os criminosos que lançaram o mundo nesta guerra.

O primeiro ministro britânico ostentava no peito a condecoração norteamericana de Serviços Distintos, que lhe foi entregue pelo general Pershing, na primeira Guerra Mundial.

Os dois estadistas repetiram as palavras do comunicado oficial da entrevista, a propósito do encontro entre os generais De Gaulle e Giraud, tendo o presidente Roosevelt prestado eloquente homenagem ao valor dos combatentes franceses. Disse ainda o presidente que as forças norteamericanas dispõem do melhor equipamento e das melhores armas do mundo, superiores a tudo o que o inimigo já pode criar, desenvolver ou aperfeiçoar. Acrescentou que visitara Port Lyautey, onde houve batalhas rudes, tendo depositado coroas de flores nos túmulos dos soldados norteamericanos que ali foram mortos.

Falando sempre animadamente, e sempre apontando com o indicador para os correspondentes de guerra sentados diante dele em um semicírculo, o presidente ainda lhes disse:

— "Os nossos homens estão ansiosos por levar para adiante a luta, e desejo dizer ao nosso povo, em nossa terra, que estou orgulhoso com eles".

Depois de informar aos jornalistas que tiveram ocasião de oferecer um jantar ao sultão de Marrocos e seu filho, com os quais passou momentos agradabilíssimos, o presidente Roosevelt acabou dizendo aos jornalistas que a América do Norte está resolvida a auxiliar os civis franceses do norte da Africa, fornecendo-lhes alimentos e roupas, até que eles possam se refazer dos males que receberam do "Eixo".

Reportagem em Casablanca

CASABLANCA, 26 (Por David Brown, correspondente especial da Reuters) — Após a histórica conferência que teve oportunidade de realizar com o presidente Roosevelt nesta cidade, o primeiro ministro Winston Churchill declarou que o local da mesma era um dos centros de direção da guerra.

O "premier" manifestou grande pesar pelo fato do Sr. Stalin e do generalíssimo Chiang Kai Chek não se acharem presentes e observou que as exigências da guerra eram obstáculos à liberdade de movimentos dos mesmos.

Por outro lado, o presidente Roosevelt salientou que os chefes do Estado-Maior haviam estado no mais íntimo contacto, vivendo no mesmo hotel, todos como amigos pessoais. O chefe do Executivo estadunidense acrescentou que os chefes militares estiveram, literalmente, discutindo toda a guerra — tal como seria necessário, numa guerra global.

O presidente Roosevelt e o Sr. Churchill ocuparam vilas vizinhas, num dos belos subúrbios residenciais de Casablanca, que consistia na sede geral da conferência. Os membros dos Estados Maiores reuniram-se num edifício no alto de uma elevação que domina a cidade e o Atlântico.

Entre outras coisas, o Sr. Churchill declarou aos jornalistas que esta era "a mais importante conferência de guerra", de que tivera conhecimento. Os membros dos Estados Maiores haviam estado em trabalho, continuamente, durante horas a fio, dia e noite, passando em revista os planos da guerra para este ano, com uma riqueza de detalhes e compreensão jamais testemunhadas.

Os dois estadistas tiveram em vista dois objetivos primários, em todas as discussões — o princípio da concentração dos recursos aliados sobre uma base mundial, e em segundo lugar, a manutenção da iniciativa pelas potências aliadas, em todas as partes do mundo.

Assim, a ofensiva por todo o mundo seria vigorosamente prosseguida, enviando-se também todo o auxilio material possivel à Rússia — a qual desfechou uma batalha magnífica, tanto o Sr. Roosevelt como o Sr. Churchill renderam tributo.

Atribue-se ao Sr. Roosevelt a declaração de que caberia à Rússia prosseguir na ceifa do potencial humano alemão, e prosseguir no desgaste das munições e material de guerra do inimigo, que os invasores vinham consumindo agora numa média tão formidavel na frente russa, no momento atual.

Os resultados das decisões dos Estados Maiores foram comunicados ao "premier" Stalin, e os Srs. Roosevelt e Churchill mantiveram-se em estreito contacto com o mesmo.

O chefe do Executivo norteamericano declarou que as reuniões haviam resultado tambem numa renovada disposição de dar toda a ajuda possivel à China, que se acha atualmente no seu 6º ano de guerra, e por fim para esmagar a ameaça de dominação japonesa no Pacífico.

O Sr. Roosevelt apresentou a sugestão de que o "meeting" poderia chamar-se "Reunião da Rendição Incondicional". Esta foi uma referência ao chefe das forças federais na Guerra Civil Americana, general Ulysses Simpson Grant, cuja predileção por combater lhe valeu um apelido baseado nas suas iniciais — "Unconditional Surrender — (Rendição Incondicional).

Os estadistas decidiram fazer a conferência do presidente com os representantes da imprensa, em Washington, e posso dizer que [illegible] britânico e americano, no [illegible] da sua momentosa reunião, foi uma das mesmas [illegible] jamais existiu.

A conferência foi realizada no gramado de uma bonita "vila" caiada de branco. Os senhores Roosevelt e Churchill achavam-se sentados em cadeiras dispostas num semi-círculo de grama, sob um sol brilhante — tendo ao fundo uma moita de palmeiras e plantas tropicais africanas.

Achavam-se presentes cerca de 50 correspondentes britânicos e americanos, inclusive fotógrafos, que haviam sido em voado [illegible] do Q. G. Aliado na Africa do Norte.

O Sr. Roosevelt apareceu em primeiro lugar, e sentou-se numa das quatro cadeiras colocadas sobre a relva. Seguiu-se-lhe o Sr. Churchill e logo após os generais Giraud e De Gaulle. Da direita para a esquerda, os personagens ficaram na seguinte ordem: Giraud, Roosevelt, De Gaulle, Churchill.

O presidente Roosevelt observou que era um histórico momento, aquele em que os generais Giraud e De Gaulle apertaram-se as mãos, depois de conversar com o presidente e o "premier".

Falando em primeiro lugar aos jornalistas reunidos, o presidente Roosevelt declarou que o êxito dos desembarques na Africa do Norte tornaram aparente que chegara o momento de uma nova reunião Roosevelt-Churchill, para revista e planejamento da campanha deste ano. Assim, a reunião fora discutida desde os primeiros dias de dezembro. Declarando que ambos lamentavam grandemente a ausência do Sr. Stalin, o presidente Roosevelt salientou que o chefe do Estado russo, na qualidade de comandante em chefe das forças de seu país, era responsavel pelo maravilhoso e detalhado plano da ofensiva russa de inverno.

O Sr. Churchill exaltou o grande empreendimento do ataque africano, no qual — segundo a sua própria expressão — fora o lugar-tenente voluntário do Sr. Roosevelt, e que viera alterar todas as perspectivas estratégicas da guerra. O seu resultado fora o de fazer passar a iniciativa para as mãos dos aliados.

O "premier" britânico acrescentou que Hitler fora superado no terreno da manobra politica e militar, pelo grande empreendimento realizado na Africa do Norte e, Rommel, tendo fugido 1.500 milhas, acossado pelo VIII Exército britânico, não desejava, provavelmente, apresentar-se agora como o derrotado da Tunísia.

Salientou ainda o Sr. Churchill a minúcia de detalhes nas discussões profissionais aqui realizadas durante dez dias e, fez eco da vontade inabalavel dos aliados de prosseguir na guerra para a "rendição incondicional". O Sr. Roosevelt chamou-o então de "Winston" empregando o nome do batismo do Sr. Churchill.

Reafirmando os tributos prestados a Stalin e Chiang Kai Shek e exprimindo o seu grande pesar pelo fato dos mesmos não terem podido comparecer à reunião, o Sr. Churchill declarou que nada poderia ocorrer nesta guerra, capaz de afastá-lo do Sr. Roosevelt. Ambos vinham trabalhando juntos, ligados por uma amizade que era um dos mais fortes indícios de que as potências aliadas vinham realizando os seus planos de boa vontade total, sem o que seria impossivel a aliança das Nações Unidas.

A seguir, o presidente Roosevelt exprimiu a esperança de que os generais De Gaulle e Giraud teriam como resultado fazer com que as forças terrestres, navais e aéreas francesas uma vez mais desempenhassem um papel com as forças aliadas, na libertação final da França.

Não obstante as várias reuniões diárias, o presidente Roosevelt encontrou tempo para diversas outras atividades. Ofereceu um jantar em honra do sultão de Marrocos e seu filho, manifestando-se altamente satisfeito pelo fato de ambos darem o mais decidido apoio.

No fim da semana o presidente Roosevelt seguiu para Port Liautey — a 70 milhas ao norte de Casablanca — visitando grupos [illegible] de tropas dos Estados Unidos, passando em revista várias divisões, e sentando-se à mesa com os seus soldados.

Em seguida, dirigiu poderes ao general Clark, para representá-lo no ato de colocar coroas de flores sobre os túmulos dos soldados franceses e americanos em Mehdia, que foi um dos pontos mais contestados do desembarque.

Para as tropas americanas, por toda a parte, a presença do Sr. Roosevelt foi quase incrivel. Muitos recusavam-se a acreditar no que viam os seus olhos. O segredo da presença dos "leaders" aliados no Marrocos foi bem mantido, sendo desconhecido mesmo para os oficiais do Exército de alta patente. Toda a área foi cerradamente cercada de arame farpado, e patrulhada continuamente.

Viajaram em avião

LONDRES, 27 (A. P.) — O Ministério de Informações revelou que o vôo do primeiro ministro Churchill até Casablanca foi levado a efeito no mesmo avião de bombardeio "Liberator" [illegible] para o Cairo e Moscou.

Esse avião ergueu vôo de uma estação da RAF no sul da Inglaterra, na noite de 12 de janeiro. O primeiro ministro levou em sua companhia o Sr. William Harriman, administrador dos "Empréstimos e Arrendamentos" na Inglaterra, Sr. Charles Wilson, presidente do Colégio Real de Médicos e médico particular do Sr. Churchill, o marechal do Ar. Sir Charles Portel, e seis membros de seu próprio Gabinete.

Num "clipper"

LONDRES, 27 (A. P.) — O "Daily Mail" diz que a viagem do presidente Roosevelt para Casablanca, afim de se encontrar com o Sr. Churchill, foi feita em um "clipper" transatlântico.

Nada de acordos

WASHINGTON, 27 (U. P.) — O fato de terem o presidente Roosevelt e o primeiro ministro Churchill acentuado que o objetivo das Nações Unidas é a rendição incondicional das nações do Eixo é considerado, em certos círculos, como um movimento estratégico para contrabalançar possiveis ofensivas de paz da parte da Alemanha e do Japão, à medida que se for tornando mais grave a posição militar desses países.

Ao mesmo tempo, a declaração aliada constitue uma advertência aos países neutros para que, no futuro, não se unam no bloco das potências do Eixo.

A Finlândia

WASHINGTON, 27 (U. P.) — Um despacho recebido do correspondente da U. P. em Argel faz reviverem as conjecturas relativas a uma nova campanha para eliminar a Finlândia da guerra.

O correspondente informa que, ao chegar a Casablanca, viu malas e valises de funcionários norteamericanos com etiquetas finlandesas.

Opina-se que a Inglaterra e os Estados Unidos, amigos tradicionais da Finlândia, talvez procurem persuadir o governo de Helsinki de que deve abandonar a guerra, aceitando uma oferta de paz da parte da Rússia.

Aviões inimigos passavam quando Roosevelt visitava o cemitério de Port Lyautey

LONDRES, 27 (U. P.) — A rádio Marrocos noticiou que o presidente Roosevelt fez uma visita ao cemitério de Port Lyautey.

"Infelizmente — disse o locutor — aviões inimigos voavam sobre a zona no momento da visita, pelo que a recepção foi algo ruidosa. As esquadrilhas britânicas e norteamericanas entraram em ação, auxiliadas por poderosas baterias antiaéreas, e afugentaram os incursores nazistas.

O que diz o rádio alemão

LONDRES, 27 (A. P.) — A primeira reação do "Eixo" à conferência de Casablanca, ouvida aqui pelo rádio de Berlim, disse: "Foram necessários dez dias para se estabelecer harmonia entre os chefes do governo inglês e norteamericano". Ao mesmo tempo, o locutor nazista qualificou de "quarta fase das conversas pretensiosas de Hollywood, nas românticas praias da Africa".

Guerra dura e sem quartel

Fala à imprensa o ministro João Alberto sobre a sua viagem aos EE. UU. — O esforço americano — O Brasil e a guerra — Temos petróleo das jazidas do Lobato — Perfuratrizes e equipamento para Volta Redonda, os dois primordiais problemas brasileiros — A Amazônia

A viagem do ministro João Alberto aos Estados Unidos, determinada pelos imperativos do momento, tivera grande repercussão nos círculos brasileiros e, daí, o interesse da reportagem em conseguir algumas palavras do coordenador da Mobilização Econômica, sobre os resultados de sua missão.

O Sr. João Alberto, atendendo à imprensa, concedeu aos jornalistas oportunas e importantes declarações.

O esforço americano

— "Tenho a impressão de que o esforço de guerra norteamericano é enorme. Isso ninguem poderá duvidar nem ter impressão diferente. A massa de produção, as providências tomadas pelo governo americano, o racionamento em todos os setores, num país como os Estados Unidos, onde o consumo interno é formidavel, demonstra qual o esforço para a produção de guerra. No entanto, tem certas apreensões quanto à situação do futuro. É que encontramos os Estados Unidos numa posição realmente de concentração geral para a produção de guerra, mas o que se observa na Europa é que ainda não há um "front" continental, mas apenas na Africa. Fico apreensivo sobre a soma de esforço que esse "front" continental irá exigir dos Estados Unidos. Daí o temor que tenho de que o "front" continental, que é uma fatalidade, que tem de ser aberto, que se torna possivel, não venha a tornar mais precária nossa posição de comércio entre o Brasil e os Estados Unidos, já no tocante ao transporte, já no respeitante aos produtos que os Estados Unidos nos fornecem.

Luta dura, de destruição completa

A luta é dura, de destruição completa, a mais absoluta de parte a parte. Não poderia sobreviver uma paz na Europa apenas pela disputa ou pela entrega de um pedaço de terra. Não é possivel fazer acordo por concessões geográficas. Dentro de uma situação destas, a Alemanha, certamente, sente que terá de lutar até as suas últimas reservas. Não poderão os alemães assistir à vitória, como 1918, por uma simples modificação de governo.

Outros povos, com o idealismo e a inexperiência de quem está bem intencionado, concordaram com uma paz que deixou a Alemanha por assim dizer intacta e preparada para recuperar o seu poderio. A paz, hoje, representa a destruição de um dos combatentes. E se uma luta vai a esse ponto, é de esperar-se que ela se prolongue, porque, com a potência do material de guerra moderno, não se pode vencer uma nação beligerante com a mesma rapidez com que se vencia antigamente: com uma carga de cavalaria.

Minha apreensão não quer dizer derrotismo. Procuro ser justo. Acho que menosprezar o adversário não é boa tática. Acho que iludir terceiros, dizendo que a situação vai às mil maravilhas e que para o ano poderemos ter uma paz, é uma imprevidência."

O otimismo americano

O ministro João Alberto passa então a fazer considerações sobre o moral do povo americano, onde muita gente acredita que a paz possa surgir, de uma hora para outra. Não é esse o seu ponto de vista, a menos que surja um imprevisto. Comenta as dificuldades da guerra moderna e faz considerações sobre o que se desenvolve na Rússia. E acrescenta:

"Conversando com pessoas que teem estado na guerra, sei como é extraordinário o que representa hoje a tragédia de um homem colocado dentro de um tank que leva um tiro direto e fica quase cinco minutos em colapso, para recuperar os sentidos mais tarde e poder fazer alguma coisa. Por isso, é uma temeridade julgar que este ou aquele soldado não está lutando bem. Só ele sabe o que representa a luta moderna, diante desse potencial formidavel".

O aspecto industrial desta guerra toma-lhe tambem largo tempo da explanação e o ministro João Alberto alude ao fator combustivel, general que ganha ou perde batalhas. Fala a seguir da Missão Cooke, cujo relatório geral ainda não foi publicado.

O Brasil e a guerra

Passa então o coordenador a explicar a contribuição do Brasil na luta contra os totalitários:

— "A contribuição que o Brasil pode e deve oferecer aos seus aliados deve ser a mais completa, indo desde o soldado até às matérias primas. A verdade é que, atualmente, temos sido solicitado sobretudo para a produção de matérias primas. Nem sequer o nosso parque industrial tem sido suficientemente aproveitado. Os americanos confiam demais na sua própria produção. E, no entanto, nossa indústria poderia preparar elementos para produzir certos materiais e os mandar para a Africa, por exemplo. O alumínio é exemplo frizante, porque os Estados Unidos, para aumentar sua produção de alumínio, tem de sacrificar fábricas, mais onerosas e complicadas. A bauxita de alto teor é escassa nos Estados Unidos. Com o mesmo material em peso que se faz uma fábrica nos Estados Unidos, poderíamos fazer quatro no Brasil. O teor de nossa bauxita é muito bom e facilita extraordinariamente a manipulação.

Alumínio, alumínio, alumínio

— Os russos, quando mandaram o último pedido aos Estados Unidos, no item de alumínio, escreveram: alumínio, alumínio e mais alumínio! Isto mostra como eles entendem e apreciam o valor do alumínio. E o Brasil poderia fazer tais fornecimentos. Com menos de um ano, talvez, poderíamos ter uma produção bastante interessante. O Brasil é um dos países em que a produção do alumínio é mais favoravel no mundo".

Petróleo do Brasil

Sobre a possibilidade de explorarmos as nossas jazidas petrolíferas, declara o Sr. João Alberto:

— "E' fora de dúvida que os campos petrolíferos da Baia são muito ricos. Sustentei a seguinte tese nos Estados Unidos: ou nossos vizinhos e amigos negam a possibilidade de petróleo na Baia, ou, em caso contrário, são compelidos moralmente a mandar-nos material, isto é, as sondas, perfuratrizes, etc. Mas o que havia realmente nos Estados Unidos eram poucas informações sobre os nossos campos petrolíferos. Aqui mesmo no Brasil havia uma espécie de derrotismo, espécie de descrença nas possibilidades desses campos petolíferos. Agoa, no entanto, já se conhecem nos Estados Unidos as nossas possibilidades".

Intepelado sobre se chegou a haver qualquer acordo para a remessa de algum equipamento para esses campos petrolíferos, informa o entrevistado:

— "Está virtualmente decidida e resolvida essa remessa. Esses os argumentos que levava daqui e obtive promessas formais de que o equipamento viria dentro de um prazo de tempo bastante curto, para a Baia, mas só para os campos já assinalados. Não virá equipamento para outras perfurações".

Um dos jornalistas indaga se isto dará combustivel para os navios, ao que responde o Sr. João Alberto:

— "Não se pode saber. Poderá dar até para o consumo inteiro do Brasil. Devem vir umas trinta e seis sondas a mais. Tudo depende do sucesso das primeiras perfurações".

Perguntado sobre se virá o equipamento completo ou apenos serão enviadas as perfuratrizes, respondeu o coordenador:

— "Virá o equipamento completo. Será utilizada a refinaria da Standard de São Paulo. Em todo o caso, já será o começo. Alem disso a refinaria é uma cousa que, por meio de operação simples, pode ser ampliada cada dia. Não há necessidade de um número imenso de refinarias".

A Amazônia

Sobre o plano que se está desenvolvendo no vale Amazônico, deu o Sr. João Alberto as seguintes informações.

— "O plano da Amazônia é uma das grandes aspirações do momento. Temo-nos descuidado imensamente dessa região. Foi o presidente Getulio Vargas, o primeiro chefe de Estado a despertar a Nação para a obra gigantesca do soerguimento da Amazônia. Graças a sua visão de estadista e ao seu senso objetivo das nossas necessidades, será possivel executarmos o plano no qual, todos nós estamos empenhados.

A Amazônia deve ao presidente Getulio Vargas a oportunidade maior da sua existência, que é o ressurgimento geral do vale. Nos tempos áureos da borracha, só se pensou em retirar o latex, vendê-lo e viver nababescamente. O seringalista vestia-se com tecidos de Londres, comia conservas da França e mantinha a ilusão de ganhar muito, quando, na verdade, gastava muito. Não construiu nada em definitivo para o dia de amanhã. Agora, temos que olhar a produção da borracha como um elemento definitivo para a civilização do vale do Amazonas. Isso comporta um plano de larga envergadura. Em primeiro lugar, temos que examinar o elemento econômico para a manutenção dessas necessidades. A borracha, que é a maior fonte de produção, deve oferecer uma garantia ao vale do Amazonas. Essa garantia foi assegurada por um preço regular durante cinco anos. Mas não se constrói uma civilização em cinco anos. De maneira que temos que preparar a indústria brasileira para absorver a borracha do Amazonas após esse período de cinco anos. Temos que fazer uma proteção tarifaria de maneira a não permitir que a borracha mais barata de outras regiões venha causar repercussão desastrosa nos mercados internos. Isto já nos tranquiliza no equilibrio da produção. O seringueiro, que vai hoje ao seringal, sabe que vai ter um preço compensador, livre das oscilações bruscas durante cinco anos pelo menos. Estamos preparando todas as condições para que o mercado brasileiro venha a absorver depois essa produção e transformar o Brasil numa grande indústria de beneficiamento de borracha para que os preços na região possam ser mantidos. Temos de fazer tambem com que o salário do amazonense seja remunerador, de acordo com as suas necessidades. O único meio é desenvolver a produção da Amazônia. É preciso baratear a vida do vale. O importante não é que o homem ganhe Cr$ 20,00 por dia, se gasta 18. O importante é ganhar 15 e gastar 5. A diferença entre o que ganha e o que gasta torna o nivel de civilização mais acentuado e faz com que o salário seja compensador. O amazonense vivia de tal forma abandonado que todos os gêneros alimenticios eram importados. Era uma causa verdadeiramente alarmante.

O ministro detem-se em considerações sobre os vastos problemas da Amazônia. Alude aos dois inimigos da refião: o floresta e a água e explica o que se fará para defender a saude dos trabalhadores para ali mobilizados. A borracha tambem merece largo interesse do coordenador.

Finalizando a importante entrevista, diz o Sr. João Alberto:

— "Não posse precisar porque estamos na dependência do embarque da material. Tem havido sempre uma pequena demora. Dexe i a operação nos Estados Unidos perfeitamente assentada. Posso assegurar que o Brasil considera as perfuratirzes para o petróleo e o equipamento para Volta Redonda como problema número 1 e que não pode mais comportar discussão".

E, interrogado sobre a borracha sintética, informa:

— "Naturalmente, os Estados Unidos não se poderão limitar a receber 40 ou 60 mil toneladas para resolver seus problemas de guerra. No entanto, há uma quantidade enorme de utilização de borracha para fins mais nobres, porque a borracha crua naturalmente é muito melhor que a sintética. Qaundo se fala em borracha, muitos pensam logo em pneu. Oora, o pneu realmente vai ser feito com borracha sintética, mas há outras utilidades, como as máscaras, por exemplo, que exigem a horacha natural, que tem outras propriedades".

Por fim, a respeito do mercado interno, o coordenador da mobilização econômica, interrogado sobre se prtendia manter a portaria n. 36, respondeu:

— "Sim, pretendo, e pretendo apertar mais um pouco".

Em vigor a tabela de preços

Tendo sido publicada no "Diário Oficial" de anteontem, entrou automaticamente em vigor a tabela de preços estabelecidos pela Comissão Federal de Preços e homologada pelo assistente responsavel do Setor de Preços da Coordenação da Mobilização Econômica.

Os preços estipulados devem ser rigorosamente observados como preços máximos permissiveis, expondo-se os infratores a incorrer nas sanções previstas da portaria n. 40 do coordenador da Mobilização Econômica.

Na fiscalização do exato cumprimento de que estipula a tabela, todos os consumidores estão chamados a colaborar, comunicando as fraudes observadas.

O silêncio sobre qualquer irregularidade na aplicação das determinações do governo só poderá trazer dificuldades não só a quem assim proceder, como ao público em geral.

As patrulhas 42 e 46

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

Passiva Anti-aérea, que foram destacadas para as patrulhas 42 e 46, que tinham a incumbência de fiscalizar os morros, tais como o do Macaco, em Vila Isabel e parte do morro da Arrelia, no Andaraí.

Na subida do morro do Macaco, encontramos a patrulha 42. Chovia. As jovens tinham o uniforme todo molhado. Acabavam de descer o morro. Nenhum lampeão aceso. Todos os moradores estavam recolhidos aos seus barracões. De vez enquando, no meio de toda escuridão, ouvia-se a voz da voluntária: "Não saiam de suas residências. Não acendam luzes. Mantenham-se calmos.

Gente ordeira

Foi mesmo no alto do morro, que a reportagem de A NOITE, conseguiu ouvir a senhorita Maria França. Descia lá da ponta do morro, onde fora apagar um foco luminoso, o único existente em toda aquela zona.

— Quando vim para aqui foi com a impressão de que teria muito que fazer. Julguei esse posto muito trabalhoso. Enganei-me. Os moradores são ordeiros e disciplinados. Obedeceram logo às nossas ordens, recolhendo-se às suas casas e ali se conservaram até o sinal de céu limpo. Veja o Sr.: não existe nenhuma luz acesa e ninguem fora de suas casas. Tudo em ordem. Na cidade temos muito mais trabalhos e não é sempre que conseguimos esse êxito que o Sr. vê.

A espera do chá

Num dos barracões do morro do Macaco, reside Angela Maria, que tem um filhinho de três dias apenas, o menor habitante do morro.

Chama-se Sebastião. A criança chorava com cólicas. Angela Maria, não poderia acender o lampeão para fazer o chá de herva doce. Não poderia acender fósforo. O caso foi ter ao conhecimento da jovem Yolanda, que chefiava uma patrulha do morro. A jovem penetrou no barracão e, com o auxilio de sua lanterna, foi feito chá para o garotinho.

"Black-out" com música

Uma das marquizes existentes na Praça Verdun, foi admitida como abrigo antiaéreo. Estava repleta de gente que ali ficara retida. Aconteceu, porem, que a uns 20 metros de distância não era mais zona de black-out. E numa das casas próximas havia um baile, que era animado por uma jazz-band. Os abrigados da marquise passaram toda aquela hora e meia ouvindo música.

O próximo "black-out" será em Botafogo

Logo após o sinal de céu-limpo a reportagem esteve com o Sr. Lourenço Mega, diretor da Policia Municipal e da Defesa Regional. Com a gentileza que o caracterisa, o Sr. Lourenço Mega nos disse estar bastante satisfeito com os resultados do exercício.

— A zona abrangida foi ampla, não havendo em uma só casa uma única lampada acesa. Tudo ocorreu muito bem e estou muito stisfeito com que pude observar.

E depois:

— O prximo "black-out" será em Botafogo, mas o dia ainda não foi mercado. Ainda há muita coisa a fazer. Hoje terei um entendimento com o presidente do Sindicato de Construções e pretendo fazer uma relação de todos os pedreiros e depois farei uma espécie de questionário em todos os bairros, ficando dessa forma, informado quantos pedreiros, farmacêuticos, práticos de farmácia, etc., residem em determinado bairro. Os pedreiros removerão os escômbros em caso de bombardeio e os práticos de farmácia executarão desinfeções.

Brevemente farei exibir um film sobre Defesa Passiva, e promoverei palestras nos bairros sobre o assunto, concluiu o Sr. Lourenço Mega.

Já serviu a 16 ministros da Fazenda !

A promoção do Sr. Daniel Maximo Martins

O Sr. Daniel Maximo Martins, que há quarenta anos vem servindo à Nação com eficiência e dedicação, acaba de deixar o cargo de chefe de portaria do Ministério da Fazenda por ter sido nomeado cobrador da Divida Ativa. Trata-se de justa recompensa por tantos anos de serviço público, iniciado em modestas condições e prestado, muitas vezes, em circunstâncias graves e dificeis. O Sr. Daniel Maximo Martins foi, durante sua longa carreira, pessoa de confiança de nada menos de 16 ministros da Fazenda, entre os quais se conta o próprio presidente Getulio Vargas. Pela sua afabilidade, pelo seu feitio prestimoso e pela situação toda especial em que há muitos anos se encontrava de pessoa em permanente contacto com o ministro, o Sr. Daniel Maximo Martins é, sem dúvida, o mais popular e querido entre os velhos funcionários do Tesouro. A sua popularidade, pois, é conhecida em todo o país, de todos os politicos e altos funcionários da administração, é o melhor testemunho das suas elevadas qualidades e da estima e consideração que lhe votam quantos dele se aproximaram. A sua nomeação, ao que sabemos, não o afastará, entretanto, ao menos por agora, do Tesouro e do gabinete do ministro Souza Costa. O Sr. Daniel Maximo Martins tem sido, e muito justamente, felicitado pela sua promoção, que causou, entre o funcionalismo da Fazenda, a melhor impressão.

No Rio o coronel Magalhães Barata

Encontra-se nesta capital, procedente de Recife, onde é chefe da Circunscrição de Recrutamento Militar, o coronel Joaquim de Magalhães Cardoso Barata, ex-interventor federal no Pará. No Aeroporto Santos Dumont, onde desembarcou do avião internacional, encontravam-se inúmeros amigos e admiradores desse ilustre militar, bem como membros e elementos de destaque da colônia paraense. O ministro Salgado Filho se fez representar por um de seus ajudantes de ordens.

Abordado pela reportagem, o antigo interventor do Pará disse-nos preferir não falar no momento, pois que ignorava para que havia sido chamado a esta capital.

Atacada a base de submarinos de Lorient

LONDRES, 27 (A. P.) — Noticia-se autorizadamente que a Royal Air Force atacou ontem à noite a base alemã de submarinos em Lourient, na França.

Chegou a Montevidéu o avião "Presidente Vargas"

Doado pela diretoria de Aviação Brasileira à sua congênere uruguaia

MONTEVIDÉU, 27 (U. P.) — Nas últimas horas de ontem, chegou ao aeródromo de Melilla, o avião "Focke Wulf", batizado com o nome de "Presidente Vargas", doado pela diretoria da aviação brasileira à sua congênere uruguaia, num gesto de amizade.

Pilotaram o avião os senhores José Paranhos e Carlos Pinto e na última etapa de sua viagem, desde o Departamento 33 até Montevidéu, o aparelho foi escoltado por dois aviões do Aero Club do Uruguai, num dos quais viajou o presidente dessa entidade, Sr. Luiz A. Castagnola.

No aeródromo o avião foi recebido pelo embaixador do Brasil, Sr. Batista Luzardo, oficiais de alta patente do Exército uruguaio e na representação da Diretoria de Aeronáutica Civil, o senhor Angel Addani.

Será iniciado amanhã o pagamento do funcionalismo

O pagamento do Tesouro Nacional, relativos aos vencimentos e pensões, correspondentes ao mês de janeiro, serão efetuados a partir de amanhã, 28 do corrente.

Uma expedição científica para elaborar uma tese de doutoramento

O Conselho de Fiscalização das Expedições Artisticas e Cientificas do Brasil examinou, numa das suas últimas reuniões, a concessão de licença à expedicionária Maria Alice Fonseca Moura. É interessante acentuar que tal expedição, como observou um dos conselheiros, se apresenta como um caso típico de expedição que, sem ter o carater oficial ou patrocinio ostensivo de qualquer entidade oficial, deve ser licenciada, pois o seu fim é de natureza privada — elaborar uma tese de doutoramento.

Informa o rádio de Vichy

Rommel em contacto com as forças ítalo-alemãs da Tunísia

LONDRES, 27 (U. P.) — A rádio Vichy retransmitiu uma informação de Berlim segundo a qual o marechal Rommel estabeleceu o enlace de suas forças com as tropas ítalo-alemãs na Tunisia.

Repressão aos boateiros

Comunicado da Chefatura de Polícia

Comunica-nos a Policia Civil do Distrito Federal:

"Para evitar às pessoas menos avisadas, que ingenuamente dão curso a idéias e conceitos falsos, propositadamente lançados, serem colhidas de surpresa, em face da ação policial, a Chefia de Policia chama a atenção para o fato de que constitue crime definido em lei, proferir em público ou divulgar por escrito ou por outro qualquer meio, conceito calunioso, injurioso ou desrespeitoso contra a Nação, o Governo, o regime e as instituições, ou contra agente do poder público.

Para tal crime, previsto no artigo 28 do decreto-lei n.º 4.766, de 1.º de outubro de 1942, é cominada a pena de 1 a 6 anos, de reclusão.

Da mesma forma, a Chefia de Policia adverte às pessoas de boa fé de que não devem dar curso a boatos tendenciosamente espalhados com o fim de gerar o pânico ou desassossego público, pois, que, assim agindo, não só estarão prestigiando os inimigos do nosso país e auxiliando seus torpes e inconfessaveis interesses, como, tambem, estarão infringindo dispositivo legal e incidindo em crime, para o qual o artigo 30, do referido decreto-lei, estabelece a pena, de reclusão, de 6 meses a um ano".

Deram-lhe a chave do cárcere mas esqueceram de retirar a sentinela...

CONTINUAÇÃO DA 2ª PÁGINA

mo não possuisse outras roupas alem daquelas que trazia no corpo por ocasião da agressão sofrida pela sua embarcação, lhe foi fornecida uma farda de oficial de marinha alemã sem as insígnias. E com ela vestida, disse, percorreu Berlim em guerra onde flutua uma população de quatro milhões de homens fardados.

— Em cada dez homens um apenas não usa farda !

E continuou dizendo que os exercicios anti-aéreos em Berlim são diários. Todos os grandes prédios, de habitação coletiva, alguns dos quais servem para moradia de mais de 50 familias, possuem abrigos anti-aéreos no subsolo. Todas as noites, enormes secções de bairros residenciais e indústriais são submetidos a alarmas anti-aéreos, sendo que tais exercicios assumem, a mór das vezes, grande aproximação da verdade. Assistiu, ajuntou, dois alarmas anti-aéreos autênticos. O primeiro durou duas horas, sendo que o segundo apenas vinte minutos. Durante o transcurso de ambos, acrescentou, saira para a rua. Calculara, então, que de dois e três mil holofotes variam os céus em todas as direções. Aviões de caça germânicos eram seguidos por verdadeiros feixos de luz até perderem-se no horizonte. Durante essas duas incursões que acreditava britânicas e durante as quais não foram atiradas bombas sobre Berlim.

Prosseguiu dizendo que adiante fora encaminhado à representação suiça onde tratara do seu recâmbio para o exterior. Acertadas todas as medidas, satisfeitas as necessidades das autoridades militares, chegara, então, a parte mais dificil, satisfazer a Gestapo. A Getapo, prosseguiu, é dificil de satisfazer. Para prová-lo, disse-nos, basta mencionar que o embaixador argentino em Berlim quando tem necessidade de ausentar-se para a Suiça se vê na contingência de solicitar permissão à policia-politica de Hitler. Não raramente, somente depois de seis semanas de espera lhe é concedia a licença requerida.

Declarou em seguida o comandante que depois de longa espera, à disposição da Gestapo, foi metido num avião da Lufthansa seguido para a França, Espanha e por fim Lisboa.

Quando chegou a Lisboa soube, então, que Mussolini estava gravemente enfermo. Toda a gente não falava noutra coisa. O Duce sentira-se mal e após vários exames médicos a que havia sido submetido ficara evidenciado que era portador de um cancer no estômago. Em virtude disso fora operado, mas seu estado de saude era precaríssimo, não escondendo, a maior parte das pessoas com quem se avistou, que não era impossivel, a qualquer momento a noticia de um desenlace.

Quando já nos despediamos, perguntamos ao comandante Giabruno se ele já sabia que estava sendo esperada uma noticia de grande repercussão no mundo, segundo havia sido amplamente noticiado, acrescentando ainda à nossa pergunta se ele teria uma idéia sobre o que seria. O oficial uruguaio sem mesmo deter-se para refletir, disse:

— Deve ser — não há dúvida — a morte de Mussolini. A morte de Mussolini, que como se sabia estava bastante enfermo, e suas naturais consequências...

Partiu para Montevidéu

Hoje, por um dos aparelhos da Panair, o capitão Giambruno seguiu para Montevidéu, via Porto Alegre.

Abriu fogo em Marselha a artilharia alemã !

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

dem" em Marselha, que estavam acoitados nas tortuosas vielos do bairro do porto, transformando essa região da cidade em "zona proibida".

Para limpar o local de elementos que poderiam auxiliar os aliados

LONDRES, 27 (A. P.) — Um porta-voz dos Franceses Combatentes declarou que a iniciativa alemã de remover 40.000 pessoas de certas áreas da cidade de Marselha, tem como objeto limpar aquela cidade de elementos que poderiam auxiliar a invasão aliada.

Sintoma de aumento do nervosismo nazista

BERNA, 27 (A. P.) — Circulos bem informados desta capital declaram que a "remoção" dos franceses de Marselha é interpretada como um aumento do nervosismo nazista, que se acentuou fortemente com as noticias de fontes aliadas sobre "decisões de largo alcance para estratégia de guerra".

Fuziladas 250 pessoas, inclusive 80 mulheres

LONDRES, 27 (A. P.) — Despachos de Berna anunciam que foram fuzilados 170 homens e 80 mulheres em Marselha, onde as autoridades estabeleceram o estado de sitio em virtude dos ataques dos franceses contra soldados nazistas.

Converteram-se as ruas em campo de batalha

LONDRES, 27 (U. P.) — Os bairros da zona portuária de Marselha converteram-se em campos de batalha, nos quais já tombaram muitos cidadãos franceses, homens e mulheres, que resistem até à morte, às tentativas dos alemães de evacuar pela força os seus habitantes. Os circulos franceses desta capital acreditam que as baixas talvez cheguem a ser muito elevadas. Nã se conta com a chegada de informações concretas senão dentro de 48 horas.

Segundo se diz, são muitos tambem os que preferem o suicidio ao abandono de seus lares, e numerosos os que sucumbem sob os sofrimentos, ao serem transportados até o acampamento de Frejus, principalmente os velhos.

As informações chegadas a esta capital por diversos condutos, principalmente através de Madrid, indicam que a evacuação forçada de Marselha constitue um dos mais tristes espetáculos. Milhares de pessoas mal alimentadas e pobremente vestidas, velhos, mulheres e crianças, teem que percorrer a distância de 110 quilômetros que separa a cidade do acampamento de Frejus, com a pesada carga de seus utensilios domésticos às costas.

O bairro dos apaches, um dos mais perigosos de Marselha, mesmo em tempo de paz, é o que oferece resistência mais encarniçada. Segundo se informa, ruas inteiras foram convertidas em verdadeiras fortalezas, onde as casas velhas e arruinadas escondem os elementos fora da lei. Não há confirmação das verzões de que os alemães abriram fogo de artilharia contra o bairro. Os circulos franceses julgam pouco provavel que os invasores cheguem a tal extremo pois com isso, provavelmente, nada mais fariam do que acender o estopim da revolta geral.

A rádio de Vichy admitiu ter sido decretado o estado de sitio em Marselha e repetiu a advertência de que se fará fogo contra qualquer pessoa que tentar retornar ao distrito portuário.

Mundana

CHARING-CROSS

Se os antiquários são os purgatórios ou os infernos das verdadeiras obras de arte, os "sebos" tambem são os purgatórios dos livros. E, por isso, as lojas de livros em segunda mão teem, geralmente, um aspecto melancólico de pecado castigado. Nas prateleiras ou nas mesas, os grandes espíritos sofrem a lição da humildade, rebaixados ao contacto com os pequeninos Rabelais, para não cair de um armário, encosta-se em Pitigrilli. Um Cervantes meio comido pelas traças aguenta-se ao lado de um Edgard Wallace, enquanto Shakespeare sofre a concorrência de um mau poeta...

Esse o drama de todos os "sebos" do mundo, menos daqueles de Charing-Cross. Aqui, nesta rua encantada de Londres, há um admiravel respeito por tudo aquilo que constitue a glória da inteligência e do espírito. Os seus livros se apresentam aos olhos de um público ansioso por folheá-los, descobrindo-lhes os segredos. E naquelas velhas casas, de muitos séculos de existência, o turista-leitor, a todos os instantes, pensa que vai encontrar, numa sobrecasaca elegante, o próprio Dickens, folheando as páginas do "Copperfield". Porque Charing-Cross lembra Dickens. Tudo naquela paisagem tranquila, toda espírito e encantamento, sugere um dos seus romances líricos, cheios de moças tímidas e rapazes indecisos. Velhas gravuras completam o cenário, onde os amadores vão caçar, curiosamente, os especimens raros, ou as edições maravilhosas.

E' certo que Charing-Cross não possue a poesia dos "bouquinistes" das margens do Sena. Falta-lhe talvez aquele "back-ground" musical das águas do rio, rolando a sua melancolia, servindo de consolo aos parisienses tristonhos. Em troca, porem, a rua londrina é mais variada, com as suas "vitrines", onde exemplares de centenas de libras são verdadeiras jóias capazes de tentar o mais modesto dos homens. E nessas lojas baixas, empoeiradas, onde os séculos passam sem deixar vestígios, os londrinos vão, de quando em quando, realizar um passeio respeitoso, como quem vai a um cemitério depositar flores numa sepultura querida. E' que Charing-Cross é uma constante evocação do passado, um respeito comovente pelas glórias consagradas, aos quais os "novos" não podem aspirar. Creio mesmo que qualquer uma daquelas lojas se envergonharia de possuir exemplares de um livro de autor ainda vivo...

Diante de uma grande casa, onde, dias antes, eu encontrara maravilhosas produções de Degas, uma pequena multidão se aglomerava. E a multidão londrina, conquanto amavel, é egoista como todas as outras multidões, que se fecham à aproximação de um intruso. E só mais tarde pude ver o motivo de tanta indignação: era um quadro de Matisse, com suas cores brilhantes, a quebrar a severidade do ambiente. Perto de mim, alguem dizia:

— E' absurdo! Quadro de um "vivo"!

Porque em Charing-Cross, antes de tudo, é preciso estar morto. Morto e glorioso, pois, do contrário, os vivos não dão importância à obra apresentada...

PUCK

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

O Sr. José Fernando Barroso, jornalista e alto funcionário do Ministério da Agricultura; o Sr. Candido de Oliveira, nosso confrade de imprensa e secretário geral do Liceu Literário Português; a Sra. Silvia da Silva Guimarães, chefe de secção do Departamento dos Correios e Telegrafos.

— Transcorre hoje o primeiro aniversário da interessante menina Maria Regina, filha do Sr. Ildemano Lima, figura estimada em nosso comércio e de sua esposa Sra. Estela Lima.

NOIVADOS

Contrataram casamento, na cidade de São Paulo, o Sr. Daniel Pinto da Silva Santos, filho do professor Fernando da Silva Santos, falecido, e da Sra. Alzira Pinto dos Santos, residente nesta capital, e a senhorita Emilia Nillan Martinez, filha do Sr. Emilio Martinez e da Sra. Encarnação Nillan Martinez, residentes na referida cidade.

CASAMENTOS

Realizar-se-á amanhã o enlace matrimonial da senhorita Edi Pereira da Silva, filha do Sr. Annibal Pereira da Silva, e de sua esposa, Sra. Maria Julia da Silva (falecida), com o Sr. Manoel Collares Bezerra, alto funcionário da Comissão Censitária Nacional.

O ato civil terá lugar na 8ª circunscrição, às 11 horas, servindo como testemunhas por parte da noiva, o professor Guilherme Gomes Carneiro e esposa, e por parte do noivo, o Sr. Waldemar Machado e esposa. Paraninfarão o ato religioso, que será celebrado na greja dos Sagrados Corações, na Tijuca, às 17 horas, o Sr. Anibal Pereira da Silva e senhora, por parte da noiva, e Antonio Abreu Jorge e senhora, por parte do noivo.

NASCIMENTOS

O nosso distinto companheiro Tertuliano Guimarães tem mais uma neta, que receberá o nome de Anna Maria. Anna Maria é filha do casal Walter Serra-Maria do Carmo Guimarães Serra, e nasceu a 22 do corrente.

BATIZADOS

Será levada à pia batismal, hoje, na matriz de São Cristovão, o interessante menino Sergio Ivan, filho do Sr. Ildemano Lima, do nosso alto comércio e de sua esposa, Sra. Estela Lima.

FORMATURAS

Pelo Colégio Luiza de Castro, desta capital, bacharelaram-se em ciências e letras as Srtas. Ila é Iuá Wiedmann Freire, filhas do tenente coronel Guaraci Salgado Freire, sub-comandante do 6º R. de Artilharia Montada, sediado em Cruz Alta, R. G. do Sul, e de sua esposa, Sra. Nely Wiedemann Freire.

A Srta. Ila, alem de obter menção honrosa, foi oradora da turma e a Srta. Iuá, pelo brilho do seu curso, conquistou a medalha de ouro "Coronel Dr. Celestino de Castro", pela primeira vez conferida a um discente daquele colégio.

HOMENAGENS

Realizar-se-á a 9 de fevereiro próximo, no salão de festas do Botafogo de Football e Regatas, o almoço oferecido à Diretoria de Saude do Exército e aos professores do Curso de Emergência para médicos civis (5ª e 6ª turmas). As listas de adesão se encontram nas portarias do "Jornal do Comércio" e do Botafogo.

— Haverá na sede da Associação Brasileira de Farmacêuticos, à Av. Rio Branco n. 181, 16º andar, amanhã, quinta-feira, às 17 horas, uma reunião, em homenagem ao professor e químico Antenor Alves de Souza Machado, promovida pelos seus ex-alunos e amigos, estando convidados os demais amigos.

TERTÚLIAS GEOGRÁFICAS

... partir de 2 de fevereiro próximo, as Tertúlias Geográficas, organizadas pelo Conselho Nacional de Geografia, serão realizadas todas as terças-feiras, às 17 horas, em sua nova sede, no Edifício Serrador, 5º andar, praça Getulio Vargas.

FESTAS

O Club Ginástico Português encerrará domingo próximo o programa social deste mês, realizando uma reunião dançante, das 19 às 23 horas.

Atacado o avião com os jornalistas pelas baterias do Marrocos espanhol

Morto o correspondente da "Canadian Broadcasting" quando era hospitalizado — Ferido outro dos que iam fazer reportagens sobre o encontro de Casablanca — Roosevelt apresentou condolências no seu e no nome de Churchill

CASABLANCA, 24 (Retardado) (A. P.) — O jornalista Edouard Baudry, correspondente da "Canadian Broadcasting Corporation", foi morto pelo fogo de uma bateria antiaérea espanhola, sobre o Marrocos espanhol, quando o avião em que se dirigia para esta cidade, com outros correspondentes de guerra, perdeu o rumo, em virtude do máu tempo.

Um projetil alcançou Baudry, justamente quando o piloto procurava mudar de rumo, ganhando alto mar.

O avião foi forçado a descer em Port Lyautey, para cujo hospital o jornalista foi transportado, para ali morrer pouco depois.

Um outro jornalista, passageiro do mesmo avião, ficou ferido, e os demais nada sofreram. Os vários correspondentes que se achavam nesse avião e em mais outros dois haviam sido trasladados do Quartel General aliado, no Norte da Africa, para as reportagens relacionadas com a momentosa entrevista Roosevelt-Churchill.

Ao iniciar, domingo, à tarde, a sua entrevista coletiva com os jornalistas, o presidente Roosevelt, em seu nome e no do Sr. Churchill, apresentou condolências aos correspondentes de guerra que se achavam presentes, manifestando-lhes pesar de ambos pela morte do infortunado colega de todos.

A passeata universitária de amanhã

(Clichê na 1ª página)

Na União Nacional dos Estudantes reuniram-se ontem os membros dos Diretórios Acadêmicos do Distrito Federal, afim de acertarem os últimos preparativos para a realização da passeata "pró-bonus de guerra" a se realizar amanhã, 28, às 15 horas, partindo da praça da República e terminando na praça Paris.

Foram concorridíssimos os debates finais em torno dessa gigantesca demonstração cívica da mocidade, depreendendo-se das discussões que o movimento universitário está integrado na vida da nacionalidade.

Inicialmente falou o presidente da campanha pró-bonus de guerra, acadêmico Juvenille Pereira, que iniciou detalhando a descrição das últimas medidas tomadas pela Comissão em colaboração com a direção central da U. N. E.

Incentivou o trabalho ainda a realizar, criticou as falhas e concluiu traçando as normas finais a cumprir para que a passeata seja uma demonstração concreta de repúdio do nazi-nipo-fascismo.

A seguir, foi dada a palavra ao presidente Helio de Almeida, que desenvolveu considerações gerais sobre o desfile universitário.

Os ministros Souza Costa, Capanema e Oswaldo Aranha falarão ao povo

Das comunicações feitas, ficou esclarecido que os ministros Capanema, Souza Costa e Oswaldo Aranha falarão ao povo através dos universitários, durante a passeata, sendo que o da Educação no início, na praça da República, e os demais, o das Relações Exteriores e o da Fazenda, respectivamente do Itamarati e da antiga Caixa de Amortização.

Outrossim, foi comunicado que o prefeito do Distrito Federal fará um discurso sobre o esforço do Brasil na luta contra os países do Eixo, da escadaria do antigo Conselho Municipal, hoje sede da Prefeitura dessa Municipalidade.

As polícias Militar e Municipal tomarão parte no desfile

As bandas da Polícia Militar, bem como a da Polícia Municipal tomarão parte direta no desfile, acompanhando em todo o transcurso a passeata dos universitários.

Pelo DIP serão instalados alto-falantes em toda a extensão das avenidas Marechal Floriano e Rio Branco, afim de facilitar ao povo os discursos dos ministros e do prefeito, bem como para transmitir as frases e textos de repúdio ao nazi-nipo-fascismo, através da campanha pró-bonus de guerra que a U. N. E. iniciará amanhã, data em que se comemora o primeiro aniversário do rompimento das relações com os países totalitários.

Aos acadêmicos de Direito

O Diretório Acadêmico da Faculdade Nacional de Direito convoca todos os alunos de Direito para comparecer à passeata da União Nacional dos Estudantes a se realizar amanhã, 28 do corrente. Incorporados com os demais universitários partirão da praça da República, às 15 horas. (a) Carlos Roberto de Aguiar Moreira, presidente.

Aos acadêmicos de Odontologia

O Diretório Acadêmico da Faculdade Nacional de Odontologia da Universidade do Brasil, na pessoa do seu representante abaixo assinado, convoca todos os colegas para comparecerem, às 14 horas de amanhã, 28, na praça da República, afim de incorporados com os demais estudantes participarem da passeata que, sob o patrocínio da U. N. E., se fará em favor da campanha do "Bonus de Guerra". — Carlos Alberto Pupe.

Aos acadêmicos de Economia e Finanças

Todos os acadêmicos de Economia e Finanças do Distrito Federal são convidados, pelos abaixo-assinados, a comparecer, amanhã, 28, às 14 horas, na praça da República, afim de, incorporados aos demais estudantes, participar da grande passeata que, sob o patrocínio da União Nacional dos Estudantes, se fará em favor da Campanha do "Bonus de Guerra". — Almada Rodrigues, Luiz Pereira Rodrigues, Americo Cury e Manzo Netto.

FALTA D'ÁGUA

Moradores da rua Bambina, em Botafogo, apelam, por intermédio de A NOITE, para as autoridades do serviço de abastecimento de água — dizem eles que ali vem faltando água há longo tempo, sem que surtam efeito as providências solicitadas ao posto de reclamações.

Nas ruas Capitão Menezes e Cândido Benício

Diversos moradores da rua capitão Menezes e Candido Benicio, em Jacarepaguá, estiveram em nossa redação afim de, por nosso intermédio, solicitar providências no sentido daquelas ruas serem favorecidas com o fornecimento de água, cuja falta vem se fazendo sentir. Adiantam os reclamantes que, enquanto as torneiras permanecem secas, em ruas circunvizinhas a água jorra abundantemente, por isso que o encanamento está arrebentando em cinco ou seis lugares diferentes. As reclamações até agora feitas no posto competente, acrescentaram, não surtiram o desejado efeito.

Engenheiros militares em visita às obras da Escola Militar de Resende

Em carro especial ligado ao rápido paulista, partiu com destino à cidade de Resende, em visita às obras de construção da nova Escola Militar, uma comitiva de engenheiros chefiada pelo general Raymundo Sampaio, ex-diretor de Engenharia e atual comandante da 4ª Região Militar, e integrada pelos seguintes oficiais: generais Amaro Soares Bittencourt, Manoel Rabelo, Milton de Freitas Almeida e Souza Doca e coronéis Hipolito Campos, Trajano Felinto, José Ferreira e Paulo Amarante.

Violentas explosões ouvidas na Suécia

Tratar-se-ia de um "raid" contra o porto norueguês de Trondheim

LONDRES, 17 (A. P.) — Um despacho de Estocolmo anuncia que foram ouvidas, da provincia sueca de Jaemtland, violentas explosões cujo estrondo parecia provir da Noruega, dando a entender que estivesse sendo levado a efeito algum "raid" sobre Trondheim.

RESTITUE A MEMÓRIA E CURA A PARALISIA

Uma nova droga chamada "Evipan" e os seus extraordinários casos publicados no "Science News" de Londres

LONDRES, 27 (R.) — Um soldado que havia perdido completamente a memória na retirada da França, acaba de se ver curado com o uso de uma droga chamada "evipan", sob cuja influência relatou algumas das terriveis coisas de que foi testemunha. Com a última injeção aplicada, sua memória foi dirigida para os dias da infância. A princípio, quando saiu do estado de narcose, tudo esqueceu, mas, gradualmente, a sua memória foi voltando, até que ficou completamente curado.

Em outro caso, um soldado que sofria de terriveis dores de cabeça e de paralisia de um dos braços, contou detalhes sobre o que lhe acontecera na França, sob a influência do "evipan", tendo melhorado sensivelmente.

Estes dois casos, em que foi empregado o "evipan", acham-se publicados no número corrente do mensário "Science News".

Solidariedade do I. O. A. B. com a magistratura belga

"Exmo. Sr. Maurice uvelier — D. D. embaixador da Bélgica. — Temos a honra de levar ao conhecimento de V. Ex. que o Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros aprovou unanimemente na sessão de 30 de dezembro próximo passado a seguinte indicação: "O Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros manifesta a classe dos advogados da Bélgica, por intermédio do Instituto dos Advogados desse país, em Bruxelas, o seu entusiasmo pela atitude da magistratura belga, toda solidária, em prol do Direito e da Justiça, contra a força e a opressão nazista, reagindo de forma a dignificar-se no conceito do mundo civilizado contra os ukases da tirania hitlerista e não se sujeitando ao bridão militar alemão. Que se dê desta moção conhecimento ao embaixador da Bélgica no Brasil. Sala das sessões, 30 de dezembro de 1942".

A indicação acima transcrita estava assinada pelos Drs. Nestor Massena, Silveira Martins, Haryberto de Miranda Jordão, Francisco de Salles Malheiros, Mario Accioly, Himalaya ergolino, José de Alencar Piedade, Alvaro de Souza Macedo, Roberto Lyra, Oswaldo Trigueiro, Eros de Moura, Haroldo alladão, Manoel Pereira de Cordis e Paulo alladares. Transmitindo a V. Ex. a deliberação deste Sodalício, aproveitamos a oportunidade para apresentar a V. Ex. os nossos protestos do maior apreço e da mais distinta consideração. (aa.) Edmundo de Miranda Jordão, presidente; Alvaro de Souza Macedo, 1º secretário".

Desempregado e sem recursos

O Sr. Oswaldo Luiz de Britto, residente na Estrada do Caramujo n. 989, veio nos contar que se encontra desempregado há vários meses, passando as maiores necessidades em companhia de suas duas filinhas e da esposa. Oswaldo Luiz de Britto, que tem a profissão de caldereiro, está impossibilitado de trabalhar, por não ter recursos para tirar a carteira da Capitania do Porto e por isso faz um apelo as pessoas generosas.

Civis chamados

Estão sendo chamados à 2ª Divisão da Secretaria Geral da Guerra, para tratar de assuntos de seus interesses, os Srs. Paulo Cesar Lopes da Costa, Eudoxio José de Souza e a Sra. Liberalina d'Almeida e Silva.

Homenagem da Sociedade Amigos da América ao Chile

Na intenção de celebrar o rompimento do Chile com os paises do Eixo, deliberou a Sociedade Amigos da América levar a efeito uma sessão pública em homenagem ao país irmão, a qual se realizará no Automovel Club, no próximo dia 30, às 16 horas.

Será orador oficial o Sr. Virgilio de Melo Franco, devendo comparecer como convidados de honra o embaixador do Chile e o ministro das Relações Exteriores do Brasil, Sr. Oswaldo Aranha. Aderiu à homenagem o Instituto Brasileiro-Chileno de Alta Cultura, do qual é presidente o ministro Edmundo da Luz Pinto.

Uma força combatente de mais de 65.000.000 de homens em 1943

Os gigantescos planos de mobilização industrial e militar dos Estados Unidos

WASHINGTON, janeiro (Inter-Americana) — Os Estados Unidos esperam utilizar em fins de 1943 6.000.000 de pessoas no prodigioso esforço total do pais para a vitória contra o Eixo.

O record a ser atingido em 1943 — aproximadamente a metade do total da população americana — será necessário para que haja homens em quantidade suficiente para os campos de batalha, para a fabricação de armas e munições e para o incremento da produção de alimentos destinados à população civil e às armadas das Nações Unidas, numa escala jamais registrada na história da humanidade.

De acordo com o Sr. Paul V. Mc Nunit, diretor da Comissão de Potencial Humano dos Estados Unidos, em fins de 1943 ou em princípios de 1944 teremos:

9.700.000 cidadãos, ou mais, nas forças armadas dos Estados Unidos; 20.000.000 de pessoas na indústria de guerra; 10.000.000 de pessoas na indústria civil; 7.900.000 de pessoas nos campos agricolas; 8.000.000 de homens e mulheres empenhados em diversas ocupações.

Em extrema miséria e com oito filhinhos

Quer trabalhar para dar pão aos inocentes

Verdadeiramente dolorosa é a situação de Fernando Gonçalves, de 45 anos, atualmente desempregado. Foi foguista de bordo e nessas condições viajou muito. Depois, porem, sua prole aumentara, o pobre homem adoeceu e não póde mais afastar-se para prover as necessidades de sua mulher e filhos. Estes eram 12; morreram quatro. Restam agora 8, todos menores.

Fernando Gonçalves ficou desempregado, sua situação agora é angustiosa. Dias há em que não tem um pão para dar a seus filhos.

Veio ele com seus filhinhos à redação de A NOITE, fazer um apelo angustioso: quer trabalhar e mqualquer coisa que lhe garanta o sustento dos filhos.

— Há por aí — diz ele — tanta pessoa caridosa, e eu confio em Deus...

Quem poderá atender ao apelo do pobre pai?

Fernando Gonçalves mora num barracão à rua Biguá n. 114, na estação de Colégio (Linha Rio Douro).

A NATUREZA, em reportagens inéditas de caçadas na selva, expedições às regiões inexploradas do mundo, com seus perigos, seus bichos e curiosidades é revelada em "VAMOS LER!", a revista dos jovens.

Foi estudar as possibilidades minerais da Baía

SALVADOR, 27 (A. N.) — Com o objetivo de estudar "in loco" as possibilidades minerais do solo baiano, encontra-se aqui o engenheiro Raul Ribeiro da Silva, planejador da grande siderurgia nacional. Ouvido pela reportagem, declarou que nada poderia adiantar sobre a sua missão enquanto não fizesse uma viagem através de alguns dos municipios do Estado. Durante a sua estada aqui, que será apenas de uma semana, o referido técnico visitará o recôncavo e o sudoeste baianos, principalmente Santo Antonio de Jesús, Campo Formoso e Bonfim, afim de examinar as grandes jazidas de manganês e cromo ali existentes.

Abordado sobre o problema do combustivel, declarou que o que lhe parece ideal pela abundância e pelo baixo custo é o carvão vegetal, acrescentando que o gasogênio ainda não foi levado na devida consideração, a despeito dos grandes esforços empregados pelo govêrno federal no sentido de tornar mais amplo o seu emprego.

Terminando as suas declarações, o engenheiro Raul Ribeiro da Silva aludiu ao petróleo baiano, dizendo que o mesmo vem abrir um grande campo para a solução do problema do combustivel no Brasil.

"Onde está a Luftwaffe?"

MOSCOU, 27 — (R.) — "Onde está a Luftwaffe"? — é o grito dos comandantes alemães em retirada desde Leningrado às estepes do Cáucaso.

Harold King, enviado especial da Reuters, declara que "os conhecidos esquadrões Richthofen e o "exército que tudo conquista", encontram-se de Stalingrado ao Cáucaso praticamente prostados".

Cinema

"Rua das Ilusões" — Classe "B" — no Plaza

"Rua das Ilusões" reune uma série de excentricidades, mal compreendidas por nós, mas perfeitamente realizaveis, ou imaginaveis, nos Estados Unidos, onde a ausência de preconceitos leva, de ordinário, o povo a iniciativas bizarras e extravagantes, como a que dá início ao filme — um concurso em torno da capacidade de comer! Não é menos normal o tipo de Gloria Lyons, cantora e bailarina profissional, que se toma da mania de grandeza e, até nos mais difíceis momentos de sua vida, paralítica das pernas, ainda é arrogante, e sonha com acontecimentos de maior esplendor. Seu papel está bem interpretado por Lucille Ball, que o vive com segurança, quer nas cenas de desespero, quer nas alucinações de glória, quer nos raros momentos de normalidade. Situações bastante difíceis requerem certa riqueza de recursos para sua interpretação, e a estrela corresponde a todas as dificuldades. Ora bonita, remoçada e aparentemente sadia; ora, irritada, abatida, mal tratada — numa e noutra circunstância sua máscara traduz as qualidades da artista. Ao seu lado, Henry Fonda, que, no filme, é Pinky, encarna um personagem fora da época, um galã romântico, desesperado por sua afeição à cantora, em quem vê a figura de uma nobre, dando-lhe o tratamento de alteza. Quem é ele? Um garçon profissional, humilde no posto e nas atitudes, tímido e por demais banal para conquistar a estrela. Há na sua afeição um misto de amizade e de amor: ele vive o segundo prisma, ela apenas admite o primeiro. Desde o começo de "Rua das Ilusões", a nota trágica sombreia o filme e nos faz prever cenas emocionantes. Na vida torpe dos cabarets, Ables esbofeteia Gloria quando ele pretende sair em companhia de um milionário, um jovem sem personalidade, boneco de luxo dos salões, Reed; dessa agressão resulta a paralisia das pernas da cantora, que, daí em diante, perdendo as condições de fausto de sua vida, pretende, entretanto, conservá-las ou refazê-las a todo custo. Só a alma boa, paciente, amiga de Pinky consegue vencer os momentos cruéis dessa tragédia. O desfecho não é à moda dos milagres americanos, em que tudo acaba às mil maravilhas: dessa vez, Gloria Lyons, depois de uma noite de esplendor, cai morta nos braços de Pinky. Mas Pinky já havia tido a sua grande recompensa: recebera a certeza do amor de sua cantora. No desenvolvimento desse drama, há algumas passagens pitorescas, devidas sobretudo a personagens amigos de Pinky, inclusive Johson, que se destaca na película. O argumento permite analisar alguns tipos humanos e verificar, ao lado da baixeza de sentimentos de alguns, o belo coração de outros, particularmente a solidariedade dos humildes. Quanto à técnica cinematográfica, nada de maior, sendo a direção de Irving Reis segura, embora despretenciosa. Uma produção da RKO, que indiscutivelmente emociona e, em certas passagens, quase atinge ao dramalhão.

C. K.

"Proibidos de amar" — um dos capitulos mais trágicos da história da anexação da Austria pelas hordas nazistas — reune em seu elenco os nomes de George Brent e Martha Scott. Sua estréia será ainda esta semana, nos cinemas Rian e Vitória.

Os films de hoje:

SÃO LUIZ-CAPITÓLIO E CARIOCA — "Dez Cavalheiros de West Point", com George Montgomery, Maureen O'Hara e John Sutton. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

VITÓRIA — 2ª semana — "Isto Acima de Tudo", com Tyrone Power e Joan Fontaine. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

RIAN — "Alem do Horizonte Azul", em tecnicolor, com Dorothy Lamour e Richard Denning. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ODEON — "Aterrissagem Forçada", com Richard Arlen e Eva Gabor. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "Minha Namorada Favorita", com Rita Hayworth e "Dois Tiros Silenciosos", com Lloyd Nolan. Sessões continuas a partir das 19 horas.

IMPÉRIO — "Tudo Por Um Beijo", com Dorothy Lamour e William Holden. Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

PATHÉ — "De Mulher Para Mulher", da Metro, com Greer Garson, Robert Taylor e Joan Crawford. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REX — "Alem do Horizonte Azul", em tecnicolor, com Dorothy Lamour e Richard Denning. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — "Tu és a Única", com Norma Shearer e Melvyn Douglas. Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA — "Terra dos Deuses", com Paul Muni e Luise Rainer. Às 13,50 — 16,10 — 18,35 e 21,45 horas.

METRO-COPACABANA — "Madame Walewska", com Greta Garbo e Charles Boyer. Às 13,30 — 15,20 — 17,40 — 20,00 e 22,10 horas.

CINEAC-GLORIA — Jornais de Atualidades, desenhos, documentários, etc. Sessões continuas a partir das 14 horas.

CINEAC-TRIANON — Jornais de Atualidades, desenhos, documentários, etc. Sessões continuas a partir das 12 horas.

PLAZA - ASTORIA - OLINDA e RITZ — "Rua das Ilusões", com Henry Fonda e Lucille Ball. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

SÃO JOSÉ — "Minha Namorada Favorita", com Rita Hayworth e Victor Mature. Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

COLONIAL — "Submarino Fantasma", com Bruce Bennett e Anita Louise e "Bandoleiros das Planícies", Charles Starret. Sessões continuas a partir das 14 horas.

Vai especializar-se nos Estados Unidos

PELOTAS, 27 (Serviço especial de A NOITE) — Regressou o Sr. Jayme Oliveira, diretor do Aprendizado Agricola de Pelotas que concluiu um curso de especialização no Rio, tendo sido classificado em 1.º lugar e premiado com uma bolsa de estudos na América do Norte.

O novo comandante do 1º R. C. D.

Recentemente nomeado, assumiu o comando do 1º Regimento de Cavalaria Divisionario, o coronel Estevão de Araujo Lima. A transmissão foi feita pelo major José Xavier de Brito, que vinha exercendo aquele comando, interinamente. Estiveram presentes, os generais Lucio Esteves, inspetor de Grupos de Regiões, José Pessoa, inspetor da arma de Cavalaria e Salvador Cezar Obino, comandante, interino, da 1ª Região Militar.

Após a cerimônia da passagem do comando do Dragões da Independência desfilaram, tendo à frente seu novo chefe.

Agência de A NOITE na Avenida

A NOITE mantem aberto diariamente até as 22 horas, um posto para recepção de anúncios na Casa Artur Napoleão, à Avenida Rio Branco n. 122, entre 7 de Setembro e Ouvidor. — Telefone 42-7541.

O Banco da Borracha

BELEM DO PARÁ, 27 (Serviço especial de A NOITE) — Assumiu a presidência do Banco da Borracha, o Sr. José Malcher, nomeado para substituir o capitão Oscar Passos. Foi, tambem, empossado, o Sr. Abelardo Condurú, substituto do Sr. Sády Carnot Brandão que regressará ao interior de São Paulo, onde reassumirá as suas antigas funções de gerente do Banco do Brasil.

Tambem renunciou, devendo regressar esta semana ao Rio, o Sr. Fausto de Almeida, ex-secretário do Banco.

Morreu por ver doentes a mãe e a irmã

LISBOA, janeiro (Da Sucursal de A NOITE) — Em Covão do Lobo (Vagos), adoeceram há dias com certa gravidade a esposa e uma filha do Sr. Antonio Maria Barreira. Outro filho do casal, João Barreira, de 15 anos, sofria horrivelmente com a doença das duas criaturas que mais amava na vida. E tão grande foi o seu sofrimento, tão devoradora a sua dor, que o pobre rapaz não resistiu e foi para a cama devorado pela febre. Apareceram os médicos: fizeram tudo quanto possivel para o salvar — mas tudo debalde. O pobre João morreu suplicando aos médicos que salvassem a mãe e a irmã.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

NOVA DELHI (India), janeiro (Serviço especial de A NOITE) — Mohamed Yagus, um barbeiro recrutado para um regimento de nativos da India, encontrou a popularidade e a fortuna dentro do próprio regimento. Sendo reconhecido como um habil oficial na raspagem de barbas, foi tomado a serviço de vários oficiais das forças aí aquarteladas e todas as manhãs, desde as 5 horas, vai de cama em cama, e palestrando com os fregueses comodamente refestelados, barbea-os rapidamente por cinco cents, ou, aproximadamente, um cruzeiro em nossa moeda. Yagus tornou-se, assim, o barbeiro mais popular e tambem mais afreguesado de Nova Delhi, servindo à pátria e à freguesia com perícia e retidão inexcedíveis, uma vez que tambem é um excelente soldado

NOTÍCIAS DA BAÍA

BAÍA, 27 (Da Sucursal de A NOITE) — Inaugurou-se, no salão Conde dos Arcos da Biblioteca Pública, a exposição de óleos e aquarelas do pintor Libindo Ferraz. Estiveram presentes o representante do interventor, autoridades, jornalistas e elementos da sociedade baiana. Durante a inauguração, mais de duas dezenas de telas foram adquiridas, merecendo o pintor referências elogiosas da imprensa e dos que visitam a exposição.

— Todos os anos a Baía presta a sua valiosa contribuição à Marinha Nacional, com a remessa do valioso número de alunos saídos da sua Escola de Aprendizes Marinheiros. A respeito, ouvido o comandante da Escola, José Moreira, deu interessantes detalhes:

Para o ano corrente se candidataram a esta Escola 353 jovens, 206 dos quais foram aprovados nos exames preliminares. Desse total, 186 são baianos e 20 sergipanos. "Presumo — disse o comandante José Moreira — que, neste ano, o nosso curso estará concluído em agosto, com antecipação, portanto, de três meses em relação aos anos passados".

— Festejando o seu orago — São Sebastião — na igreja abacial de São Bento realizou-se a profissão solene de um jovem baiano, que pronunciou os últimos votos para a vida monástica. Chama-se D. Norberto de Sant'Anna e é filho de pais humildes, motivo pelo qual revestiu-se a cerimônia de maior significação e foi altamente emocionante. Desde criança Dom Norberto, filho de um modesto guarda civil, demonstrou decidida vocação para a vida do claustro. Os atos foram oficiados, pontificalmente pelo abade D. Placido Staeb e tiveram grande assistência, entre a qual se via a familia do novo beneditino.

AO PÚBLICO E AOS MEUS AMIGOS:

Chegando da Capital do Estado de Mato Grosso, onde me encontrava desde o dia 7 de janeiro, tratando de altos negócios de agricultura, fui surpreendido com a comunicação de que vários vespertinos desta Capital, publicaram a notícia de minha detenção na 3ª Delegacia Auxiliar, em virtude de queixa-crime oferecida pelo Sr. Francisco Nassau, na qual envolveu a firma de que sou chefe.

Diante desta notícia, cumpre-me esclarecer ao público e aos meus amigos em particular, que jamais estive detido, por um minuto siquer naquella Delegacia, em razão da referida queixa ou em qualquer outra, como tambem alí detidos nunca estiveram, os Srs. Raul Fernandes e o próprio Sr. Geraldo Ferreira Santiago, contra quem diretamente foi formulada a mesma.

Devo esclarecer ainda, ao público e aos amigos, que a queixa em apreço, não passa de uma tentativa de extorsão, pela qual serão responsabilisados criminalmente no momento oportuno, os autores.

Rio de Janeiro. (a.) José Fernandes de Oliveira.

"Concito-vos a travarmos desde já a luta pela vitória das nossas armas"

Como falou o comandante interino da 10ª Região Militar

FORTALEZA, 27 (A. N.) — Realizaram-se ontem a inauguração do quartel do C. P. O. R. e a instalação da 10ª Região Militar. Foram duas solenidades que se revestiram de grande brilhantismo, a que compareceram altas autoridades civis e militares, inclusive o interventor Menezes Pimentel e o general Heitor Augusto Borges, comandante da Infantaria Divisionária. O coronel Felipe Bandeira de Melo, comandante interino da 10ª Região Militar, pronunciou patriótica oração, da qual destacamos o seguinte trecho:

"Meus camaradas, o dia de hoje traz-nos imenso júbilo não só pela importância que assume perante a população este rincão nordestino com a criação de mais uma Região Militar, como tambem pelo conforto moral e a segurança que sentimos sob o comando imediato para os Estados do Ceará, Piauí e Maranhão. Naturalmente, a situação que atravessa o nosso país, tomando parte nesta guerra de devastação da humanidade, impôs aos nossos chefes a necessidade de congregar em uma unidade o comando militar destes três Estados. Concito-vos, pois, a travarmos desde já a luta pela vitória das nossas armas, trabalhando com ardor e aprimorando os nossos conhecimentos na busca de novos ensinamentos e incutindo aos nossos soldados o verdadeiro significado das virtudes militares".

"TRABALHO E SEGURO SOCIAL"

Mais uma revista será lançada pela Empresa A NOITE

Voltada invariavelmente para as iniciativas que visem sobretudo o interesse público, a Empresa A NOITE lançará dentro de poucos dias a revista "Trabalho e Seguro Social", publicação mensal especializada em assuntos de Direito do Trabalho, Previdência Social, Sindicalismo, Corporativismo e Politica Social.

Trata-se de mais um grande empreendimento de ordem cultural, no qual se acha ligado o nome do coronel Costa Netto, que vem acompanhando de perto todos os passos para a sua realização.

Mensário nacional destinado a exercer benéfica influência nos nossos meios jurídicos, dada a importância sempre crescente da chamada legislação social na vida do país, o novo orgão da Empresa A NOITE contará com a colaboração de nomes ilustres, professores das nossas Faculdades de Direito, membros da Justiça do Trabalho, técnicos do Ministério do Trabalho e dos institutos de previdência social, advogados de renome, e pessoas versadas em direito e economia social.

TRABALHO E SEGURO SOCIAL será dirigida pelo Sr. Silvestre Pericles de Góes Monteiro, atual presidente do Conselho Nacional do Trabalho, sendo seu diretor-técnico o Sr. M. Cavalcanti de Carvalho, advogado nesta capital e autor de vários trabalhos de direito social.

Alem de artigos doutrinários, a nova revista publicará metodicamente a jurisprudência do Conselho Nacional do Trabalho e respectivas Câmaras, bem como a dos Conselhos Regionais das oito regiões em que está dividido o país.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares

Respeitem, pelo menos, os doentes hospitalizados

Doentes internados no Hospital Evangelico, estabelecimento que se ergue na encosta do morro do Salgueiro, apelam por intermédio de A NOITE para as autoridades no sentido de que seja proibido o barulho infernal de batucadas que se realizam todas as noites naquele morro e que se prolongam até alta madrugada. Vários maus elementos trazem a região em polvorosa, pois, afora as batucadas ainda se entregam ao vicio do jogo, fazendo grande algazarra e brigando, quando não se entregam ao "divertimento" de assaltar os quintais alheios.

Donativos enviados à NOITE

Para Maria Lira Romeu e seus seis filhinhos, residentes na rua Florinda, 22, estação da Piedade, recebemos a importância de cinco cruzeiros, de um anônimo.

Teatro

MARGARIDA MAX

Margarida Max realizará amanhã a sua festa no João Caetano

Uma festa no Carlos Gomes

O público carioca assistirá sábado no Teatro Carlos Gomes a um dos mais sensacionais espetáculos com festejados artistas de rádio e teatro, organizado por Armando Louzada. Será um desfile gigantesco de "astros", "estrelas" e cantores que lançarão os números novos do Carnaval de 1943, com acompanhamento da orquestra e regional da PRA-9.

Tomarão parte no programa: — Dircinha Baptista, Alvarenga e Ranchinho, Carlos Galhardo, Odete Amaral, Brandão Filho, Cordelia Ferreira, Cyro Monteiro, Alda Verona, Nelson Gonçalves, Tina Vita, Joel e Gaucho, Maria Baptista, Muraro, Belinha Silva, Simone Moraes, Pinto Filho, Urbano Lóes, Dilo Guardia, Placido Ferreira, Aniz Murad, Carmelia Alves, Carlos Roberto, Sady Cabral, Edu, Dick Farney e os seus "big boys", Henriqueta Brieba, Fernando Barreto, Joaquim Pimentel, Dilermando Pinheiro, Manoel Villar, regional PRA-9, coro carnavalesco, cuicas, pandeiros, tamborins e o famoso coro Momo I.

O festival de Marcel Klass

Realiza-se no próximo dia 3, no João Caetano, a festa artística de Marcel Klass. Alem do concerto do festejado artista, haverá um show com a participação de Heloisa Helena, Dercy Gonçalves e outros artistas conhecidos.

Amanhã a festa de Margarida Max

Com as "primeiras" de "Edição Final", revista de Freire Junior e Alvaro de Oliveira, Margarida Max realizará amanhã, quinta-feira, no Teatro João Caetano, a sua festa artística em homenagem à platéia carioca. Estão a venda, na bilheteria do teatro, as localidades para esse espetáculo de arte e beleza.

O espetáculo desta noite no Recreio

Hoje, finalmente, Erik Cerqueira estará com o seu magnifico "show" radiofônico no palco do Recreio: Francisco Alves, "o rei da voz", em seu novo e excelente repertório, e Lamartine Babo, com os seus números humorísticos, são as duas grandes atrações da noite, que ainda conta com os populares artistas do nosso "broadcasting": Dorival Caimy, o compositor dos mistérios da Yemanjá; Déo, o querido cantor de São Paulo; Gilberto Alves, Aracy de Almeida, Jorge Veiga. Esses artistas atuarão ao lado de conjuntos regionais e orquestras típicas. O mestre de cerimônias será Lamartine Babo, que tambem degladiará, com as armas da ironia, junto de Erik Cerqueira, o locutor esportivo de maior renome no Rio e o mais ferino dos nossos comentaristas radiofônicos.

CARTAZ DE HOJE

RECREIO — "Passo de Ganso", pela Companhia Walter Pinto. Às 19,45 e às 21,45 horas.

JOÃO CAETANO — "Entra na bicha", pela Companhia Margarida Max. Às 19,45 e às 21,45 horas.

RIVAL — "O tio primo", pela Companhia de Comédias de Mario Salaberry. Às 20 e às 22 horas.

Adiada a solenidade a realizar-se hoje na ABI

Ficou resolvido o adiamento, para data oportuna, da solenidade que devia realizar-se hoje, às 21 horas, na A. B. I., da entrega dos diplomas às alunas que terminaram o curso de Puericultura da Legião Brasileira de Assistência, realizado no Instituto Nacional de Puericultura do Ministério da Educação.

Reinicia seus trabalhos a Comissão Federal de Preços

A Comissão Federal de Preços reiniciará hoje as suas atividades, estando seus membros convocados para se reunir às 17 horas no local de costume. Entra assim a Comissão Federal de Preços na segunda fase de seus trabalhos na qual competirá pesquisar e fixar os justos preços das utilidades para todo o território nacional.

CRÔNICA DA GUERRA

À luz dos despachos norteamericanos sobre a luta em Guadalcanal, pouco restará para que os japoneses sejam expulsos dessa longinqua ilha do Pacifico Sul.

Da Austrália teem sido mandadas tropas e apetrechos para fortalecer o corpo expedicionário americano-australiano, que há meses conquistou, palmo a palmo, o território acidentado e coberto de bosques, dos arredores do aeródromo de Henderson.

Os japoneses não insistiram em transportar tantos reforços para a sua guarnição, como o faziam anteriormente.

Seus prejuizos navais nos diversos encontros das águas de Salomão, advertiram-nos a desistir daquela porfia por Gadalcanal, que estava sendo um pretexto para desgastamento da frota do Micado Por causa desta nova politica militar, operou-se naturalmente uma superação das defesas nipônicas pela expedição americano-australiana.

Esta reconquistou o monte Austen, com 600 metros de altitude, e vizinho do aeródromo de Henderson, desde o qual a artilharia nipônica perturbava os deslocamentos dos aviões norteamericanos, opondo-se a que eles dominassem os ares da região. Subsequentemente, desalojou de mais sete posições importantes as tropas do Micado, projetando-as para o extremo noroeste da ilha, onde intentam aniquilá-las.

O fim da batalha de Guadalcanal, a verificar-se nestas jornadas, será quase coincidente com o da campanha de Papuasia, que terminou em 22 do corrente, com o desbaratamento da resistência organizada que os japoneses mantinham em Sananunda, acima de Gona e Buna, e ao norte do país dos pápuas.

As duas liberações de tropas aliadas, desatam as mãos do general Mac Arthur para imprimir outros estágios à guerra do Pacifico.

Simplificando para algumas centenas os 15.000 homens desembarcados com o tenente general Tomatori nos portos de Buna e Gona, e pondo fora de combate aos 30.000 defensores de Guadalcanal, cujo número estará muito diminuido, os aliados eliminam duas substanciosas guarnições avançadas do Japão, e podem organizar uma ofensiva contra objetivos mais sensiveis, nas águas da Nova Guiné, da Nova Bretanha (arquipélago de Bismarck) ou das ilhas Salomão. Láe, Rabaul ou Bongainville seriam excelentes pontos de aplicação para tal ofensiva, na hipótese dela revestir o carater do que se concluiu na Papuásia, ou da que está por se concluir em Guadalcanal.

Entretanto, a experiência da campanha de Papua animou Mac Arthur a usar de novos procedimentos táticos e estratégicos, segundo suas declarações num comentário sobre a função desempenhada pelas unidades aéreas. O comandante da frente do Pacifico udoeste, apreciando o rendimento dos transportes aéreos, protegidos por escoltas de caças, que conduziram regimentos de infantaria, grupos da artilharia, hospitais de campanha, diversas instalações e abastecimenaos para as tropas "através das montanhas e selvas impenetraveis de Papua", durante dois meses, bem como a ação dos bombardeiros que protegeram a costa contra a intervenção da frota nipônica, chegou ele à conclusão de que as forças terrestres e aéreas "foram fundidas harmonicamente, formando uma arma de cooperação", o que permitirá desferir rápidos golpes em massa, de preferência ao "lento e dificil avanço de ilha em ilha".

Por essa conduta, que recorda a estratégia nipônica de atacar nas juntas da armadura adversária (Hong-Kong, Manilha, Davão, Singapura, Amboina, Sverabaia), talvez o chefe norteamericano-australiano entenda de ir logo a Rabaul e derubou pela manobra os postos das Ilhas Salomão (Bongaiville, Ilha Shortland e Nova Georgia). As preocupações japonesas com a India que parecem desviá-los da Austrália, condicionarão da melhor forma a sua nova estratégia.

C. R.

Em Natal dois diretores da Aeronáutica Civil

NATAL, 27 (Serviço especial de A NOITE) — Chegaram a esta capital, por via aérea, os Srs. Junqueira Alves e José Crisanto, diretores do Departamento de Aeronáutica Civil, aos quais foi oferecido pelo interventor um jantar.

ESTÁ NO RIO O INTERVENTOR ISMAR GOES MONTEIRO

Em avião da carreira, chegou a esta capital, procedente de Alagoas, o major Isnard de Góes Monteiro, interventor federal naquele Estado. S. S., que viajou em companhia de sua esposa, abordado pela reportagem de A NOITE, disse:

— Minha vinda ao Rio não tem carater oficial e sim de férias. Trago minha senhora adoentada e vou levá-la até a capital do Rio Grande do Sul. Aproveitarei para tratar junto ao governo federal de assuntos referentes à situação de Alagoas.

Ao desembarque compareceram inúmeras pessoas de suas relações de amizade.

HOLANDESES NO MARANHÃO

A conferência do Sr. Pedro Calmon, na série de conferências organizada pelos Ministérios da Educação e da Guerra

Na tarde de ontem, no recinto do Palácio Tiradentes, em prosseguimento à série de conferências que os Ministérios da Educação e da Guerra organizaram para comemorar os feitos das armas patricias nas invasões holandesas, o Sr. Pedro Calmon falou sobre "Os holandesese no Maranhão".

A sessão foi presidida pelo ministro Gustavo Capanema e tomaram lugar na mesa o representante do ministro da Guerra, coronel Candido Caldas, e representantes do Ministério da Justiça, da Escola do Estado Maior do Exército, do chefe do Estado-Maior da Aeronáutica e do chefe do Estado M. da Armada; generais Emilio de Souza Docca, Christovão de Castro Barcelos, Mario José Pinto Guedes, Salvador Cesar Obino, Sr. Souza Pereira e Emilio Lucio Esteves; Rodolfo Garcia e tenente-coronel Pereira Ferraz, que compõem a comissão organizadora das comemorações sob a presidência do titular da pasta da Educação, e professor João Cabral e Noraldino Lima, representantes da Federação das Academias de Letras.

Abrindo a sessão o ministro Gustavo Capanema ressaltou a importância das comemorações que se estão procedendo e, depois de dizer das qualidades do conferencista, deu a palavra ao Sr. Pedro Calmon.

O orador, inicialmente referiu-se com grande simpatia à iniciativa dos Ministérios da Educação e da Guerra de patrocinarem essas comemorações, dando ensejo a que se tecessem hinos de louvor à bravura dos homens de armas do Brasil de outrora.

Iniciando a sua conferência, disse que a expulsão dos holandeses do Maranhão não foi um episódio solitário, mas uma de suas batalhas decisivas. E partindo desse argumento, provando-o com uma citação de fatos que obedeceram a uma notavel ordem cronológica, o Sr. Pedro Calmon prendeu inteiramente a atenção da numerosa assistência, levando-a, a rememorar a bravura dos nossos homens de armas desde que o invasor se instalou em nossas terras até a ocasião em que, incentivados pela palavra do padre Lopo do Couto, depois de beijarem o crucifixo que o sacerdote lhes apresentara, Antonio Moniz Barreiros e Antonio Teixeira de Mello, à frente de seus homens, expulsaram o invasor do Maranhão. As últimas palavras do Sr. Pedro Calmon, referindo-se aos feitos dos construtores desse feito épico das armas nacionais foram estas: "Simbolizam a irredutivel lealdade patriótica. Imortalizou-os a pena de Acreditaram no Brasil. A posteridade devolveu-lhes esta compreensão — acreditando neles".

Vem à América do Sul

ZURICH, 27 (R.) — A rádio de Paris anunciou que o navio-escola espanhol "Juan Sebastian" partirá dentro em breve para a América do Sul, em viagem de instrução.

QUEM PERDEU?

O Sr. A. Lopes Passos entregou na portaria da redação desta folha uma argola com cinco chaves encontrada no Café Summer, na rua do Acre 120, no dia 21 do corrente.

ACABOU A LUTA EM STALINGRADO

(Titulos principais na 1.ª página)

28 mil prisioneiros e 40 mil mortos

MOSCOU, 27 (A. P.) — Informa-se oficialmente que num ataque geral contra as unidades inimigas cercadas na zona de Stalingrado, as tropas russas aprisionaram 28.000 inimigos e mataram mais de 40.000 oficiais e soldados alemães.

Estradas livres

MOSCOU, 27 (A. P.) — A radioemissora local informa que ficaram livres para o tráfego na área de Stalingrado as seguintes estradas de ferro: Stalingrado-Povorina, Stalingrado-Tatsinskaya e Stalingrado-Salsk.

Operações jamais igualadas

MOSCOU, 27 (A .P.) — Referindo-se ao aniquilamento das tropas nazistas cercadas na área de Stalingrado, a emissora local declarou que a história militar não conheceu jamais uma operação de cerco e aniquilamento de um número tão elevado de tropas regulares, munidas até a saturação de equipamento militar mais moderno.

Os chefes da derradeira ofensiva

MOSCOU, 27 (A. P.) — "A liquidação das tropas germano-fascistas cercadas na área de Stalingrado — declara a emissora desta capital — foi levada a efeito pelas forças do Don, sob o comando do coronel general Roskossovsky e seu chefe de Estado Maior, tenente general Malinin".

O que diz Berlim

LONDRES, 27 (U. P.) — A rádio de Berlim informa que os soldados que "ainda se defendem" em Stalingrado lutam apenas à arma branca, agora.

Junção

MOSCOU, 27 (U. P.) — Urgente — As tropas russas que marchavam do oeste penetraram em Stalingrado, estabelecendo enlace com os defensores da praça. A junção das duas forças se deu em meio a manifestação de grande alegria.

A cidade e a fortaleza

MOSCOU, 27 (U. P.) — Informa-se nesta capital que toda a cidade e a fortaleza de Stalingrado estão em poder dos exércitos russos, tendo sido destruido até o último vestigio da dominação alemã ali.

40 %

MOSCOU, 27 (U. P.) — Calcula-se que, durante as batalhas dos últimos meses no sul da Rússia, a Alemanha perdeu 40% de seus efetivos. Segundo se afirma essas baixas não poderão ser cobertas porque todas as reservas alemãs estão esgotadas.

Em Voronezh

MOSCOU, 27 (U. P.) — A rádio local informa que tambem na região de Voronezh cessou praticamente o troar dos canhões, tendo sido esmagada toda a resistência nazista.

Sobre Rostov

MOSCOU, 27 (U. P.) — Os despachos do sul anunciam que outros 200.000 soldados alemães que tentam impedir o avassalador avanço dos exércitos russos sobre Rostov estão ameaçados de um cerco iminente.

Até a morte

MOSCOU, 27 (U. P.) — Segundo os despachos recebidos aqui, o alto comando alemão deu ordens aos seus exércitos no sul da Rússia no sentido de que lutem até a morte, defendendo todas as posições com o sacrificio da própria vida.

Colapso total

MOSCOU, 27 (U. P.) — Os exércitos alemães parecem estar, nestes momentos, ante um colapso total no sul da Rússia. Os invasores estão empreendendo uma penosissima retirada para as fronteiras do oeste, perseguidos de perto pelos exércitos russos. Milhares de gigantescos bombardeiros russos "Stormovik" lançam continuamente milhares e milhares de bombas de todos os tipos sobre as forças nazistas, afugentando-as de todos os pontos.

Massas de homens

MOSCOU, 27 (U. P.) — Verdadeiras massas de tropas russas, procedentes do leste da Rússia, estão marchando avassaladoramente na direção oeste. As forças russas contam com gigantescas quantidades de tanks e canhões que arrasam todo o sistema defensivo alemão no sul.

Kursk

MOSCOU, 27 (U. P.) — E' iminente a queda de Kursk, de acordo com o que se informa nesta capital.

Cresceram em violência

NOVA YORK, 27 (A. P.) — Um comunicado do Alto Comando alemão, irradiado ontem em Berlim, declarou que os ataques das forças soviéticas contra as posições alemãs, numa extensa área da frente oriental, cresceram em violência e foram lançados com forças numericamente superiores. Acrescenta o comunicado alemão que os exércitos do Eixo contiveram numerosas tentativas russas de romper suas linhas.

Até Copenhague!

LONDRES, 27 (A. P.) — A questão da conveniência de serem levados os bombardeios britânicos até Copenhague foi ontem discutida no Parlamento, em conexão com a discussão das providências a serem tomadas para o combate à campanha submarina nazista.

TRÊS MIL JAPONESES MORTOS

Rabaul voltou a ser bombardeada

MELBOURNE, 27 (A. P.) — Informa-se que cerca de três mil soldados japoneses foram mortos pelas forças aliadas nos últimos ataques de limpesa no setor de Sananunda, na Nova Guiné, e na área de Papua, onde os aliados encerraram vitoriosamente, há poucos dias, a campanha contra os invasores nipões.

O bombardeio de Rabaul

DO Q. G. ALIADO NA AUSTRÁLIA, 27 (Quarta-feira) — (A. P.) — Um comunicado oficial anuncia queaviões de bombardeio aliados voltaram a bombardear RABAUL, na Nova Bretanha, incendiando ali um grande navio mercante inimigo.

Ao mesmo tempo, anuncia-se, tambem oficialmente, que aviões de bombardeio de porte médio atacaram três cargueiros inimigos no mar de Arafura, entre a Austrália e a Nova Guiné, não tendo sido observados os resultados.

UM GENERAL E SETE OUTROS OFICIAIS MORTOS

Desastre com um avião militar norteamericano

TAMPA (Flórida), 26 — Anuncia-se que o brigadeiro, general Carlyle Wash, ex-comandante da 3.ª Força Aérea, sediada nesta cidade e outros sete oficiais, pereceram num desastre de um avião transporte do Exército.

Academia de Comércio do Rio de Janeiro

Serão iniciadas a 1.º de fevereiro as inscrições para exame de Admissão. As matriculas estão abertas para os cursos de ADMISSÃO, PROPEDÊUTICO, CONTADOR, ATUARIO e para FACULDADE DE CIENCIAS POLITICAS e ECONÔMICAS (Curso Superior de Arministração e Finanças), à Praça 15 de Novembro, Tel. 23-3227.

Comunicados

JANE ALIETI PAIVA

A Paiva & Irmãos comunicam aos seus fregueses e amigos o falecimento da filha do sócio Altino Paiva, e convidam aos demais parentes e amigos para o seu sepultamento que sairá hoje, às 17 horas, da Rua Bonfim n. 314 (São Cristovão), para o Cemitério de São Francisco Xavier.

José Feliciano Rodrigues Morais

Os pais e irmãos participam aos demais parentes e amigos o seu falecimento e convidam para o enterro a realizar-se, hoje, às 17 horas, saindo o féretro da Capela do Cemitério de S. J. Batista, para o mesmo.

COMENDADOR ANTONIO DE ALMEIDA PINHO
1.º ANIVERSARIO

Aurea de Souza Pinho convida parentes e pessoas amigas para assistir às missas de primeiro aniversário do falecimento de seu bonissimo e saudoso esposo COMENDADOR ANTONIO DE ALMEIDA PINHO, que serão celebradas em todos os altares da Igreja da Candelária, às 10 horas de sexta-feira, dia 29 do corrente, confessando-se muito agradecida a todos que comparecerem a esse ato religioso.

Crescencia Alves dos Santos

José Alves dos Santos, senhora e filhos, Dr. Eudoxio Alves dos Santos, senhora e filhos, Dr. Horacio Alves dos Santos, senhora e filho, Vital Alves dos Santos, senhora e filhos, Mario Faria e Silva, senhora, filhas e netos, Dr. Henrique Azevedo Alves, filhos e netos, Isabel de Carvalho e sobrinhos, agradecem mais uma vez a todos que acompanharam os restos mortais, enviaram pêsames e missa de 7º dia da sua inesquecivel mãe, sogra, irmã, avó, bisavó, e tia, e de novo convidam todos parentes e amigos para assistirem à missa de 30º dia, que mandam rezar no altar-mor da igreja São Francisco de Paula, amanhã, quinta-feira, dia 28, às 9 1/2 horas, ato pelo qual se confessam eternamente gratos.

Jayme de Souza Gomes

Idalina de Souza Gomes, Americo Galvão Pereira, senhora e filha, Josefina Mafra de Souza Gomes, José de Souza Gomes, Julio Santos Filho e senhora, Hildebrando Castellar Rodrigues e senhora e familia Martins Oliveira, comunicam o falecimento de seu bonissimo e inesquecivel marido, pai, sogro, avô, filho, irmão, cunhado e tio, JAYME DE SOUZA GOMES, e convidam seus parentes e amigos para o enterro, que sairá hoje, quarta-feira, às 17 horas, da capela do Sanatório Botafogo, à rua Alvaro Ramos n. 177, para o cemitério de S. Francisco Xavier.

Constança Pinto Novaes

Novaes Filhos & Cia., Lyra & Cia. e seus auxiliares convidam as pessoas de suas relações para assistirem à missa de 7º dia do falecimento de sua sócia comanditária e mãe de seus chefes, que mandam celebrar no dia 28, às 10 1/2 horas, na igreja de Santa Rita Agradecem.

Constança Pinto Novaes

Alvaro, Fernando, Antonio, Mario e Alfredo Teixeira Novaes, noras e netos e José e Heitor Teixeira Novaes e familias convidam seus parentes e amigos a assistirem à missa de 7º dia do falecimento de sua inesquecivel mãe, sogra, avó e tia, que mandam celebrar no dia 28, às 10 1/2 horas, no altar-mor da igreja de Santa Rita. Profundamente penhorados pelas demonstrações de pesar, antecipam agradecimentos pelo comparecimento a esse ato.

Edda Bezerra Pinheiro

Dr. Alfredo Pinheiro e familia convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa do 1º aniversário do passamento de sua filhinha EDDA BEZERRA PINHEIRO, a Heroina da Praia de Boa Viagem, em Recife, às 9 horas do dia 29, no altar-mor da Candelária.

Odilon Guedes Alcoforado

Adelaide de Queiroz Alcoforado convida os parentes e amigos para assistir à missa de 7º dia, que por alma de seu querido esposo manda celebrar amanhã, quinta-feira, 28, às 8,30, no altar-mor da igreja de São José, confessando-se desde já agradecida.

Capitão de corveta Alfredo Magno Gomes

(1º aniversário)

Sua familia convida os parentes e amigos para assistir à missa que em sufrágio da alma de seu querido chefe manda celebrar 5ª-feira, 28 do corrente, às 9 1/2 horas na igreja do Divino Espírito Santo (Estácio de Sá).

Bodas de Ouro

Antonio José da Motta e Maria Carmelita da Motta

Os filhos, noras, genros e netos do casal convidam a todos os amigos para assistirem a missa em ação de graças que será celebrada amanhã, dia 28, às nove horas, na Gruta de Lourdes da Matriz de S. Francisco Xavier.

Processo M. de Andra Rosa

(7º DIA)

Sua familia comunica que será rezada missa de 7º dia, 28 deste, às 8 1/2, na Matriz de Madureira. Antecipadamente agradece.

Antonio Januario Egrejas

(Falecido em Monção, Portugal)

(7º DIA)

Seus filhos, residentes no Rio de Janeiro, Justino Egrejas e familia, Manoel Egrejas e familia e Alvaro Egrejas e familia participam o falecimento de seu extremoso pai, ANTONIO JANUARIO EGREJAS e convidam todos os parentes e amigos a assistirem à missa que por sua alma, mandam rezar no dia 28 do corrente, quinta-feira, às 10 horas, no altar-mor da igrea da Candelária. Por este ato de caridade cristã se confessam penhoradamente gratos.

Angelina Rodrigues

Orlando da Cruz Fraga, Antonio Cunha e Adelaide Santos, agradecem aos que compareceram ao enterramento de sua tia e amiga, ANGELINA e convidam para assistir à missa de 7º dia que mandam realizar no altar de Nossa Senhora da Conceição da igreja do Divino Salvador, à rua Berquó, em Piedade, no dia 2 de fevereiro de 1943, às 9 horas.

Contra o São Paulo a estréia de Placido

GRANDE INTERESSE PELA APRESENTAÇÃO DO NOVO COMANDANTE DO IPIRANGA — BERISTAIN NAS COGITAÇÕES DO CLUB PAULISTA — DIA 4 DE FEVEREIRO, A IMPORTANTE PELEJA

Placido, o novo centro-avante do Ipiranga

S. PAULO, 26 (Da Sucursal de A NOITE) — A próxima temporada futebolística da Federação Paulista de Football, se não for desvirtuada pelos juizes ou pela deslealdade pública de alguns concorrentes, sem dúvida alguma, em brilho e em resultado financeiro assinalará um record impressionante.

Três clubs veem trabalhando com vivo ardor para conseguir cumprir uma figura de grande destaque. São eles: Ipiranga, Santos e Portuguesa de Esportes, isto para não falarmos no São Paulo, no Palmeiras e no Corinthians. Veem eles realizando aquisições de grande importância, fazendo gastos dignos de menção, afim de poderem no campeonato paulista de 1943 obter um posto de pronunciado destaque.

O Santos F. Club estreou seu novo esquadrão domingo último, no estádio do Pacaembú enfrentando o São Paulo; a Portuguesa de Esportes lutará contra o Palmeiras, a 31 do corrente, e o Ipiranga, de acordo com o que informou à reportagem de A NOITE, o esportista Carlos Jafet, seu presidente, tem sua estréa marcada para a primeira quinzena de fevereiro, possivelmente dia 4, devendo lutar contra a equipe representativa do S. Paulo F. Club. Junto ao Sr. Carlos Jafet, apuramos ainda, que o Ipiranga continua vivamente interessado no concurso do ponta esquerda Beristan, estando disposto a fazer tudo para contratá-lo. A estréia de Plácido, antigo defensor do América, será contra o São Paulo. Os associados e adeptos do Ipiranga aguardam com invulgar interesse a apresentação do novo comandante da equipe alvi-negra de S. Paulo.

No campo do Bonsucesso

O festival esportivo de sábado próximo

Sábado próximo, à noite, realizar-se-á, no campo do Bonsucesso F. C., um festival esportivo de finalidade altamente patriótica, cuja realização promete constituir um grande acontecimento esportivo.

Trata-se de uma iniciativa temerária de um grupo de negociantes da Penha Circular, em prol da interessante campanha do "cigarro dos soldados brasileiros" e que como acima já dissemos está destinada a grande êxito.

O programa elaborado consta de três interessantes partidas de football

A prova principal será disputada entre dois veteranos rivais da Circular da Penha, o Vila Lusitania e o Penha F. C.

Pelo proprietário do "O Guri", será oferecida a taça para esta prova denominada "Pinto Machado", em homenagem ao delegado do 22º Distrito Policial.

Páginas de bordados? na "A NOITE Ilustrada".

Sports em Niterói

O Oliveiras, campeão do sport menor fluminense — Vencido o Itamarati pela contagem de 1 x 0 — Perdeu o Royal pela contagem de 5 x 1

O campeonato do sport menor, na capital fluminense, teve seu encerramento, na tarde de domingo.

No campo da rua Primeiro de Maio, se defrontaram Oliveiras e Itamarati, pela conquista do titulo máximo do certame niteroiense.

A batalha teve um desenrolar interessante, mas a chance favoreceu o onze alvi-anil, que marcou, aos vinte e cinco minutos, o tento da vitória.

Coube a João a façanha, garantindo, assim, a conquista do titulo máximo para o seu club.

O Itamarati não teve chance. Jogou mais, porem não acertou com a meta adversária.

O encontro preliminar terminou empatado por 1 x 1. Quase ao terminar o jogo, houve um desentendimeto entre o zagueiro do Itamarati e o extrema direita do club alvi-anil. Expulsos de campo pelo juiz, ambos se atracaram em luta corporal fora do campo.

Os quadros estavam assim constituidos:

Itamarati — Bogado, Domingos e Olimpio; Alcides, Orebio e Rachado; Jacaré, Leitão, Joãozinho, Arthur e Walter.

Oliveiras — Moreira, Albino e Ferruje; Mario, Pedro e Edesio; Odir, João, Mimito, Bentinho e Janinho.

O juiz

A direção do encontro esteve a cargo do árbitro José Darci Menescal, que foi feliz.

O popular juiz da Federação Fluminense de Desportos foi enérgico e imparcial.

Vitorioso o Teimosos

Na praça de sports da rua Coronel Leoncio realizou-se o esperado encontro entre o Rival e o club local.

A partida foi bem disputada e o grémio alvi-verde conseguiu expressiva vitória, pela contagem de 5 x 1.

Foram autores dos tentos: Familia (2), Lili (2) e Ladinho.

O do vencido conquistou André.

Os quadros estavam assim constituidos:

Teimosos — Bororó, Hamilton e Floriano; Puca, Claudio e Dito; Suco, Cebola, Lili, Familia e Ladinho.

Rival — Zezinho, Aroldo e Alaide; Amor, Joãozinho e Sylvio; Bernardino (Granfino), Hermogenes, André, Petróleo e Lincoln.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

O Conselho Superior da Confederação Brasileira de Basketball vai instalar-se

O novo orgão instituido pela última reforma das leis da Confederação Brasileira de Basketball vai ser empossado no próximo dia 27, às 18 horas.

Após a cerimónia da posse haverá uma reunião para serem ratificados os nomes dos diretores escolhidos pelo presidente Paulo Meira para o mandato de 1943-1944, e são os seguintes:

Secretário — Adolpho Scherman; tesoureiro — Alvaro Pereira do Gabo; diretor técnico — Octacilio de Souza Braga..

O Conselho Superior está assim formado:

Efetivos — Major Ignacio Rolim, Paulo Eduardo Stempniewsky, Manuel A. C. Ferreira, Eugenio Borges, coronel Moacyr Toscano, comandante Angelo Nolasco; professor Horacio Werner.

Suplentes — Ibsen de Rossi, major Moacyr Valporto, Aluizio Bastos, Carlos Chagas, e Antonio Moreira Leite.

O Valim venceu o Chavantes

O jogo realizado anteontem no campo do Valim entre o campeão do Meyer e o Chavantes, agradou aos que ali compareceram.

Dois quadros de real valor, apresentaram um ótimo jogo, bem movimentado e vivamente disputado.

As glórias da vitória couberam ao club de Faustino Valim, que jogando com mais perícia conseguiu abater o seu adversário pelo score de 2 x 1, sendo esta a primeira vez que o Chavantes perde em campos suburbanos.

Brasilino, o "terror dos arqueiros", só atuou nos momentos finais da luta por se encontrar adoentado. O próximo adversário do Valim será o Nacional do Engenho Novo.

OPOTUNIDADES COMERCIAIS

O Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados, por nosso intermédio, as seguintes oportunidades de negócios:

American Canadian Karakul Exporters, da South West Africa, deseja contacto com firmas interessadas na importação de peles de cordeiro persa (astrakan) para agasalhos.

— Delfim Madeira Velho, do Rio de Janeiro, deseja relacionar-se com firmas interessadas na compra de castanhas do Pará, coco babaçú, óleo de andiroba, sebo de ucuuba, fibras e outros produtos da Amazônia.

— Julio Amadio Miglioli, de São Paulo, deseja contacto com firmas interessadas na compra de essência de hortelã-pimenta (mentha piperita) para fabricação de mentol.

— Companhia Argentina de Tallares Industriales, Transportes y Anexos S. A., de Buenos Aires, oferecendo referências, deseja importar ferro em lingotes para fundição.

— A fábrica A Holandeza, do Rio de Janeiro, produzindo cintos, suspensórios, carteiras e outros artefatos de couro, deseja contacto com firmas interessadas na exportação.

— A Associação Comercial de São Francisco do Sul, comunica que um seu associado dispondo de cera de abelhas, óleo de sassafraz e polvilho em stock, deseja contacto com firmas interessadas na compra.

Outros detalhes à disposição dos interessados, naquele Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em sua sede na rua da Candelária, 9 — 11º andar, ala esquerda.

Nos subúrbios o Andaraí A. C.

Dentre os espetáculos futebolísticos que se anunciam para a tarde de domingo nos subúrbios, existe um que vem sendo olhado com extraordinária expectativa.

Queremos nos referir à visita que o veterano Andaraí A. Club fará nos subúrbios, apresentando pela primeira vez ao público, arrabaldino, o seu novo esquadrão para a próxima temporada amadorista da F. M. F., no estádio Murneli, frente ao E. C. Anchieta que dispõe de uma das melhores equipes que militam na zona rural.

Incontestavelmente, a partida em questão está fadada a superar toda e qualquer expectativa, uma vez que nos dois quadros figurarão verdadeiros "ases" da pelota, não sendo de estranhar que numerosa assistência aflue ao local do embate, na ânsia de assistir à sensacional refrega.

Antecedendo o "match" principal, serão realizadas as seguintes preliminares:

Às 14,30 horas — Aspirantes: — Anchieta x Andaraí.

Às 13 horas — Infanto-juvenis: — Anchieta x Maracanã.

Às 9,30 horas — Infantis: — Anchieta (extra) x Engenhoca.

BELA ATITUDE DO PAISSANDU'

Uma grande assistência acorreu, domingo último, à quadra do parque esportivo de Conde de Bonfim para presenciar a partida de basketball juvenil entre o Tijuca Tennis Club e o Sport Club Paisandú, de Belo Horizonte. O campeão mineiro logrou impor-se ao vencedor do campeonato carioca, vencendo-o por 42x33 encerrando, assim, a sua campanha em quadras cariocas com o apreciavel saldo de cinco vitórias, e, apenas, uma derrota.

Após o jogo os dirigentes da embaixada do grêmio mineiro procuraram os diretores do Tijuca e lhes fizeram a entrega da taça "Alcides Gonçalves", instituida pelo presidente do Paisandú em homenagem ao secretário da Agricultura do Estado de Minas Gerais. A atitude do quadro vencedor entregando o troféu, que por direito lhe cabia, à equipe vencida não podia passar sem registo. Os esportistas montanheses quiseram com este gesto assinalar, mais uma vez, o preito de reconhecimento aos relevantes serviços que o Dr. Alcides Gonçalves vem empreendendo pelo sport em Minas. Ainda, agora, prestou todo o apoio a excursão do Paisandú ao Rio.

Belisário, 7 x S. P. R., 2

Conforme estava programado, deveria ter sido realizada domingo último, a partida entre o Belisário e o Mineral. Infelizmente, este à última hora fugiu ao compromisso, alegando razões que não convenceram, sendo substituido então pelo S.P.R., clube que, embora esteja surgindo, assim que foi sabedor do ocorrido, prontificou-se a cobrir a lacuna deixada pelo Mineral. Possuidor de grandes valores individuais, não possue este club ainda um conjunto capaz de resistir ao do Belisário, razão pela qual baqueou pela elevada contagem de 7x2. O esquadrão vencedor jogou bem e o seu ataque não encontrou dificuldade em construir o "placard", pois a zaga do S.P.R. é fraca em relação aos demais componentes do quadro. O quadro vencedor estava assim constituido: Helio; Palhaço e Lourinha; Zé Maria, Carlinhos e Duduca; Alfeu, Rato, Clovis, Esquerdinha (Israel) e Luciano.

Os goals foram feitos por Clovis (6) e Alfeu. Na preliminar realizada entre os segundos quadros, venceu ainda o Belisário pela arrasadora contagem de 8x0.

Reaparecerá a patinação em S. Paulo

S. PAULO, 25 (Da Sucursal de A NOITE) — Se os clubs paulistanos tivessem dedicado um de seus departamentos ao sport de patinação, talvez hoje, S. Paulo pudesse ser considerado como dos primeiros no elegante sport de Sonja Henie. Isso porque patinar é algo facil de se praticar e que atrai a qualquer pessoa que possua boas pernas.

Aliás, em S. Paulo, por volta de 1931 e 32 houve grande concorrência de patinadores e as noites, tantas vezes pobres da cidade-indústria, ofereciam mais essa diversão ao público paulistano. Mas, os possuidores de rinks nunca foram esportistas e sim comerciantes. Talvez a patinação não lhes tivesse dado o lucro desejado e, por isso, os logradouros que possuiamos foram desaparecendo, transformando-se em garages, marcenarias, enfim, em estabelecimentos que ocupam vastos salões.

Agora, Rafael Bologna, grande batalhador do sport da patinação, conseguiu o apoio do São Paulo F. C. Sábado, haverá na sede de campo do tricolor paulista várias exibições de patinação a pares e inúmeras fantasias desempenhadas pelo próprio Bologna. Há muito que ele vem tentando fazer com que reapareça em São Paulo o popular sport e, agora, apoiado por um grêmio, qual seja o S. Paulo F. C., terá, por certo, seu sucesso garantido e estamos seguros de que, em pouco tempo, uma legião de patinadores nos proporcionará grandes noitadas. Daí, então, surgirão novamente as belas pelejas de hockei, bastante emocionantes para eletrizar a massa que há alguns anos fugiu, alarmada, dos rinks...

Agora, resta esperar. Tudo depende do S. Paulo F. C. e do Bologna...

HUMANIZOU O TRATAMENTO DOS ALIENADOS MENTAIS

CONTINUAÇÃO DA 2ª PÁGINA

Assim ao recemvindo não foi dificil impôr-se logo à estima dos seus e dos nossos compatricios que lhe abriram sem detenças os seus salões, onde fulgiam os valores aristocratas daquele tempo. Seu nome foi uma espécie de passaporte diplomático, sem formalidades oficiais, pois evocava a nobreza de um grande carater, e de uma invulgar inteligência, sintetisada neste vulto, quase genial que abrilhantou a França, mesmo no periodo tormentoso de dúvidas e apreensões da Revolução, até se extinguir, gloriosamente, aureolado pelo prestigio nacional, em 1828.

De fato, a obra de Filipe Pinel foi tão sólida e grandiosa que até hoje, permanece indestrutivel, constituindo em definitivo os fundamentos da escola psiquiatrica moderna, que visa a humanização dos psicopatas, reunindo-os, sem peias, nem grilhões, em hospitais e colónias abertas, com enfermarias higiênicas e claras fora das tenebrosas prisões, sem ar e sem luz, elevados, pois, à categoria de doentes do cérebro, sem meios contentivos violentos, passiveis, enfim, de uma terapêutica racional, longe dos preconceitos erroneos e absurdos de antanho.

A Carlos Pinel, espirito culto, temperamento expansivo, não faltavam atributos pessoais que o impuseram logo às usuais demonstrações de hospitalidade da sociedade carioca do tempo.

Iniciado e orientado pela diretriz paterna, plena de edificantes exemplos, tendo uma educação liberal, dando expansão sem constrangimento às suas habituais divagações literárias de poeta e sonhador, a sua decisão de vir ao Brasil adveio certamente de uma dessas felizes inspirações momentâneas. Necessitava colher novas impressões, desvendar segredos e penetrar nos mistérios da natureza, na exuberância majestosa da flora tropical."

E mais adiante:

Uma vida ilustre

"Carlos Pinel nasceu a 5 de maio de 1802, em Paris, onde foi batizado. Seu pai, temendo que as distrações da capital viessem a influir sobre seu carater e seus estudos, mandou-o para Nimes, onde sob a orientação de um tio, Jean Pierre Pinel, prosseguiu a sua educação. Bacharelou-se em ciências e letras e depois em ciências jurídicas e sociais. Em sua terra natal abriu banca de advogado, porem, espirito irrequieto, com pendores literários e ambicioso de glórias, não fez sucesso. Tentou escrever para o teatro. Em 1828 foi a São Petsburgo para fazer representar uma tragédia. Sobre tal tentativa não se conhecem detalhes. Ingressou na política, sendo preso por suspeito no regime dominante. Livre, desiludido, achou prudente mudar de meio e fazer uma viagem. A data do embarque em França e a chegada ao Rio de Janeiro não puderam ainda ser precisados, pois o seu passaporte foi extraviado há alguns anos por ocasião dos festejos do Centenário de Nova Friburgo. Fizemos cuidadosa pesquisa nos preciosos livros de 1 a 16 de Registro de Estrangeiros, existentes no Arquivo Nacional entre os anos de 1828 a 1840 e nada encontramos, bem como outras buscas conexas, sem maiores esclarecimentos.

E foi assim que veio para o Brasil, onde desembarcou em fins de abril de 1829. Carlos Pinel tinha então 27 anos de idade. Possuia várias condecorações honorificas, outorgadas pelo governo de sua pátria: Coronel honorário do Exército, Cavalheiro da Cruz da Ordem de São Jorge, a Cruz da Ordem Nacional da Legião de Honra, do Grande Oriente Maçónico de França, etc., etc.

Casou-se aos 33 anos, a 27 de abril de 1835, na igreja paroquial de São João Batista da Vila de Nova Friburgo, com dona Maria Catarina Rimes, filha legitima de Felix Rimes e de sua mulher Veronica Tornar, naturalizada e batizada na freguesia de Charney, Cantão de Friburgo, bispado de Lausanne, na Suiça, sendo testemunhas o Dr. João Bazet e Felix Rimes, conforme consta da certidão respectiva existente no livro primeiro de assentamentos de casamentos, folhas cento e onze verso, daquela paróquia.

Deste consórcio houve oito filhos, sendo quatro varões e quatro filhas, assim enumerados pela maioria de idade: Luiz Filipe, Carlos Scipião Pinel, que casou com D. Virginia de Souza Pinel, nascida em Nova Friburgo, falecida no Rio de Janeiro com 64 anos, em 1938, deixando numerosa descendência que reside nesta capital e no municipio de Nova Friburgo, em terras de seus antepassados; Luiz Leão Pinel, morto com mais de 70 anos; Maria Leontina Pinel, que tinha aptidões artisticas para a pintura, bem como sua irmã seguinte, Joana Honoria Pinel, Maria Dorothéa Pinel e por fim Amelia Pinel, todas falecidas há anos. Destes troncos genealógicos nasceram ramos, alcançando a mais de cem os representantes no Brasil, em linha direta, do velho Filipe Pinel e oriundos de seu filho Carlos Pinel.

Carlos Pinel foi cultor das letras e das ciências naturais, pendor que herdou de seu progenitor. Possuia magnifica biblioteca, era orador fluente, desenhista, poeta e encontrou em seus dominios e fora deles um vasto campo para expandir e aprimorar seus conhecimentos de estudioso apaixonado.

Em 1860 foi à sua terra natal, em visita à familia, ali permanecendo cerca de um ano, em convivio com seu irmão Dr. Scipião Pinel, mais velho, nascido em 1795, e que, como seu pai, tornou-se alienista de renome, deixando valiosa obra de ciência, tendo falecido em 1859, com 64 anos de idade."

O Goitacaz venceu o 1.º de Maio

Conforme foi anunciado realizou-se no último domingo o esperado encontro entre as equipes do Goitacaz e do 1.º de Maio, jogo este que terminou com a vitória do Goitacaz pela contagem de 2 x 1.

O jogo transcorreu na maior cordialidade; foi uma verdadeira luta de gigantes, pois apesar do placard fazer justiça à equipe do Goitacaz que fez uma exibição soberba de football, o seu adversário soube perder como um grande quadro, que sem favor nenhum é um dos melhores quadros de São Cristovão.

Entre os pupilos de Silvino não há nomes a salientar, pois todos atuaram para vencer.

Os goals o vencedor foram conquistados por Sylvio e Espanhol, um cada.

Na preliminar os aspirantes dos mesmos clubs empataram por quatro tentos.

Os garotos do Goitacaz como sempre brilharam.

Os goals foram conquistados por Espanhol, 2 e Paulinho, 2.

Estavam assim constituidas as equipes do Goitacaz:

Amadores — Nelson; Wilton e Bangú; Noronha, Jorge e Arlindo (Soleca); Camillo (Sylvio), Simões, Prima, Oswaldo e Mazinho (Espanhol).

Aspirantes — Paizinho — Mario e Wilton; Peon, Bizet e Arlindo; Sylvio (Camilo), Haroldo, Soleca, Paulinho e Domingos (Espanhol).

NOVA YORK, janeiro (Serviço fotográfico da Associated Press, especial para A NOITE) — Possivel sintoma da importância de fatos que estão por vir pode ser vislumbrado nas conferências que o general Wavell, comandante em chefe aliado na India, tem tido no seu Q. G. de Nova Delhi. A gravura foi colhida depois que Wavell havia recebido o general Clayton Bissell, comandante da força aérea na India. Vemos ambos recebendo a continência de uma sentinela indú

Teatro-amador, esta noite, no Flamengo

Será interpretada a comédia "Quem beijou minha mulher?"

Prosseguindo em suas representações, que veem alcançando grande sucesso, o Teatro de Amadores do Flamengo, com seu elenco formado exclusivamente por associados do club rubro-negro, levará à cena hoje, com inicio às 20,30 horas, a comédia de Gastão Tojeiro "Quem beijou minha mulher?" ou "Beijos atrás da porta".

O conjunto dirigido pelo Sr. Mario Maurell Barros e ensaiado pelo Sr. Abel Dourado contará, desta vez, com as interpretações de Iára Grant, Anaíde Rodrigues, Maria Socorro, Cláudio Jorge, Walter Duton e George Lamby. O ingresso é feito com a carteira social, de acordo com os estatutos. A representação de hoje deverá marcar mais uma vitória para a direção do Sr. Jarbas Deschamps do Departamento Social do campeão da cidade.

Juventus F. Club, 4 x E. Club Santos, 1

Habilitou-se o valoroso quadro juvenil do Juventus F. Club, no campo do Armamento A. Club, defrontando o quadro de igual categoria do E. Club Santos.

Vingando-se do injusto revés sofrido no domingo anterior frente ao Heróis F. Club pelo score de 2x1.

O Juventus comprovou a sua nitida e modesta classe, foi realmente uma vitória de méritos. Todos os jogadores do Juventus contribuiram e esforçaram-se pela boa marcha do placard.

No quadro vencedor destacaram-se Hemocacio, Kleber 1.º, Hilarino, Kleber, Emerson e Dalton e os demais esforçados.

O quadro vitorioso estava assim constituido:

Hermocacio; Jair e Kleber 1.º; Lillino, Hilarino e Oldemar; José (Kleber), Dalton, Hamilton, Emerson e Toininho (Zezé).

Os goals foram feitos por Kleber (2), Emerson e Hamilton, um cada.

Aprovado o regulamento de profissionais

Da Federação Metropolitana de Pugilismo

Leopoldo Del Valle

Vem de ser aprovado pelo presidente Leopoldo Del Valle o Regulamento de Profissionais elaborado pelo Sr. Rogerio Coutinho, diretor técnico da entidade. O trabalho do referido diretor é bastante longo e representa por si só um grande passo no pugilismo profissional, pois é o primeiro Regulamento de profissionais já executado no Distrito Federal. Antes do espetáculo que marcará o inicio das atividades da F. M. P. no profissionalismo haverá uma reunião na sede da entidade na qual tomarão parte o diretor técnico, o árbitro da luta e os dois profissionais: Ferreira Filho e Oswaldo Silva (84).

Já se encontram na Secretaria da entidade à disposição dos interessados as inscrições para 1943.

Mais um espetáculo em perspectiva

A F. M. P. está estudando a possibilidade de realizar uma competição entre amadores do C. R. do Flamengo e do Andaraí A. Club. Nos próximos dias a entidade dirigir-se-á aos dois grêmios filiads.

O espetáculo do dia 6

O espetáculo do dia 6 no Botafogo de Football e Regatas será em homenagem aos senhores prefeito do Distrito Federal e Jorge Dodsworth, presidente de honra da F. M. P.

Vão ser expostas as "Luvas de Ouro"

Dentro de alguns dias serão expostas em uma casa de negócio no centro da cidade as luvas que serão entregues aos campeões do Torneio de Luvas de Ouro.

A assembléia geral do C. R. do Flamengo

O presidente do C. R. do Flamengo convida os sócios fundadores, proprietários, beneméritos, grandes benemeritos, remidos, contribuintes e atletas, maiores de 21 anos de idade e em pleno gozo de seus direitos sociais, para comparecerem à assembléia geral ordinária, na próxima sexta-feira, 29 do corrente, às 21 horas, em 1.ª convocação e em 2.ª e 3.ª convocações se não houver número legal para a primeira, afim de eleger 50 membros efetivos e 50 suplentes para o Conselho Deliberativo, na forma dos Estatutos.

Em reunião permanente o Conselho Deliberativo do Botafogo de Football e Regatas

Afim de que fiquem concluidos, com a maior brevidade, os trabalhos da comissão encarregada de elaborar o novo estatuto, o Conselho Deliberativo do Botafogo de Football e Regatas resolveu manter-se em sessão permanente, para discussão e aprovação do referido estatuto.

Assim, a comissão pede, por nosso intermédio, o pontual comparecimento de todos os conselheiros, na sede do club, às 21 horas de amanhã, 27, quarta-feira.

Convocado o Conselho Fiscal da Confederação Brasileira de Basketball

O presidente da Confederação Brasileira de Basketball vem de convocar o Conselho Fiscal para se reunir às 18 horas do dia 27 afim de serem examinados os livros e contas do mandato da diretoria de 1940-1942.

O Conselho Fiscal está assim constituido:

Srs. Simas Magalhães, J. Monteiro de Rezende e Wladimir Santos.

Convocado o Conselho Fiscal da Confederação Brasileira de Baskettball

O presidente da Confederação Brasileira de Basketball vem de convocar o Conselho Fiscal para se reunir, às 18 horas de amanhã, dia 27, afim de serem examinados os livros e contas do mandato da diretoria de 1940-1942.

O Conselho Fiscal está assim constituido: Sr. Simas Magalhães, Sr. Monteiro de Rezende e Wladimir Santos.

Homenageado Segura Cano

GUAYAQUIL, 26 (A. P.) — Por ocasião do desfile que precedeu a última noite de disputa do XVI Campeonato Latinoamericano de Box, a delegação de pugilistas do Chile teve um gesto de magnifica repercussão, fazendo a entrega de um vistoso ramo de flores aos pais do grande tenista equatoriano Francisco Segura Cano, os quais se achavam numa das tribunas do Coliseu de Huancavilca.

Os esportistas chilenos foram alvo, nessa ocasião, de entusiastica aclamação do público.

A assembléia geral da F. M. B.

Depois de amanhã, quinta-feira, teremos em funcionamento a assembléia geral da Federação Metropolitana de Basketball.

Alem da reeleição do presidente Reis Carneiro, a assembléia terá outros assuntos importantes a resolver, de acordo com esta ordem do dia:

a) — apreciação do relatório relativo ao exercicio de 1942;

b) — julgamento das contas e respectivo parecer do Conselho Fiscal;

c) — eleição dos presidente e vice-presidente para o biênio de 1943 a 1945;

d) — eleição do Conselho Fiscal;

e) — apresentação de sugestões dos poderes da F. M. B.;

f) — interesses gerais.

A assembléia será realizada às 20,30, do dia 28, na nova sede da F. M. B., à rua do Ouvidor, 75, 2º andar.

BATIDO O C. P. I.

Bonita vitória do Flamenguinho em Cachambi

Em virtude de um desafio defrontaram-se domingo passado no campo do Valim as equipes do Flamenguinho e do C. P. I. Os rubros-negros, formados quase exclusivamente por ex-jogadores do C. P. I. lograram uma bonita vitória sobre o seu adversário depois de um prélio bastante movimentado, pelo score de 4 x 2. O brilhante feito lhe valeu um artistico troféu. Fizeram os pontos do vencedor: João 2, Zeca 1 e Betinho 1.

A arbitragem, a cargo do Sr. Bandeira, foi apenas regular.

Vitoriosa a E. I. M. 252, do S. Cristovão F. R.

No encontro de domingo, pela manhã, na praça de sports da rua Figueira de Melo, a equipe da E. I. M. 252 anexa ao S. Cristovão de Football e Regatas, levou de vencida o Constituição F. C. pelo escore de 6x0. Goals marcados por Herminio 2, Leleco, Tito, Jorge e Mindo, tendo o quadro vencedor sido o seguinte: — Aleeu; Antoninho e Buldog; Jonjoca, Hugo e Nilton; Leleco, Jorge (Alfredo), Tito (Miudo), Herminio e Esquerdinha.

Demitiu-se o secretário geral da Administração do Equador

QUITO, 26 (A. P.) — O Sr. José Ricardo Villagomez, secretário geral de Administração desde o inicio do atual governo presidido pelo Sr. Arroyo del Rio, pediu demissão, em carater irrevogavel, do posto que ocupa.

O Flamengo concedeu o passe de Garrido

O Club de Regatas do Flamengo comunicou à Federação Metropolitana de Football, que concedeu o passe do arqueiro Garrido para o Botafogo de Football e Regatas.

Uma reunião na Federação Metropolitana de Natação

Estão convocados os membros desta Federação para a reunião a realizar-se no dia 30 do corrente, às 20,45 horas, afim de deliberarem sobre a seguinte:

Ordem do dia:

a) Discussão e aprovação da ata da sessão anterior;

b) julgar as contas e o relatório do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio de 1942;

c) eleger os membros efetivos e suplentes do o Conselho Fiscal, para o exercicio de 1942;

d) apresentação da sugestão aos poderes da F. M N.;

e) interesses gerais.

Pelas escolas

ESCOLA TÉCNICA VISCONDE DE CAIRÚ — Por decreto do governo o então Externato de Educação Técnica Profissional, da Prefeitura Municipal, passou a denominar-se "Escola Técnica Visconde de Cairú", sendo equiparada às suas congêneres com fiscalização permanente.

Os candiatos aprovados no exame de admissão à 1.ª série do Curso Industrial devem comparecer até o dia 30, das 11 às 16 horas, à secretaria da Escola, acompanhados de seus responsaveis, afim de se matricularem no corrente ano letivo. O prazo é improrrogavel.

Continuam abertas até 31 do corrente, das 11 às 16 horas, as inscrições para o exame vestibular, aos seguintes cursos: Quimica Industrial, Desenho Técnico, Artes Aplicadas e Mestria.

Os cursos, inteiramente gratuitos, teem matricula limitada. Pelo telefone 29-3889 serão prestadas todas as informações. Os programas do vestibular estão no "Diário Oficial", da União, de 31 de dezembro último.

O Palmeiras (ex-Palestra) indicou o dia 7 de fevereiro para o match com o Vasco em Pacaembú

A criação do Tribunal de Penas caberá à Federação Metropolitana de Football

Seis membros eleitos em assembléia e um indicado pelo presidente da entidade -- O presidente será de escolha da C. B. D.

O Sr. Vargas Netto a quem, como presidente da F. M. F. caberá indicar um dos membros do Tribunal de Penas

Continua trabalhando, proveitosamente, a comissão encarregada da reforma das leis da Federação Metropolitana de Football.

Em pleno andamento, o trabalho dos que se encarregaram de dar à entidade um estatuto capaz e à altura de nosso adiantamento esportivo já concluiram grande parte das leis que regerão o football carioca.

O Tribunal de Penas

Quando surgiu a notícia de que o Conselho Nacional de Desportos estava disposto a criar o Tribunal de Penas, a exemplo do que existe na Argentina surgiram comentários quase todos alegando a invasão das atribuições da Federação Metropolitana de Football por aquele orgão oficial.

Insurgiram-se desportistas e paredros mas houve natural retraimento de pronunciamento público de uns e outros.

A comissão que está elaborando as novas leis compreendeu a necessidade de olhar de frente o assunto e concluiu pelo direito que cabia à F. M. F. de eleger os membros do Tribunal de Penas.

Agora, A NOITE pode antecipar, com absoluta segurança, que assim acontecerá.

Seis membros eleitos em assembléia

Está resolvido que o Tribunal de Penas será constituido de sete membros, seis dos quais serão eleitos em assembléia da entidade e um por indicação do presidente Vargas Netto.

Presidente indicado pela C. B. D.

Eleitos os componentes do Tribunal de Penas, os seus nomes serão levados ao conhecimento da Confederação Brasileira de Desportos que indicará dentre eles qual deverá ser o presidente.

Essa a notícia que A NOITE oferece aos seus leitores, com absoluta primasia, certa de que proporcionará uma novidade que todos os sportsmen desejavam conhecer.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares

O Fla-Flu no Estádio Vasco da Gama

Será o match derradeiro do Torneio Relâmpago dos cinco clubs cariocas -- Concluida e aprovada a regulamentação do certame cujo início ficou assentado para 14 de março

O Torneio Relâmpago dos cinco clubs cariocas — Fluminense, Flamengo, Botafogo, América e Vasco — está perfeitamente orgânizado, desde ontem com a aprovação do regulamento e respectiva tabela de jogos.

Representantes dos cinco clubs disputantes reunidos na sede do Fluminense concordaram com os pontos essenciais do regulamento, prontos esses referentes aos juizes, substituição de jogadores, arrecadação e distribuição de renda, tabela de jogos e administração.

Uma rodada em cada campo

De acordo com a tabela organizada haverá no Torneio Relâmpago cinco rodadas, uma em cada campo dos clubs disputantes:

Dia 14 de março, estádio do Flamengo — 1.º jogo, Fluminense x América.
2.º jogo, Vasco x Botafogo.

Dia 16 de março, campo do América (noturno) — 1.º jogo, Vasco x Flamengo.
2.º jogo, Botafogo x Fluminense.

Dia 19 de março, estádio do Fluminense (noturno) — 1.º jogo, Botafogo x Flamengo.
2.º jogo, Vasco x América.

Dia 21 de março, estádio do Botafogo — 1.º jogo, Vasco x Fluminense.
2.º jogo, Flamengo x América.

Dia 25, final, estádio do Vasco — 1.º jogo, Botafogo x América.
2.º jogo, Flamengo x Fluminense.

Cena do último Fla-Flu no estádio Vasco da Gama vendo Biguá, do Flamengo, em luta com Carreiro, do Fluminense, pela posse do couro

O horário para os jogos diurnos será o seguinte:
1.º jogo, às 14,15 horas.
2.º jogo, às 16 horas.

Para os encontros noturnos ficou estabelecido o seguinte horário:
1.º jogo, às 20 horas.
2.º jogo, às 21,25 horas.

Ingresso pessoal dos associados

O ingresso dos associados dos clubs concorrentes será pessoal.

As famílias pagarão o preço estabelecido para as arquibancadas.

A denominação do torneio e o prêmio ao seu vencedor

Os representantes dos clubs concordaram que o certame fosse denominado Torneio Relâmpago e para premiar o vencedor foi instituida a Taça "Oscar Cox", homenagem dos clubs ao primeiro presidente do Fluminense F. Club e tambem um dos pioneiros do football no Rio.

Haverá substituições

Do regulamento consta a faculdade dos clubs promoverem substituições no decorrer dos jogos; a do goal-keeper em qualquer momento e dois players mais de outras posições; um em cada half-time.

Os juizes

O ponto aprovado de grande importância referiu-se aos árbitros que perceberão quotas fixas de Cr$ 100,00 alem das diárias de Cr$ 50,00 e passagens de ida e volta pagas pela caixa única, sabendo-se que os árbitros desse torneio serão das ligas estaduais.

Os nomes indicados para dirigir os jogos são: Francisco Trindade, de Minas; Joréca, de São Paulo; Carneiro Pessoa, de Pernambuco Joaquim de Almeida, do Rio Grande do Sul.

A ASSEMBLÉIA DA C.B.D.

E a unidade de vistas dos legítimos representantes das entidades filiadas

A próxima assembléia da Confederação Brasileira de Desportos é, sem dúvida, de extraordinária importância.

A nossa mais importante entidade desportiva, por suas tradições e número de desportos que dirige, vai sofrer sensiveis modificações em sua alta administração com o propósito do Sr. Luiz Aranha de encerrar o periodo presidencial, que, com tanto proveito, vinha cumprindo há vários exercicios.

Novos dirigentes se apresentam como resultado de uma coordenação muito inteligente e honesta, de valores desportivos pessoais, escolhidos entre os desportistas que representam os principais clubs e entidades do país.

Restrições e considerações legitimas, embora não poucas consideradas inoportunas, foram logo devidamente esclarecidas pelas entidades que teem direito a voto na assembléia, com autoridade portanto para opinar em definitivo um tão importante assunto.

Assim a assembléia geral da Confederação Brasileira de Desportos com a tomada de contas de uma longa e fecunda gestão e a eleição de novo grupo administrativo formado de elementos de projeção que justificam a espectativa de brilhantes sucessos para a entidade.

A harmonia em que se processam as demarches para a eleição e o firme apoio das entidades a orientação do presidente Luiz Aranha no apoio irrestrito a chapa organizada, provam que as eleições se processarão dentro do equilibrio esperado e do qual só o açodameto de alguns observadores poderia por em dúvida.

O ambiente desportivo carece de unidade e de ordem e os escolhidos para administrar a Confederação constituem uma garantia de progresso.

A NOITE — 4.ª-feira, 27/1/943 — N. 11.122

Consagração à memória de um grande vascaino

Será colocada uma placa de bronze no túmulo do comendador Almeida Pinho

A passagem do primeiro aniversário de falecimento do comendador Antonio de Almeida Pinho dará motivo a uma série de homenagens póstumas a esse grande vascaino. Foi marcado oficialmente o dia 30 do corrente mês, para a realização dessas homenagens. Nesse dia, será celebrada, na igreja da Candelária, às 9 ½ horas, missa por alma do grande benemérito vascaino. Às 17 horas, haverá uma romaria civica ao túmulo do comendador Almeida Pinho, no cemitério de São João Batista, onde será colocada uma placa de bronze, pelos sócios do Vasco e uma coroa de flores naturais pela Escola de Instrução Militar 307.

Uma placa de bronze

Uma placa de bronze será colocada no túmulo do finado desportista. A comissão que oferecerá o bronze é a seguinte: Cyro Aranha, José Ribeiro Paiva, José Ribeiro, capitão Alberto dos Santos Hardy Alves, Eurico Serzedello Machado, Olympio Pio dos Santos, Alvaro do Nascimento, Egas Moniz dos Corrêa, Gabriel D. Junqueira, Annibal Soares Ahrantes, Ismael de Souza, Delphim de Almeida Pinho, José de Sá Reis, Adriano Rodrigues dos Santos, Manoel Duarte Ribeiro, João Antonio Lamosa, Alberto Balthazar Portella, Nilton Vasques Santos e Sande, Paschoal Pontes e José Amaral Osorio.

Estiveram reunidos os Conselhos Técnicos de Remo e Ciclismo

O Conselho Técnico de Remo da C.B.D. realizou, na tarde de ontem, uma reunião para elaboração do relatório que será entregue aos dirigentes da entidade máxima.

A reunião teve inicio, às 18 horas e prolongou-se até as 20 horas.

Na mesma ocasião, numa outra dependência da C.B.D., o Conselho Técnico de Ciclismo e Motociclismo realizou uma sessão para tomar providências com relação ao próximo Campeonato Brasileiro de Ciclismo e Motociclismo.

Para eleger cem membros do Conselho Deliberativo do Flamengo

Afim de eleger cinquenta membros efetivos e cinquenta suplentes, do Conselho Deliberativo, foi convocada para sexta-feira, dia 29 do corrente, a assembléia geral do Flamengo.

Na reunião em apreço tomarão parte os sócios fundadores, proprietários, beneméritos, grandes-beneméritos, remidos, contribuintes e atletas, maiores de vinte e um anos de idade, e em pleno gozo de seus direitos sociais.

Caso não haja número para a primeira convocação, serão feitas a segunda e terceira para a mesma data.

A assembléia geral da F. M. N.

Está marcada para o dia 30 do corrente, às 20,45 horas, a assembléia geral da F.M.N., afim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia: discussão e aprovação da ata da sessão anterior; julgar as contas e o relatório do conselho fiscal, referente ao exercício de 1942; eleger os membros efetivos e suplentes para o conselho fiscal para o exercício de 1943; apresentação de sugestões aos poderes da F.M.N.

Em discussão o novo estatuto do Botafogo F. R.

O Conselho Deliberativo do Botafogo de Football e Regatas reunir-se-á hoje, às 21 horas, na sede social, afim de discutir e aprovar a redação final do seu novo estatuto.

Essa assembléia deliberará com a presença pessoal de qualquer número de seus membros, de vez que tem o carater de reunião permanente, conforme a sugestão da comissão encarregada de rever o estatuto e aprovada pelo mesmo conselho.

Uma competição internacional de tennis em São Paulo

A Federação Paulista de Tennis, solicitou da Confederação Brasileira de Desportos autorização para realizar nos dias 11, 12, 13 e 14 de março próximo, uma competição internacional com a participação de um campeão norteamericano, um argentino e dois tenistas patrícios, de São Paulo.

Esse certame, que vem sendo aguardado com muito interesse nas rodas tenisticas da capital bandeirante, somente será considerado como viavel, depois do parecer da Confederação Brasileira de Desportos.

Heleno, o center-forward do Botafogo F. C. que treinou ontem em grande forma

Heleno e Magnones figuras destacadas

Preparando-se para a excursão a Belo Horizonte, o Botafogo treinou ontem à tarde

Preparando-se para a excursão a Belo Horizonte, o Botafogo de Football e Regatas promoveu ontem à tarde proveitoso ensaio de conjunto de sua equipe de profissionais que se exibiu a contento.

O trabalho de conjunto e as excelentes condições físicas dos jogadores deixaram bon impressão. Numerosos associados e adeptos do grêmio alvi-negro presenciaram o "apronto" e, ficaram satisfeitos com a produção da equipe, atualmente dirigida por Kanela enquanto não chega ao Rio o treinador Carlomagno.

Mais uma vez — Magnones

Como dos treinos anteriores, Magnones foi a figura de maior expressão do ensaio. O antigo defensor do Fluminense ostenta excepcional forma e, adaptou-se muito bem ao conjunto botafoguense.

Heleno tambem

Heleno, tambem, apareceu destacadamente no exercício de ontem. O artilheiro-mor do campeonato de 42, está no momento com excelente pontaria.

Treinando no segundo período do ensaio, Heleno, assinalou quatro tentos e ameaçou constantemente o arco contrário. Esse jogador, sem dúvida, na orientação de Carlomagno, será a grande atração do certame de 43.

Venceram os titulares

O exercício teve a duração de noventa minutos, terminando com a vitória dos titulares pelo score de 11 x 2, goals de Heleno (4), Magnones (3), Gonzalez (2), Patesko e Pirica. Marcaram os tentos dos reservas Affonsinho e Paschoal.

Segue hoje a delegação do Botafogo

Pelo noturno mineiro, que deixará a gare de D. Pedro II, às 18,30 horas, seguem hoje rumo a Belo Horizonte os componentes da delegação do Botafogo de Football e Regatas que na capital mineira efetuará dois encontros com clubs locais.

O Sr Augusto Frederico Schmidt, conforme antecipamos, chefiará a embaixada do grêmio de General Severiano, cabendo a Togo Renan Soares, as funções de delegado. Seguirão todos os titulares, inclusive as novas aquisições: Magnones e Hernandez, que deverão envergar, pela primeira vez, a jaqueta alvi-negra.

REFORÇOS DO INTERIOR E DOS MELHORES QUADROS SUBURBANOS

O Madureira despenderá mais de 30.000 cruzeiros em novas aquisições — Serão aproveitados, tambem, os melhores elementos dos quadros de reservas e amadores

Já estão se movimentando os dirigentes do Madureira para a temporada deste ano. O esquadrão tricolor suburbano sofreu sensiveis perdas, com as transferências de Jair, Lelé, Isaias e Octacilio, que deram margem a protestos, descontentamentos e muitas "ondas"...

Está o esforçado club dos subúrbios empenhado em reforçar sua equipe principal para o campeonato deste ano e espera conseguir o concurso de alguns players do interior e de outros grêmios suburbanos. A direção técnica do Madureira tem agido nesse sentido e dispenderá nessas aquisições quantia superior a 30.000 cruzeiros.

Aproveitamento tambem dos melhores elementos dos quadros de reservas e amadores

Os torcedores do Madureira e seu ardoroso quadro social terão ocasião de verificar os resultados dos esforços dos dirigentes do tricolor suburbano brevemente. Entre outras medidas serão aproveitados os melhores elementos dos quadros de reservas e de amadores para preencher as lacunas do quadro de profissionais.

Outras Piadas De Mutt & Jeff Publicam-se No Suplemento Juvenil

Aviões norteamericanos sobre a Alemanha

Ataque às instalações navais
(TEXTO NA 2.ª PÁGINA)

Gêneros pelo preço da tabela

Dentro de 48 horas a instalação dos oito primeiros postos de venda - Restaurantes populares ao lado

ABUSOU DAS IMUNIDADES PARA AGIR CONTRA O BRASIL!

Recusado pelo governo o salvo-conduto ao espião nazista — Um comunicado do Itamaratí — A internação do embaixador Souza Dantas e do nosso pessoal diplomático e consular, na França

Comunica-nos o Itamaratí, por intermédio da Agência Nacional: "A respeito do salvo-conduto negado pelo governo do Brasil ao capitão Dietrich Niebuhr, adido naval à Embaixada da Alemanha em Buenos Aires, o Ministério das Relações Exteriores deseja esclarecer que o referido oficial era cumulativamente adido naval à Embaixada da Alemanha no Rio
(CONTINUA NA 2.ª PÁGINA)

ANO XXXII — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 27 de janeiro de 1943 — N. 11.122

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI — Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO
Gerente: OCTAVIO LIMA — Número Avulso: Cr$ 0,40

IMINENTE O ATAQUE À EUROPA!

Chanceler Oswaldo Aranha, visto por Epstein

General Montgomery. O comandante do VIII Exército britânico, após sua brilhante campanha na Líbia, varrendo as forças de Rommel desde El Alamein à fronteira tunisiana, candidata-se a um dos postos da suprema chefia da guerra, como indicam os telegramas de hoje.

"A conferência de Casablanca fala por si mesma, e no decorrer de 1943 o Eixo saberá o que significa exatamente", diz Halifax — Já estariam escolhidos os chefes da ofensiva — O avanço na Tunísia, o primeiro passo na conferência

WASHINGTON, 27 (U. P.)—Os membros do Congresso elogiam os objetivos fixados na conferência Churchill-Roosevelt, porem, algumas personalidades, como o Sr. Wendell Willkie, criticam o fato de que não tenham estado presentes Stalin e o marechal Chiang-Kai-Shek à reunião de Casablanca. O presidente da Comissão das Relações Exteriores do Senado, Sr. Konally, declarou que os homens das forças armadas serão aguilhoados pela atuação do presidente Roosevelt, que não titubeou em enfrentar um perigo pessoalmente para promover o
(CONTINUA NA 2.ª PÁGINA)

MUITO DOENTE MUSSOLINI

DA FRONTEIRA ITALIANA, 27 (R.) — De acordo com informações divulgadas em circulos diplomáticos, Mussolini encontra-se seriamente enfermo há vários dias. Não foi possivel obter-se maiores detalhes.

A RAF novamente sobre Bordéus e Lorient

LONDRES, 27 (A. P.) — O Ministério do Ar informa que Bordéus e Lorient foram bombardeadas ontem à noite pela RAF.

Quando o coordenador falava à reportagem

Fala o coordenador da Mobilização Econômica

O maquinário destinado à usina de Volta Redonda e para a exploração do petróleo terá preferência de transporte — "Devemos estar preparados para viver sem o auxílio de outros países, pois a questão de transportes tende a agravar-se, mercê do abastecimento aos combatentes do 2º "front", declara o ministro João Alberto — Venda de gêneros à população,
(TEXTO NA 2.ª PÁGINA)

FALARÁ O SR. OSWALDO ARANHA

A sessão magna de amanhã em homenagem ao Chile
(Texto na 3ª página)

SENTIMENTO E VONTADE DE SÃO PAULO

A alta expressão das manifestações de simpatia e apoio ao presidente da República na grande capital

EM São Paulo, até onde foi para honrar com a sua presença os festejos comemorativos da fundação da cidade, efeméride capital na história da Pátria brasileira, o presidente Getulio Vargas recebeu as mais eloquentes demonstrações de apreço, de simpatia e de incondicional apoio.

Tudo quanto é verdadeiramente significativo da atividade, dos sentimentos e dos ideais paulistas se congregou em torno do chefe do governo, e não só em virtude das altas responsabilidades que ele incarna neste grave e culminante momento da vida nacional, senão tambem, e muito especialmente, por obra daquelas qualidades pessoais que de modo singular o distinguem: a serenidade, a paternal energia, o zelo do bem comum, o espírito de equidade, a coragem, a confiança no porvir, a bondade, a ilustração, a sabedoria.

Forças armadas; indústria, lavoura e comércio; escolas e corporações cientificas; sindicatos operários, juventude universitária e, a todos reunindo e dando uma única expressão, as massas anônimas que enchem a praça pública vieram reiterar-lhe o testemunho daquela solidariedade entusiástica do povo de São Paulo, que encontra cada dia novas formas de externar-se pelo estadista que tão bem soube compreendê-lo e dele fazer-se estimar.

Alí, naquela gigantesca oficina de trabalho que o gênio bandeirante levantou como um símbolo e um expoente da capacidade criadora do povo brasileiro; alí, no maior centro econômico da América Latina e da latinidade; alí, onde cresce, de minuto em minuto, uma
(CONTINUA NA TERCEIRA PÁGINA)

2.º NOVOS CABOS — O ministro da Guerra, entre os generais Rego Barros e Lucio Esteves, assistindo ao desfile. (Notícia na 2.ª página)

O DESFECHO

AS notícias de todos os teatros de guerra são verdadeiramente animadoras e autorizam a convicção de que o ano de 1943 será decisivo para a vitória das armas em luta contra o Eixo. Tudo indica, de fato, que os exércitos alemães se desconjuntam na Rússia. Na África, as forças teuto-italianas estão reduzidas à defesa de uma nesga de terra na Tunísia, depois de perderem terreno desde as proximidades do delta do Nilo até as suas últimas posições na Tripolitânia. Os restos do império fascista evaporaram-se. Com precisão e energia, americanos e britânicos repelem, pouco a pouco, dos seus postos avançados no Pacífico Sul, as tropas nipônicas. Enquanto isto, as esquedras aliadas aumentam sem cessar a área de segurança no Atlântico. Da conferência de Roosevelt e Churchill e seus estados maiores em Casablanca, resultou a certeza de que todo o peso das Nações Unidas será lançado na batalha sem demora. Por outro lado, a declaração de que aquelas nações não se darão por satisfeitas senão diante da rendição incondicional do inimigo deixa uma persistente impressão de que o Eixo haja tentado negociar a paz. Há, no quadro internacional, numerosos sinais de que a capacidade bélica dos totalitários entrou num irremediavel declinio. Cumpre agora, aos povos que se conjugaram para desmantelar a máquina de agressão nazi-fascista, produzir o máximo de esforço para apressar o desfecho.

A luta na Rússia

(Texto na 2ª página)

INCENDIARAM O BAIRRO A TIROS DE CANHÃO

LONDRES, 27 (U. P.) — Urgente — Informa-se que os alemães, empregando canhões de longo alcance, incendiaram o antigo bairro portuário de Marselha, e que suas tropas usam métodos da maior violência contra os civis franceses que resistem à ordem de evacuação do mesmo bairro. Informações procedentes da Suiça e da fronteira da França revelam que mais de 280 pessoas entre as quais 70 mulheres, já morreram até agora, lutando em defesa dos seus lares.

Instalada a Comissão de Preços do Acre

RIO BRANCO (Acre), 27 (Serviço especial de A NOITE) — Em presença das autoridades civis e militares foi instalada, ontem, a comissão municipal de preços.

O MELHOR DO MUNDO!

LONDRES, 27 (R.) — Iniciou-se a entrega de um novo tank que Sir James Grigg, ministro da Guerra, descreveu num discurso em Cardiff, no mês de setembro, como "melhor do que qualquer outro no mundo". O secretário financeiro para o Departamento da Guerra, Sr. Arthur Henderson, declarou em resposta escrita ao Parlamento que a produção aumentaria rapidamente. O Sr. Henderson disse ainda que não poderia dizer se o novo tank fora utilizado na África.

Regressou o ministro Marcondes Filho

Pelo Cruzeiro do Sul, regressou de São Paulo onde fora assistir às solenidades de comemoração do aniversário da fundação da capital, o ministro do Trabalho, Sr. Marcondes Filho.

Em sua companhia viajaram sua Exma esposa, seu secretário, Sr. Aristides Malheiros, o assistente militar e todo o pessoal dos gabinetes do Trabalho e da Justiça e numerosos amigos compareceram à gare afim de apresentar-lhe as boas vindas àquele titular.

Pelo mesmo trem, regressaram o ministro José Roberto de Macedo Soares e o nosso companheiro André Carrazzoni, diretor de A NOITE.

O flagrante que ilustra esta nota foi colhido pela objetiva de A NOITE quando do desembarque do Sr. Marcondes Filho.

TIMOSHENKO NO COMANDO DA FRENTE NOROESTE

MOSCOU, 27 (U. P.) — (Urgente) — O marechal Simeon Timoshenko foi nomeado comandante em chefe de todas as forças russas na frente noroeste, a qual se estende desde o norte de Kalinin até o sul de Leningrado.

Nápoles e Messina

LONDRES, 27 (U. P.) — Urgente — As cidades italianas de Nápoles e Messina foram bombardeadas violentamente à noite passada, segundo informa o comunicado do comando italiano, divulgado pelo rádio de Roma.

ENTREGOU OS OBJETOS E SALTOU AO MAR

A morte impressionante de um estivador, em Paquetá

Residia em Paquetá, na rua Dr. Aristão, 25, Altair Francelino de Macedo, de 21 anos de idade, estivador, que se ocupava na descarga de volumes das barcas. Ontem, como sempre fazia, o rapaz, logo que a "Quinta" acabou de descarregar a bagagem, entrou na barca para verificar se não fora esquecido qualquer volume. A essa altura, a "Quinta" saia, caminho do Rio.

Altair, para livrar-se da viagem inutil, deliberou atirar-se na água e voltar a nado à ilha. Ti-
(CONTINUA NA 3ª PÁGINA)

Pacífico e a traição do "boomerang"...

Press Alliance, Inc.

Proteção do trabalhador rural não só nos salários como nas mercadorias

Combate obrigatório à sauva — As medidas que serão postas em prática — Aos que se recusarem a adotá-las, serão elas impostas energicamente — As novas e importantes diretrizes do Código Rural
(TEXTO NA 6ª PÁGINA)

Os alemães estão mandando todos os navios que se encontram em portos turcos e búlgaros para Novorossisk, tentando salvar seu exército do Cáucaso (Texto na segunda página)

TODOS OS NAVIOS PARA FACILITAR A FUGA

Segundo fontes turcas, as unidades do Eixo que se encontram em portos otomanos e búlgaros receberam ordem de se dirigirem a Novorossisk, onde receberão as tropas do Cáucaso, se lhes for cortada a retirada por terra para Rostov

O texto do comunicado alemão

ESTOCOLMO, 27 (R.) — Informa o comunicado de hoje do Alto Comando Alemão:

— "Continua com fúria crescente a grande batalha defensiva na frente oriental, ao mesmo tempo que a luta se estende a novas áreas. As unidades do 6.º exército que ainda estão em condições de combater continuam lutando nas ruínas de Stalingrado. Explorando todos os meios possíveis de defesa contra os interruptos ataques russos por terra e pelo ar, essas unidades estão ocupando grandes forças de infantaria e aéreas russas. Grupos inimigos que penetraram na cidade foram esmagados no curso de ferozes batalhas.

Na área de Kuban, nossos movimentos prosseguem absolutamente de acordo com os planos. Os ataques inimigos a leste do rio Manich foram repelidos, parcialmente mediante contra-ataques. O inimigo ofereceu feroz resistência aos ataques das divisões alemãs entre os rios Manych e Don. Uma nova área foi conquistada. As tentativas inimigas para impedir a criação de uma nova frente defensiva, a oeste de Voronezh, e para romper nossas linhas com poderosas forças de tanks e de infantaria, foram repelidas com pesadas perdas.

Na frente do Lago Ladoga, ataques sucessivos de poderosas forças de infantaria e de tanks inimigas, num ponto em dez ondas sucessivas, e noutro com oito, foram repelidos pelas nossas tropas com pesadas perdas para o adversário. A Luftwaffe cooperou com as unidades do exército mediante numerosos ataques contra duas concentrações russas e contra as comunicações inimigas.

Nos últimos cinco dias, as nossas formações de aparelhos de caça abateram 97 aviões russos ao sul do lago Ladoga, contra a perda de apenas um avião germânico.

No norte da África, registraram-se apenas operações de patrulha. Na Tunísia, os bombardeiros rápidos alemães dispersaram unidades motorizadas inimigas e destruiram ou danificaram um grande número de bombardeiros dispersos num aeródromo.

Nas águas ao largo da costa argelina, um grande transporte inimigo foi incendiado.

Nas suas sortidas diurnas contra o território ocupado, o inimigo perdeu 9 aviões. Bombardeiros solitários britânicos, violando a neutralidade suíça, sobrevoaram o sul da Alemanha, sem que arremessassem bombas.

Uma cidade portuária da costa meridional inglesa e uma localidade situada na costa sudeste foram atacadas com bombas alemãs de grande calibre."

Romperam as linhas germânicas

ZURICH, 27 (R.) — Segundo informou a rádio de Berlim, as forças russas romperam as posições germânicas no norte de Rzhev e na área de Veliki Luki. Em ambos os casos, porem, segundo acrescentou o locutor germânico, as tropas nazistas contra-atacaram e obrigaram o inimigo a recuar para suas posições iniciais.

"Contra-tempo de grande importância", escreve um jornal de Berlim

MADRID, 27 (U. P.) — Segundo o correspondente do "ABC" em Berlim, a imprensa alemã admite que as forças do Eixo sofreram uma derrota no sul da Rússia. O despacho diz o seguinte:

"No setor sul da frente oriental, sofremos um revés militar". Com estas palavras começa um comentário desta tarde do "Deutsche Allgemeine Zeitung". Por sua vez, o "Berliner Boersen Zeitung" não utiliza subterfugio algum para expor aos seus leitores que, pela primeira vez nesta guerra, o povo alemão se encontra diante de um contra-tempo de certa importância".

Cita-se a palavra de dois destacados jornais para apresentá-la como exemplo da franqueza e da linguagem empregadas pela imprensa berlinense para comentar os acontecimentos na frente oriental e para glorificar tantos soldados alemães que jogam a vida em Stalingrado.

Aviões americanos sobre a Alemanha

LONDRES, 27 (A. P.) — O bombardeio das instalações navais alemãs, feito hoje pelos aviões norteamericanos é o primeiro que a viação dos Estados Unidos faz contra o território alemão. Centros alemães de submarinos teriam sido os objetivos particularmente escolhidos. Não se revelou, até as primeiras horas da tarde, quais os pontos do Reich bombardeados. O comunicado americano disse apenas que "Fortalezas Voadoras" do Exército dos Estados Unidos B-17 S — e "Liberator" B-24 S atacaram instalações navais na Alemanha hoje.

Bombardeiros pesados

LONDRES, 27 (A. P.) — Aviões norteamericanos pesados de bombardeio, inclusive Fortalezas Voadoras e Liberator atacaram fortemente instalações navais na Alemanha.

MOSCOU, 27 (R.) — **A guarnição alemã de Orlovka, ao norte de Stalingrado, que se encontrava cercada com as demais tropas alemãs fora da cidade, acaba de render-se incondicionalmente às forças russas — informa o rádio local.**

Fogem os generais

MOSCOU, 27 (R.) — Entre os generais alemães que abandonaram suas tropas em Stalingrado se encontram o general Daniie, comandante da 377.ª Divisão de Infantaria, o general Schweink, comandante da 79.ª Divisão de Infantaria, e o general Opfenlaender, comandante da 305.ª Divisão de Infantaria — informa o rádio local.

LONDRES, 27 (A. P.) — O rádio de Marrocos informou, segundo fontes turcas, que todos os navios do Eixo estacionados nos portos da Turquia e Bulgária receberam ordem de se dirigirem para Novorossisk, porto caucásico, no Mar Negro, que é o maior dos que a Alemanha poderá usar para a

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

O Tempo

Foi a seguinte a previsão do tempo, das 12 horas de ontem às 12 horas de hoje:

Capital Federal e centro do país: O tempo decorreu em geral instavel com chuvas esparsas em toda a região. Predominaram os ventos de norte a leste, frescos em alguns pontos.

Sul do país: O tempo decorreu instavel com chuvas até Santa Catarina e bom no Rio Grande. Predominaram os ventos de nordeste a leste com rajadas frescas esparsas.

Norte do país: O tempo decorreu instavel com chuvas em geral. Predominaram os ventos de Sul a Leste — com rajadas frescas, esparsas.

Média das máximas, 26,4. Média das mínimas, 19,7.

Em missão de reconhecimento

WASHINGTON, 27 (A. P.) — Aviões norteamericanos da Marinha que voavam sobre a ilha de Wake, em missão de reconhecimento, foram atacados por aviões japoneses, mas voltaram sem novidade á sua base.

Faleceu no hospital

No hospital Miguel Couto faleceu o carregador Antonio Francisco Figueiredo, que, como já noticiamos, foi vítima de queda de bonde, na rua Real Grandeza.

Abusou das imunidades para agir contra o Brasil

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

de Janeiro, antes do rompimento das relações diplomáticas do Brasil com aquele país. Nesse caráter, aliás, a sua presença entre nós foi assinalada por atividades suspeitas e perfeitamente comprovadas contra a nossa segurança. Não se justificaria, á vista disso, que, no momento em que, alem do mais, por imposição das autoridades alemãs de ocupação, o governo de Vichy ordena, contra todas as normas internacionais, o internamento do embaixador Luiz M. de Souza Dantas e do todo o nosso pessoal diplomático e consular em França, o governo brasileiro concedesse facilidades de trânsito a um indivíduo que aqui abusou das imunidades de que gozava e se quis furtar à responsabilidade dos seus atos criminosos. Como acaba de ficar esclarecido e conforme tambem foi comunicado ao governo argentino, o caso do capitão Niebuhr, em relação ao Brasil, é especial e, portanto, a sua posição para com os outros países que lhe concederam salvo-conduto é muito diversa".

Em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 27 (A. P.) — O Ministério do Exterior revelou ontem que a partida do capitão Niebuhr, ex-adido naval alemão na Argentina, foi retardada devido ao Brasil ter recusado conceder salvo-conduto ao ex-diplomata do Reich.

A partida do "Cabo de Hornos" ficou marcada para hoje, ao meio-dia.

BUENOS AIRES, 27 (A. P.) — Até a meia noite de ontem para hoje não se registrou novidade alguma com relação à situação do ex-adido naval alemão, comandante Dietrich — declarou o sub-secretário das Relações Exteriores, Sr. Roberto Gache.

O comandante Dietrich continua nessa capital por não lhe ter sido concedido pelo governo brasileiro o necessário salvo-conduto para passar pelo Rio de Janeiro a bordo do navio espanhol "Cabo de Hornos".

SEM TRÉGUAS!

Marteladas pela aviação aliada as tropas do Eixo e os barcos que tentam levar-lhes suprimentos — Bombardeando dia e noite os aeródromos da Tunísia

LONDRES, 27 (R.) — Segundo anunciou o rádio de Marrocos, os aeródromos da Tunísia estão sendo martelados dia e noite pelos aviões aliados, que operam de suas bases na Tripolitânia e na Argélia.

Segundo acrescentou a mesma emissora, nenhuma trégua é dada ás tropas do Eixo, nem aos barcos de suprimentos, que tentam romper o bloqueio e penetrar nos portos da Sousse e Sfax.

Em poder dos aliados

QUARTEL GENERAL ALIADO NA AFRICA DO NORTE, 27 (A. P.) — "A passagem Ousseltia-Kairouan está em nosso poder" — declarou um porta-voz do Exército americano.

Capturados diversos pontos estratégicos de importância

QUARTEL GENERAL ALIADO NA AFRICA DO NORTE, 27 (A. P.) — Forças norteamericanas atacando o vale de Ousseltia, na Tunísia, fizeram recuar as linhas alemãs, capturaram diversos pontos estratégicos de importância que cobrem a passagem de Ousseltia para Kairouan.

O que diz o comunicado italiano

BERNA, 27 (R.) — Informa o comunicado de hoje do Q. G. italiano: "Na Tripolitânia Ocidental, registrou-se uma moderada atividade de nossas unidades blindadas. Foi repelido um ataque das forças blindadas e motorizadas inimigas contra nossas posições, na Tunísia.

Em duelos aéreos, nossos caças destruiram um bimotor norteamericano. Foram capturados três tripulantes do referido aparelho. Outros 4 aviões inimigos foram incendiados em terra pelos caças germânicos num ataque realizado contra um aeródromo inimigo. Formações de bombardeiros italianos atacaram repetidamente Bone e Argel.

Nossos aviões torpedeiros, numa incursão sobre o Mediterrâneo Ocidental, atingiram com um impacto direto um cargueiro de tonelagem média, que viajava em comboio.

Bombardeiros inimigos atacaram ontem à noite a cidade de Messina, na Sicília. Os danos causados foram insignificantes. Foram abatidos dois dos aparelhos atacantes.

Pouco antes do amanhecer, alguns aviões sobrevoaram Nápoles, lançando várias bombas, que foram cair nas proximidades da Torre del Greco. Duas casas de campo foram atingidas, tendo sido feridos dois camponeses. Um de nossos aviões deixou de regressar à sua base".

Comunicado aliado

Q. G. ALIADO NA ÁFRICA DO NORTE, 27 (A. P.) — Foi distribuido o seguinte comunicado: "No vale de Ousseltia, e nas montanhas de leste, as forças aliadas reconquistaram algumas posições, que tinham sido capturadas pelo inimigo em recentes operações. Essas posições estão sendo consolidadas. Dois aviões de uma pequena força inimiga de aparelhos de caça e bombardeio que atacaram um dos nossos campos de aviação foram destruidos. Nós perdemos dois aviões durante o combate. Ontem à noite, um pequeno número de aviões inimigos de bombardeio atiraram bombas na área de Argel. Dois aviões inimigos de bombardeio foram destruidos".

Incêndio num caminhão

Cerca de 12 horas, manifestou-se, hoje, incêndio no caminhão n.º 12.776, carregado de laranjas, na praça da Bandeira, próximo à bomba de gasolina ali existente. Foram chamados os bombeiros da praça da Bandeira, os quais extinguiram o fogo.

A CHEIA DO PARAIBA

Uma carta do ministro da Viação ao Sr. Hildebrando de Góes

A propósito das últimas cheias do rio Paraiba, em Campos, o diretor do Departamento Nacional de Obras de Saneamento, engenheiro Hildebrando de Araujo Góes, recebeu do ministro da Viação a seguinte carta que a seguir transcrevemos:

"Agradecendo a remessa, que me fez, com a carta G/6-13, de 15 do corrente, da sua entrevista concedida à NOITE, sobre a última cheia do Paraiba, cabe-me dizer-lhe que foi com grande satisfação, mas sem surpresa, que tive conhecimento da dura prova perfeitamente suportada pelo dique de Campos, salvando esta grande cidade fluminense de uma inundação desastrosa. Obra executada pelo Departamento Nacional de Obras de Saneamento, não posso deixar de felicitá-lo, e, por seu intermédio, a todos os seus auxiliares, que o construiram, pelo êxito. Saudações. (a.) João de Mendonça Lima."

O Dr. Nicolau Ciancio

Avisa aos seus clientes de que, durante o verão, descerá de Petrópolis às segundas e sextas-feiras, atendendo-os das 13 às 16

Iminente o ataque à europa!

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

programa de guerra. O secretário de Estado, Sr. Cordell Hull, fez o seguinte comentário:

"As decisões adotadas nesta oportuníssima conferência são da maior importância e resultaram de enorme interesse para as nações às quais estamos unidos pela guerra." O embaixador da Grã-Bretanha, lord Halifax, declarou: "A conferência de Casablanca fala por si mesma, e no decorrer de 1943 o Eixo saberá o que significa exatamente."

Reunião da mais transcendente importância, disse Cordell Hull — E espera poder falar de modo mais concreto proximamente

WASHINGTON, 27 (A. P.) — O secretário de Estado, Sr. Cordell Hull, declarou que a conferência de Casablanca "foi uma reunião da mais transcendente importância". Acrescentou esperar poder dentro em breve fazer algum comentário concreto sobre algumas quase todas as fases vitais da conferência".

Os planos discutidos

WASHINGTON, 27 (De Harry Wilson Sharpe, correspondente da United Press, especial para A NOITE) — A opinião geral é que o presidente Roosevelt e o Sr. Churchill, em sua entrevista de Casablanca, assentaram planos concretos para empreender a conquista da Europa ocidental no corrente ano. As informações oficiais não dão a menor indicação a respeito do ponto em que começará a ofensiva aliada. A conferência teve tambem como resultado a união militar, embora não política, das diversas correntes francesas. É evidente que os dois chefes de Estado, alem de combinar os planos bélicos, deliberaram a respeito das medidas a tomar no caso de que as tropas aliadas tenham de lutar na Europa ocidental. É de crer tambem que discutiram a intensificação dos bombardeios aéreos aos centros de fabricação de armamentos do Eixo. Segundo observadores competentes, Roosevelt e Churchill foram a Casablanca para preparar o triunfo absoluto sobre o Eixo e a libertação dos povos conquistados e escravizados, e não para determinar o futuro político da França ou de qualquer outra nação subjugada.

Roosevelt encarou o problema da África do Norte sob o ponto de vista puramente militar. Foi facil conseguir a entrevista dos generais De Gaulle e Giraud, dela surgiu um acordo relativo ao principal objetivo francês, que é a libertação da França.

Outros pontos resolvidos na conferência de Casablanca foram:

1 — Quem será o comandante supremo dos aliados na Europa e que papel terão as forças dos generais Montgomery e Eisenhower ao estabelecerem enlace.

2 — Medidas para contrabalançar qualquer contra-ataque alemão na Africa do Norte, ou contra a Turquia ou qualquer outro ponto.

3 — Liquidação da campanha da Tunísia.

4 — Problema dos abastecimentos.

5 — Campanha do Pacífico.

Apenas o noticiário, sem comentários, na rádio de Paris

LONDRES, 27 (A. P.) — O rádio de Paris, abrindo sua irradiação, hoje, informou sobre a conferência Roosevelt-Churchill em Casablanca, deu os nomes dos chefes de estado maior que dela participaram, e só. Não fez o locutor qualquer comentário.

"Céus negros cortados pela primeira vez pelos relâmpagos militares" — A impressão em Washington

WASHINGTON, 27 (A. P.) — O efeito causado pela conferência de Casablanca foi o melhor possivel nesta capital. Acham elementos autorizados que "os céus negros da guerra são pela primeira vez cortados pelos relâmpagos militares gerados pela conferência de Roosevelt e Churchill na África do Norte."

Os elementos oficiais esperam os resultados finais da declaração solene feita pelos leaders de que não aceitarão a paz condicional.

A ofensiva da Tunísia, primeiro resultado da conferência

LONDRES, 27 (A. P.) — Comentaristas militares dizem que naturalmente a ofensiva na Tunísia figurou entre os primeiros movimentos tratados na conferência de Casablanca, mas que é lógico tambem presumir que os dois leaders democráticos tenham delineado as linhas gerais para o ataque ao continente, o qual deve ser esperado para muito breve, ou pelo menos para muito mais breve do que o era a alguns meses atrás. Nessa ofensiva, os bombardeios pesados à Itália, à Alemanha e aos países ocupados pelo Eixo seguramente serão seus pontos principais — dizem os comentaristas.

Escolhidos os chefes

Q. G. ALIADO NA ÁFRICA DO NORTE, 27 (Wes Gallagher, da A. P.) — Pelos comentários que aqui se ouvem, a coordenação da estratégia militar aliada em todos os teatros da guerra do mundo parece ter sido o fato mais sensacional da Conferência de Casablanca, combinada entre Churchill e Roosevelt, *quase sob o nariz dos alemães*.

O presidente dos Estados Unidos, que pôs de lado todas as habituais medidas de segurança, confiando-se todo inteiro à aviação norteamericana para seu vôo sensacional à África do Norte, desafiou à eficiente espionagem alemã, visitando Port Liautey, quase nas fronteiras do Marrocos espanhol. Tão bem mantido foi o segredo e tão bem fechadas ficaram as bocas, tanto de parte dos franceses como dos americanos, que souberam de sua visita, que o mundo só soube da viagem do presidente àqueles longinquos confins após dez dias...

Tanto Roosevelt como Churchill, na sua conferência, trataram de toda a estratégia global. Isto se depreende do fato dos Estados Maiores combinados terem participado das conversações entre o presidente e o primeiro ministro. E deixaram estabelecidos os planos para a ofensiva contra a Alemanha, a Itália e o Japão para este ano. Isso tudo, depreende-se, responde às criticas daqueles que desde longo tempo vinham pedindo uma direção única e suprema entre os Aliados.

A presença de generais como Eisenhower, Clark, Alexander e Montgomery na conferência é indicação de que não somente a ofensiva do Continente europeu ficou assentada mas que tambem os postos, no campo, para cada um, ficaram determinados. "Quem comandará em chefe a ofensiva e onde ela se dará — terminam os comentadores — são segredos militares, que surgirão a seu tempo".

Berlim e a Conferência de Casablanca

LONDRES, 27 (A. P.) — Segundo o rádio de Berlim, a Conferência de Casablanca representaria "o desejo de Roosevelt de ver as nações européias irem para a morte defendendo-se contra as hordas bolchevistas". E acrescentou que "a viagem de Roosevelt à África do Norte conquistada sem luta é considerada em Berlim como um símbolo do imperialismo norteamericano. Entre os mais qualificativos irritados com que o locutor nazista figurou o de chamá-lo "uma das mais criminosas figuras da história do mundo."

No Canadá

OTTAWA, 27 (A. P.) — As notícias da Conferência de Casablanca foram recebidas nos círculos governamentais canadenses sem comentários por enquanto. Diz-se que seus desenvolvimentos, aliás, já seriam conhecidos do governo do Domínio

Segundo se diz, devendo o Parlamento reabrir sua sessão amanhã, provavelmente o primeiro ministro nada dirá nesse interim, reservando-se para fazer qualquer declaração perante a Câmara dos Comuns.

Não oficialmente porem, houve entre os ministros do gabinete e nos círculos diplomáticos manifestações de satisfação achando todos que a Conferência muito fez e dela muita há ainda a esperar.

Admite-se que o Sr. Mackenzie King faça uma declaração nos Comuns sobre as relações do Canadá tanto com os antigos vichienses como com os franceses-combatentes, na próxima semana.

Deve-se recordar a esse respeito que em novembro do ano passado, o governo de Vichy não mais era reconhecido pelo Domínio "como governo constitucional da França" e o ministro do marechal Pétain nesta capital, Sr. René Ristelhuber, foi então avisado de que "não mais gozava das prerrogativas diplomáticas".

Roosevelt fez refeições com os soldados

CASABLANCA, 27 (A. P.) — O presidente Roosevelt aproveitou os breves lazeres que teve durante a conferência com Churchill para passar revista às tropas americanas e condecorar alguns de seus bravos compatriotas.

Durante essas visitas às tropas, Roosevelt participou das refeições dos soldados, comendo o toucinho e o feijão das rações militares.

A vila em que se realizou a conferência

CASABLANCA, 27 (A. P.) — Durante toda a conferência dos 10 dias entre Roosevelt e Churchill, estes e seus companheiros mantiveram-se na área em que funciona a Vila em que as negociações estavam se realizando, e essa área foi policiada por tropas norteamericanas e cercada por espessa rede de arame farpado.

Pela primeira vez

LONDRES, 27 (U. P.) — Urgente — O comunicado do alto comando alemão transmitido pelo rádio de Berlim reconhece que as forças russas atacam com violência a oeste do canal do rio Manich, tendo sido rechaçadas apenas parcialmente. É esta a primeira vez que a Alemanha admite que os russos cruzaram esse canal, uma das últimas barreiras naturais em sua linha de defesa no caminho de Rostov. Entre o Manich e a importante cidade do Don há bons caminhos e os únicos obstáculos com que tropeçará o avanço russo são constituidos por colinas de pouca elevação.

A primeira conferência

CASABLANCA, 27 (A. P.) — A primeira conversa entre Churchill e Roosevelt da histórica conferência dos dez dias foi na própria noite da chegada, às 19 horas, dia 14, e durou até as 3 horas do dia seguinte. Tomaram logo nela parte os chefes militares dos dois países.

Aviões norteamericanos e britânicos sobrevoavam o local

CASABLANCA, 27 (A. P.) — Os correspondentes jornalisticos foram recebidos pelo presidente Roosevelt, domingo, à tarde, no próprio jardim da vila em que se hospedava. Durante todo o tempo que durou a entrevista coletiva, aviões norteamericanos e britânicos voavam sobre o local, protegendo o presidente.

Ligação permanente

ARGEL, 27 (A. P.) — Um comunicado oficial francês disse que "por ocasião da conferência de Casablanca, o general Giraud encontrou-se com o general De Gaulle e que esse contacto pessoal permitiu o primeiro exame das condições sob as quais o esforço francês na guerra de libertação pode ser organizado".

Declarou mais o comunicado que "as trocas de vistas continuarão a esse respeito, tendo-se decidido doravante o estabelecimento da ligação permanente".

As conversações de Casablanca na parte referente à França

CASABLANCA, 27 (R.) — A emissora local transmitiu uma versão das conversações de Casablanca no que afetam ao futuro da França, sendo o general Giraud descrito como "gestor" dos interesses franceses.

Como já se tem declarado, a França metropolitana, sob a dominação inimiga, não apresenta condições pelas quais o povo francês possa exercer uma plena soberania. Em tais circunstâncias o general Giraud ficaria como gestor dos negócios franceses, até que se restabelecesse a normalidade da vida francesa.

Revelou-se tambem que no decorrer das discussões o general Giraud foi convidado a presidir uma das conferências militares. Segundo a mesma irradiação, "os chefes das Nações Unidas rendetam homenagem à França crucificada, que, graças à intervenção anglo-americana na África do Norte, póde reassumir o seu lugar entre as Nações Aliadas. A sua integridade territorial, tanto no continente como ultramar, foi uma vez mais garantida, para depois da guerra".

Mais tarde declarou o rádio marroquino, houve uma "cordial discussão" entre os generais Giraud e De Gaulle. Foram postas de lado todas as considerações, excepto os superiores interesses da Pátria. Foi examinada a base para um entendimento sobre assuntos militares, diplomáticos e econômicos, estabelecendo-se desde logo contactos entre o Alto Comissariado Francês na África Setentrional e o Estado Maior do general De Gaulle".

Fala o coordenador da Mobilização Econômica

(Titulos principais na 1ª página)

O ministro João Alberto, coordenador da Mobilização Econômica, reuniu hoje em seu gabinete os representantes da imprensa para falar sobre importantes planos e realizações da coordenação. Inicialmente, satisfazendo a curiosidade dos jornalistas, voltou a abordar o plano da Amazônia, de modo geral, adiantando:

— Trata-se de um plano efetivo, que realizaremos. Há a possibilidade de se concretizar essa velha aspiração de tornar a Amazônia um centro importantíssimo na vida econômica do país. Inicialmente, durante cinco anos, conforme o contrato com a Hubber Reserve, teremos estabilizados os preços, evitando-se dessa maneira os preços vertiginosos. Nada, pois, justificará oscilações ou quedas da borracha nos mercadores exteriores.

O problema das máquinas

— Durante minha estada nos Estados Unidos cuidei muito especialmente da aquisição de máquinas, sabido como é que, sem elas nada poderemos fazer. Num prazo de tempo, que será o mais curto possivel, instalaremos em Santarem uma usina elétrica de 2.000 H. P., ou seja a maior em toda a Amazônia, pois até o presente a de maior potência se encontra em Belem, potencia essa que não vai alem de 150 H. P.

A eletricidade é a base do progresso. Com ela multiplicamos o trabalho e conseguimos para o homem um conforto notavel. Cálculos judiciosos, feitos por abalizados técnicos mostram que o homem da época de Luiz XV, para ter o conforto moderno, teria de lançar mão de 60 escravos, enquanto hoje em dia esse problema é resolvido apenas por 50 K.W.! Mercê da eletricidade podemos, pois, forçar o programa da Amazônia.

A questão dos transportes

Sobre a questão dos transportes o coordenador da Mobilização Econômica assim se expressou:

— A dificuldade para o transporte de produtos dos Estados Unidos para o Brasil é assoberbante. E, cada vez mais esta dificuldade tende a aumentar, porisso que o notavel esforço de guerra daquele país, exige um abastecimento completo à segunda frente, fornecimento esse que não pode ser interrompido ou protelado. Essa grande necessidade americana levou os governandes dos Estados Unidos, a suspender os transportes, até 1.º de março deste ano para a Argentina, Bolivia, Chile, Equador, Colômbia, Perú e Venezuela. Nos armazens da Alfandega dos portos norteamericanos estão à espera de embarque nada menos de 400 mil toneladas de mercadorias destinadas ao Brasil. E não podemos exigir que esse transporte seja efetuado rapidamente, pois, só para manter o abastecimento para a África os Estados Unidos carecem de 800 navios!

Em virtude dessas dificuldades, tratei de garantir transporte para aquilo de que mais o Brasil precisa no momento: máquinas para a usina de volta Redonda e o aparelhamento preciso para a exploração do nosso petróleo nas jazidas da Baia. O compromisso de transporte é formal e absoluto. Podemos contar desde já com o envio daquele material.

Todas as restrições serão poucas para facilitar o trabalho do Brasil

— Devo esclarecer, entretanto — que apesar dessa preferência que a Coordenação conseguiu, todas as restrições impostas em benefício da nossa defesa serão poucas. Precisamos acautelar os interesses do Brasil e colaborar com o esforço de guerra dos Estados Unidos, que é simplesmente assombroso e está se desenvolvendo com uma precisão extraordinária.

A questão dos preços

Abordando a questão dos preços dos gêneros de primeira necessidade para o abastecimento da população, o coordenador declarou:

— A possibilidade de falta dos gêneros de primeira necessidade é o que mais preocupa a população. Todavia, já estamos tomando as providências necessárias para evitar o mal antes que ele nos venha empolgar. Os preços serão estudados e tudo faremos para que não se agravem. A respeito, entretanto, o prof. Jorge Felipe Kafuri, que está presente, poderá prestar alguns esclarecimentos sobre o plano que já estamos executando.

Fala o professor Kafuri

O professor Jorge Felippe Kafuri, presidente da Comissão Federal de Preços, a pedido do coordenador, adiantou:

— Dentro de 48 horas, em diversos bairros, instalaremos oito postos de emergência para a venda de gêneros de primeira necessidade, em cooperação com a Prefeitura, pois estamos aproveitando diversos próprios municipais, e com os serviços técnicos do SAPS. Dentro de pouco, tambem, instalaremos ao lado dos postos diversos restaurantes de emergência, tipo dos daquela organização. Brevemente teremos postos instalados em todos os pontos do Distrito Federal. Os preços serão os da tabela, sem nenhuma alteração.

Volta a falar o coordenador

O coordenador volta a falar, afirmando:

— A tabela não é teórica! Nenhum negociante poderá alterá-la, sem que com isso não se veja na contingente de receber duros castigos. Com a criação dos postos, comprando diretamente dos produtores, vamos verificar se, vendendo pelos niveis atuais—ou seja pelos preços oficiais, os varejistas podem obter a necessária margem compensadora para poderem negociar. A tabela, pois, poderá sofrer oscilações, porem, apenas as necessárias, honestas e justificaveis.

Palavras às donas de casa

O ministro João Alberto, continuando, frisa:

— Para o bom cumprimento das providências que estamos tomando, é necessário, todavia, que as donas de casa e os consumidores em geral não sejam coniventes com os fornecedores. Não há, rigorosamente, nenhuma caderneta de fornecimento que não registe burla à lei. As alterações de preços são constantes, porem, ninguem toma as medidas aconselhaveis. É preciso haver, mais coragem moral e menos espirito de critica, pois o momento é de trabalhar, construir, moralizar e cooperar pela grandeza do país.

A próxima viagem

Ao terminar a sua palestra o ministro João Alberto declarou que a sua primeira viagem será para Santarem, onde vai instalar os primeiros serviços, ou seja, numa expressão de S. S., "plantar em Santarem a primeira estaca do progresso da Amazônia".

Para o ataque ao Japão

COMO FALOU O PRIMEIRO MINISTRO AUSTRALIANO

SIDNEY, 27 (Reuters) — Preconizando imediatas concentrações de um maior poderio naval e aéreo no sudoeste do Pacífico, o primeiro ministro australiano Curtin, numa irradiação ao povo norteamericano, hoje à noite, acrescentou:

A área do sudoeste do Pacífico é demasiado crucial para ser abandonada ao acaso.

O tempo é agora um fator preponderante e vem combatendo ao lado do Japão contra os Estados Unidos. Relegar este teatro de operações a uma guerra de manutenção significa que o Japão está comprando barato o tempo de que necessita para explorar os recursos que tem adquirido, afim de se preparar para um assalto que as Nações Unidas terão dificuldade em suster.

Do ponto de vista da estratégia, a preservação do continente australiano é vital para as Nações Unidas, afim de empreender um ataque contra o coração do Japão no mais breve prazo possivel, e com o resultado menos dispendioso e mais decisivo. A demora dos aliados no Pacífico significa uma oportunidade de consolidar-se um inimigo impiedoso e incansavel.

O demasiado não é muito bom quando vem tarde demais. Toda a história da guerra é um registro da incapacidade de golpear em tempo, e quando o inimigo teria sofrido mais. Isto tem permitido ao inimigo exercer uma pressão desproporcionada quanto aos resultados totais mas completamente adequada ao tempo em que a exerce.

Embora eu creia na vitória final, estou convencido de que o retardamento torna-a definitivamente mais difícil. Declaro ao povo americano que os homens de Corregidor só podem ser vingados se o poderio naval e aéreo neste teatro forem adequados aos planos do comandante. Qualquer outra concepção de estratégia implica em tornar defensiva a frente do Pacífico, até que as Nações Unidas tenham conquistado a vitória por toda a parte, excepto contra o Japão".

"Nem o presidente dos Estados Unidos nem o primeiro ministro da Grã-Bretanha teem colocado qualquer limite de tempo na guerra contra Hitler. Entretanto, qualquer que seja esse periodo, por mais longo que seja, será um periodo durante o qual o Japão pode construir um poderio que talvez o torne inexpugnavel."

"Como primeiro ministro australiano advirto os homens livres de toda a parte da ameaça à civilização, caso a esfera da co-prosperidade japonesa se consolide no Pacífico, devido ao "demasiado tarde-pouco demais" das Nações Unidas contra as quais o Japão tem investido, desencadeando uma guerra de morte."

"Enquanto falo, o inimigo, com todo o seu poderio, vem assaltando a orla exterior de ilhas adjacentes ao continente australiano. Se isto prosseguir, estaremos diante de uma luta em nosso próprio solo, com o inimigo dominando todas as proximidades maritimas."

"Maior poderio aéreo e maior poderio naval, afim de suplementar as valorosas tropas de terra que estão atualmente combatendo, seria um imediato e significativo impacto sobre os planos japoneses. Permitiriam a coordenação do poderio de combate aliado, a ser posto em ação nos locais a tempo de tornar decisiva a sua eficiência ofensiva."

REGISTRO DE EMBARCAÇÕES

Pela respectiva Secção Administrativa, o Tribunal Maritimo Administrativo efetuou o registro de propriedade das seguintes embarcações: "Saint Stephan", navio a vapor, propriedade do Sr. Oscar da Costa, Capitania do Distrito Federal e Estado do Rio; "Finis", "Iguané" e "Iguapé", chatas, propriedade da Empresa Maritima e Comercial Ltda., Delegacia da Capitania de Santa Catarina, em São Francisco; "Gertrud", lancha a vapor e "Guaira", cuter a motor, propriedade do Sr. Felipe Abraim, Capitania dos Portos de Manaus e "Ipiranga", cuter a motor, propriedade dos Srs. João Antunes Matos, Domingos Stipanich e Julião e Gilberto Vandembrande, Capitania dos Portos de São Paulo.

Pagamentos na Marinha

Na Pagadoria da Diretoria de Fazenda do Ministério da Marinha serão pagas, hoje, as seguintes folhas:

Sargentos e praças, de 1 a 400 (das 12 às 14 horas). Sargentos e praças, de 401 ao fim, (das 15 às 17 horas).

Suspeitos de espionagem e propaganda subversiva

Recolhidos a residências forçadas, no Chile, 168 alemães e 74 japoneses

SANTIAGO, 27 (A. P.) — O governo determinou que 168 alemães e 74 japoneses, suspeitos de espionagem e de propagandistas subversivos, sejam recolhidos a determinados pontos, sob o regimen de residência forçada, em virtude da ruptura de relações com o Eixo.

Morto em consequência de desastre, um funcionário do correio-ambulante

PETRÓPOLIS, 27 (Da Sucursal de A NOITE) — Na ocasião em que, em consequência de uma barreira caida na linha da Leopoldina, no bairro Itamarati, se fazia a baldeação de passageiros vindos do interior, o funcionário do Correio ambulante Celso Miranda foi colhido por uma locomotiva, sofrendo esmagamento da perna e braço esquerdos e fratura da perna direita. Removido para o Pronto Socorro, ai faleceu, quando era operado pelos Drs. Nelson de Sá Earp e Alyntor Werneck.

A posse dos interventores e fiscais de estabelecimentos industriais

Perante o presidente da Comissão de Defesa Econômica, general Arthur Silio Portela, tomarão posse amanhã, os administradores e fiscais recentemente nomeados pelo presidente da República para diversas organizações industriais e comerciais postas sob o controle daquele orgão. O ato se realizará às 14 horas no gabinete do presidente da C. D. E., no 16º pavimento do Palácio do Ministério da Guerra

Comunicados

JOSE' THOMÁS DE MENDONÇA

A família cumpre o doloroso dever de comunicar o seu passamento, convidando para o enterro, que se realizará hoje, 27, às 17,30 horas, saindo o féretro da Capela do Cemitério de São João Baptista para o mesmo cemitério.

Dr. Oswaldo de Carvalho Soares Brandão

(Falecido em Manáus)

Maria Thomazia Ferreira Cascão, Thomaz de Carvalho Soares Brandão e demais parentes, comunicam o falecimento de seu querido irmão OSWALDO e convidam para a missa que mandam celebrar em sufrágio à sua alma, dia 28, às 10 horas, na igreja São José, agradecendo antecipadamente aos que comparecerem a este ato de religião.

Luciano Quersé

A Administração do Sindicato dos Músicos Profissionais do Rio de Janeiro convida os músicos desta capital para assistirem à missa de 7º dia que manda celebrar sexta-feira, dia 29, às 9,30, no altar-mor da igreja da Catedral, em sufrágio da alma de seu ex-associado e ex-diretor, LUCIANO QUERSÉ.

Desde já manifesta-se agradecida aos que comparecerem a este ato de caridade.

Oscar Soares Judice

Hilda Castanheira Judice e filhos, Elvira Soares Judice, Aida Soares Judice, Ignez Castanheira, José Soares, Alfredo Soares e demais parentes comunicam o falecimento de seu esposo, pai, filho, irmão, genro e sobrinho, OSCAR SOARES JUDICE, saindo o enterro da Matriz de Santa Terezinha, à rua Honório Lemos (Tunel Novo), hoje, às 17 horas para o cemitério de São João Batista.

Djalma Augusto da Costa

João Augusto da Costa e família convidam seus parentes e amigos para assistir à missa do 7º dia do seu passamento, amanhã, às 8 horas, na igreja de Nossa Senhora da Aparecida — (Meyer), que mandam rezar por alma do seu querido filho DJALMA.

Desde já agradecem

Roosevel de França

(7º DIA)

Diva Boavista de França convida todos os parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que manda celebrar por alma de seu inesquecivel esposo, ROOSEVEL DE FRANÇA, amanhã, 28 do corrente, às 8,30 horas na capela de N. Senhora das Vitórias, na igreja de S. Francisco de Paula. Antecipadamente agradece.

Falarão ao povo, amanhã, os ministros do Exterior, da Fazenda e da Educação

A conversão de São Paulo

De pioneiro das indústrias da paz a arauto da produção bélica

S. PAULO, 20 — A cidade de S. Paulo festejou soberbamente o 389.º aniversário de sua fundação. Aos 25 de janeiro de 1554, na graciosa colina à margem do Tietê, teve assento a povoação que se converteria num dos centros capitais da civilização do Novo Mundo. Da "capela de taipa de mão", com algumas casas cobertas de palha à volta, segundo a descrição do historiador, à trepidante e industriosa metrópole da primeira metade do século XX, há uma evolução espantosa. O reduto de Piratininga, que nasceu entre a cruz e a escola erguidas por Anchieta, cresceu rápida e prodigiosamente, com a exuberância, a pujança e o colorido das plantas do trópico. O homem, desde a sua infância histórica, tinha aqui a mesma energia da terra virgem. Do enlace das duas forças brotou o espírito bandeirante, com a imaginação da conquista, a febre de horizontes novos, o senso da grandeza telúrica. A síntese portentosa, em que se manifestaram os primeiros fenômenos do nosso complexo étnico, deu-nos, através do tempo e do espaço, esta grande cidade, no quadro geográfico de um grande país. O núcleo cristão, plantado à beira do planalto, para ensinar ao gentio a doçura das orações e o mistério da bondade divina, cumpriu seu glorioso predestino, em menos de quatro séculos. De sua origem, assinalada pelos braços da cruz e pela disciplina do colégio dos jesuítas, a gente paulista guarda e cultiva atributos inconfundíveis — a espiritualidade, temperada pelas raízes que prendem a planta humana à terra; a curiosidade, abrindo incessantes rotas à inteligência; a concepção dinâmica da ordem, num meio ambiente em que construir é a tarefa essencial.

Anchieta e os seus companheiros missionários, quando escolheram o Apóstolo das Gentes para padroeiro da futura cidade, sabiam que a vocação do burgo nascente se guiaria pela suave conquista da alma do gentio arisco do campo e da floresta para os rebanhos de Jesús Cristo. Da serra e do mato à vila planaltina o bugre trilhava uma estrada idêntica à que iluminara o Apóstolo. Que farta colheita de almas para o grêmio da família cristã, nesses anos heróicos de Piratininga!

Os paulistas comemoraram o acontecimento plurisecular, sob um novo estado de espírito. Desde que o Brasil entrou na guerra, eles trataram de por a sua poderosa organização industrial ao serviço da nossa potencialidade militar. S. Paulo tende a transformar-se, com o seu enorme parque de indústrias, em potente usina das forças armadas nacionais. O desfile das tropas moto-mecanizadas nas ruas de S. Paulo — que empolgante espetáculo cívico e marcial foi esse desfile! — veio reforçar na conciência dos capitães da indústria paulista a deliberação já a meio caminho de execução. As fábricas, que vão trabalhar ou já estão trabalhando para o Exército, a Marinha e a Aeronáutica, fundaram os muros da fortaleza econômica de S. Paulo, durante um longo ciclo de pacíficas atividades. Agora, elas entrarão no clima da guerra, para fabricar armamentos de diversos tipos. Os paulistas conhecem, na sua história, outra espontânea obra de conversão: de pioneiros das indústrias da paz passam a arautos da produção bélica, no Brasil. Ao Apóstolo, que lhes orientou os primeiros passos, com os seus exemplos, tão sabiamente explorados pelos padres da Companhia de Jesús, não repugnava o combate ou a guerra, sob a bandeira de Cristo.

Esta generosa conversão, nos altares da pátria, aumentará a benemerência de S. Paulo, perante o Brasil inteiro.

André Carrazzoni

(*Cliché na 1ª página*)

Estiveram ontem reunidos na União Nacional dos Estudantes todos os Diretórios Acadêmicos do Distrito Federal, afim de acertarem os últimos preparativos para a realização da passeata "pró-bonus de guerra" a se realizar amanhã, 28, às 15 horas, partindo da praça da República e terminando na praça Paris.

Foram concorridíssimos os debates finais em torno dessa gigantesca demonstração cívica da mocidade, prevendo-se das discussões que o movimento universitário está integrado na vida da nacionalidade.

Inicialmente falou o presidente da campanha pró-bonus de guerra, acadêmico Juvenille Pereira, que iniciou detalhada descrição em torno das últimas medidas tomadas pela Comissão em colaboração com a direção central da U. N. E.

Incentivou o trabalho ainda a realizar, criticou as falhas e concluiu traçando as normas finais a cumprir para que a passeata seja uma demonstração concreta de repúdio do nazi-nipo-fascismo.

A seguir, foi dada a palavra ao presidente Hélio de Almeida, que desenvolveu considerações gerais sobre o desfile universitário.

Os ministros Souza Costa, Capanema e Oswaldo Aranha falarão ao povo

Das comunicações feitas, ficou esclarecido que os ministros Capanema, Souza Costa e Oswaldo Aranha falarão ao povo através dos universitários, durante a passeata, sendo que o da Educação no início, na praça da República, e os demais, o das Relações Exteriores e o da Fazenda, respectivamente do Itamarati e da antiga Caixa de Amortização.

Outrossim, foi comunicado que o prefeito do Distrito Federal fará um discurso sobre o esforço do Brasil na luta contra os países do Eixo, da escadaria do antigo Conselho Municipal, hoje sede da Prefeitura dessa Municipalidade.

As polícias Militar e Municipal tomarão parte no desfile

As bandas da Polícia Militar, bem como a da Polícia Municipal tomarão parte direta no desfile, acompanhando em todo o transcurso a passeata dos universitários.

Pelo DIP serão instalados alto-falantes em toda a extensão das avenidas Marechal Floriano e Rio Branco, afim de facilitar ao povo os discursos dos ministros e do prefeito, bem como para transmitir as frases e textos de repúdio ao nazi-nipo-fascismo, através da campanha pró-bonus de guerra que a U. N. E. iniciará amanhã, data em que se comemora o primeiro aniversário do rompimento das relações com os países totalitários.

A política social brasileira

Uma verdade que ressalta da codificação empreendida pelo Ministério do Trabalho — O motivo fundamental da sua homogeneidade

Está série de comentários resultou de uma palestra que o ministro Marcondes Filho manteve com um redator de A NOITE, e que seria, talvez, uma entrevista, se o ministro soubesse que o que estava falando ia sair no jornal. Traduzem, de certo modo, a profunda impressão deixada, nos técnicos incumbidos da codificação das leis trabalhistas, pela homogeneidade dos textos decretados. Uma explicação é dada, que acreditamos contribuir para o estudo desse fato.

II

EM comentário anterior, citamos uma feliz observação do Sr. Marcondes Filho, tivemos ensejo de assinalar a perfeita coesão dos textos que, no decorrer destes últimos doze anos, compuseram o quadro da legislação social brasileira.

Apesar da variedade dos ministros que teve a pasta do Trabalho, apesar da por vezes irredutível oposição entre as tendências filosóficas de quantos foram chamados a colaborar, apesar das profundas modificações que se operaram no panorama da política nacional, apesar da quase absoluta falta de um ambiente capaz de servir-lhes de premissa ou de influir na sua preparação, as nossas leis trabalhistas formaram um corpo tal ponto homogêneo, uno e orgânico, que chegou a surpreender os codificadores.

Dissemos que o fator dessa unidade substancial só pode ter sido o único elemento que perneceu estavel. Na sucessão do tempo e das formas diversas, o presidente soube procurar uma linha contínua de ação e comunicar aos seus atos, em meio às solicitações doutrinárias que se batiam pela hegemonia, uma lógica de aço na qual aparece a essência do seu pensamento criador.

Sendo evidente que de um chefe de Estado não se pode esperar que aprofunde especialmente cada um dos inumeraveis setores nos quais se há de exercer a sua decisão, parece que uma erudição ilimitada, que por isso mesmo seria unilateral e inadequada a uma obra de governo, dentro do campo do direito trabalhista, não deverá ser tomada como explicação para aquela uniformidade. Por outras palavras, somos naturalmente levados a excluir a hipótese de que um plano, fundado em meros pressupostos teóricos, estivesse em execução desde o momento em que o presidente Vargas iniciou a sua política social.

Consideremos, de outra parte, que em todas as questões vitais para o bom êxito dessa política, a solução dada pelo presidente aos conflitos de idéias ou interesses foi, sempre, uma solução brasileira, a solução por excelência brasileira, a solução que consultou os motivos, a realidade, as necessidades do Brasil.

Nem Marx, nem o preconceito estreitamente policial que inspirara a posição do governo, até 1930, diante das reivindicações proletárias; nem os programas dos "fronts" populares cujas mil cabeças nunca puderam formular uma direção efetiva às suas aspirações; nem a reação capitalística aferrada à defesa do seu mundo de privilégios, nem os postulados de qualquer das incontaveis facções que, diluindo-se do vermelho mais sanguinolento ao mais desbotado azul-turquesa, procuraram definir um paraiso econômico à sua feição, nenhuma dessas concepções ingenuamente aprioristicas logrou espelhar-se na legislação social brasileira.

Porque a legislação social do Brasil é fruto de um pensamento eminentemente afeito à objetividade e à ponderação dos valores positivos, o pensamento de um homem que, nas mais difíceis conjunturas, soube, eliminando todas as interferências e correntes parasitárias, tocar, apenas, o bem do seu país e da sua gente, a alma, a essência da sua Pátria.

Graças a isto, graças a essa genial intuição, servida de uma estupenda aptidão para o conhecimento dos homens e dos fatos, enriquecido por um sólido cabedal de informação e cultura, é que o Brasil, a sua tradição de bondade e justiça, a sua verdade e a sua beleza e harmonia, as condições fundamentais da sua prosperidade se identificam na grande tarefa legislativa e de ação que instaurou, dentro das suas fronteiras eternas, o reinado da paz social.

Repressão aos boateiros

Comunicado da Chefatura de Polícia

Comunica-nos a Polícia Civil do Distrito Federal:

"Para evitar às pessoas menos avisadas, que ingenuamente dão curso a idéias e conceitos falsos, propositadamente lançados, serem colhidas de surpresa, em face da ação policial, a Chefia de Polícia chama a atenção para o fato de que constitue crime, definido em lei, proferir em público ou divulgar por escrito ou por outro qualquer meio, conceito calunioso, injurioso ou desrespeitoso contra a Nação, o Governo, o regime e as instituições, ou contra agente de poder público.

Para tal crime, previsto no artigo 28 do decreto-lei n.º 4.766, de 1.º de outubro de 1942, é cominada a pena de 1 a 6 anos, de reclusão.

Da mesma forma, a Chefia de Polícia adverte às pessoas de boa fé de que não devem dar curso a boatos tendenciosamente espalhados com o fim de gerar o pânico ou desassossego público, pois, que, assim agindo, não só estarão prestigiando os inimigos de nosso país e auxiliando seus torpes e inconfessaveis interesses, como, tambem, estarão infringindo dispositivo legal e incidindo em crime, para o qual o artigo 30, do referido decreto-lei, estabelece a pena, de reclusão, de 6 meses a um ano".

Ça ira

J. S. Maciel Filho

Já se pode começar a cantar a Marselhesa. Depois de um doloroso ocaso, surge finalmente a aurora da França. O encontro de Casablanca teve a consequência de reunir as forças da França Livre e as que foram libertadas. De Gaulle e Giraud só teem agora um objetivo comum. A vitória sobre o inimigo milenar e a restauração da França.

* * *

A conferência de Casablanca é o acontecimento histórico de maior sensação dos últimos tempos. Pela primeira vez na história, um presidente dos Estados Unidos deixa de pisar terra norteamericana sem autorização ou mesmo conhecimento do Congresso. E pela primeira vez a Rússia aparece oficialmente numa conferência internacional entre os Estados Unidos e a Inglaterra, representados por seus chefes de governo.

* * *

Indiscutivelmente, o objetivo da conferência não foi apenas político. A reunião de todos os elementos do comando militar, o tempo empregado nos debates e estudos, a série de visitas citadas na nota oficial, o esforço pela união dos franceses, são todos elementos que revelam a preparação da ofensiva no continente europeu. As Nações Unidas apresentam uma linha de ação eficiente e de cooperação articulada, levando, nesse front vantagens positivas sobre a posição militar da Alemanha e do Japão que hoje não teem mais vontade militar.

* * *

Um ponto ainda precisa ser acentuado. A conferência de Casablanca dá uma importância extraordinária ao problema francês, o que evidencia a possibilidade de uma invasão do continente pela França. Observe-se a presença de Lord Mountbatreu, chefe dos comandos e ainda o trecho da nota oficial que se refere ao esforço russo. Dentro de um praso rasoavel teremos o começo do fim da guerra na Europa.

* * *

Em Berlim percebia-se alguma coisa. Sabia-se da ausência de Churchill. E as notícias oficiais davam o primeiro ministro em viagem para Washington. Mas ele já estava de volta de Casablanca. A espionagem alemã está fracassando. Quanto a Roosevelt os alemães nem sonharam. E no entanto parecia mais facil descobrir alguma coisa nos Estados Unidos.

* * *

O sigilo dessa conferência que durou dez dias evidencia a desarticulação das informações do Eixo. Este é uma fonte de capital importância. Um acontecimento dessa natureza, deslocando chefes de Estado e comandos militares não podia nem devia passar desapercebido. Esse fato revela uma grande fraquesa no setor do Eixo e uma organização perfeita dos nossos aliados.

* * *

Outro detalhe. Roosevelt passou pelo Brasil. E em plena segurança. O Brasil tornou-se o traço de ligação entre os continentes. É o caminho vital nesta guerra para a batalha do Mediterrâneo que está sendo vencida, como o prólogo da vitória final.

O 1.º aniversário do rompimento do Brasil com o Eixo

Comemora-se, amanhã, o aniversário do rompimento das relações diplomáticas entre o Brasil e os países do Eixo.

Ainda guardamos no coração o calor das emoções que, nos dias históricos da Conferência dos Chanceleres, uniram todos os brasileiros. O sentimento de solidariedade americana, que transbordou nas ruas e nas praças, em espetáculos inesquecíveis, manifestou-se então como sempre, por um impulso histórico, ligando as tradições aos ideais, o pasado ao futuro. Essa mesma mocidade, que encherá amanhã as avenidas, era a imagem bela, harmoniosa e ardente do porvir, ao lado dos velhos, dos homens maduros, das mulheres de todas as condições, solidarios na consagração da idéia-força emanada, em fiel interpretação da vontade nacional, dos conselhos do governo.

São aquelas horas imorredouras, culminantes na declaração do rompimento, que evocaremos amanhã, num compromisso cada vez mais profundo de fraternidade continental. Já agora, depois de profanada a nossa Bandeira, de assassinados velhos e crianças, militares e civis do nosso sangue, de violada a nossa soberania pelo inimigo comum, a lembrança da data do rompimento nos enche de resoluções sagradas, de supremas determinações: a defesa da honra, da vida, dos destinos da Pátria!

Falará, hoje, para o Rio, o Sr. Alfredo Pessoa

Falará hoje ao microfone da BBC, de Londres, o Sr. Alfredo Pessoa, diretor da Divisão de Divulgação do Departamento de Imprensa e Propaganda. A irradiação será entre 22 e 22 e 15.

As grandesas e as realisações do Brasil aparecem nas páginas de "A NOITE Ilustrada".

Todos os navios para facilitar a fuga

CONTINUAÇÃO DA 2ª PÁGINA

retirada de suas tropas do Cáucaso norte ocidental para a Criméia, se lhe for cortada a estrada terrestre para a área de Rostov.

"A grande batalha de inverno"

LONDRES, 27 (A. P.) — O Alto Comando alemão declarou — segundo aqui foi ouvido pelo rádio — que "a grande batalha do inverno, no leste (frente russa) está raivando com força que não diminue e se espalhando para novas áreas".

Comunicado russo

MOSCOU, 27 (R.) — É o seguinte o texto do suplemento ao comunicado russo do meio-dia:

"Na frente do Don, as nossas tropas prosseguiram na liquidação do inimigo cercado em Stalingrado, aniquilando por completo o 66º Regimento de Infantaria do exército alemão. O 534º Regimento alemão de Infantaria rendeu-se. Na frente de sudoeste as nossas tropas continuaram a desenvolver a sua ofensiva e, parte das nossas forças repeliram contra-ataques inimigos. Uma unidade de Guardas Soviéticos desalojou o inimigo de uma localidade habitada, e capturou três aviões inimigos, bem como 4.000 bombas aéreas, 37 canhões, 54 metralhadoras, 24 canhões anti-tank e material bélico de outra espécie. Foram aprisionados trezentos alemães. Num outro setor, unidades soviéticas repeliram um contra-ataque inimigo, e exterminaram duas companhias da infantaria inimiga".

Na frente meridional, uma unidade russa, em furioso combate pela posse de uma localidade habitada, aniquilou duzentos inimigos e destruiu dois tanques inimigos. Num outro setor os nossos fuzileiros, quebrando a resistência inimiga ocuparam várias localidades habitadas. Foram capturados prisioneiros e presa.

Na frente de Voronezh as nossas tropas prosseguiram no seu bem sucedido avanço. Várias formações inimigas tentaram irromper para oéste, mas, foram detidas das nossas forças, com perda de mais de mil mortos, num outro setor da frente as nossas tropas ocuparam várias localidades habilitadas. Na frente do Cáucaso, as nossas ocuparam várias localidades habitadas. Na área de Armavir as nossas tropas capturaram cerca de duzentos canhões, 137 morteiros, dois mil fuzis, 263 canhões anti-tanques e abundante presa, inclusive vários depósitos de munições e de suprimentos. Os nossos tanquse atacaram uma formação inimiga e mataram quatrocentos soldados e oficiais, fazendo 120 prisioneiros".

Extermínio, se não se renderem

MOSCOU, 27 (U. P.) — Círculos militares desta capital expressam que o aniquilamento das divisões alemãs na zona de Stalingrado, como o das forças que guarneciam Veliki Luki e Millerovo, vem confirmar o propósito do comando russo de exterminar o inimigo sempre que este se negue à rendição.

Continua a retirada

LONDRES, 27 (U. P.) — Urgente — O rádio de Vichy informou que estão sendo travadas grandes batalhas nas zonas de Leningrado, Veliki-Luki, Rzhev e Schuesselburg, onde os russos atacam com enorme quantidade de forças. A mesma emissora, reproduzindo um despacho da DNB, acrescentou que em um setor da frente russa as tropas alemãs começam a retirada, mas de forma coordenada e metódica.

"Já não existem como força combatente"

MOSCOU, 27 (R.) — "As últimas notícias procedentes da frente de batalha revelam que mais dois regimentos do 6.º exército alemão, que se encontra cercado em Stalingrado, deixaram de existir como força combatente. Um desses regimentos foi completamente dizimado, e o outro rendeu-se às forças russas" — informa a rádio local.

Falará o Sr. Oswaldo Aranha

(*Cliché na 1ª página*)

A Liga de Defesa Nacional, em colaboração com a Sociedade Amigos da América, a União Nacional dos Estudantes e o Conselho Anti-Eixista de Vigilância e Trabalho do Banco do Brasil, realizará amanhã, dia 28 do corrente, às 17 horas, no Palácio Tiradentes, ao ensejo do aniversário do rompimento das relações diplomáticas do Brasil com os países do Eixo, uma sessão magna em que homenageará a República do Chile pela atitude assumida ao se colocar entre os países americanos que negam aos inimigos da humanidade o direito de manter, no Continente de Colômbo, as vanguardas solertes de suas hostes de conquista e destruição

Para essa sessão, foi organizado o seguinte programa:

1) — Abertura da sessão. 2) — Discurso pelo presidente da U. N. E. 3) — Proclamação aos povos da América, pelo general Manoel Rabelo, presidente da Sociedade Amigos da América. 4) — Discurso pelo presidente do Conselho Anti-Eixista do Banco do Brasil. 5) — Oração Proferida pelo ministro Oswaldo Aranha. 6) — Leitura da "Declaração de apoio da política de guerra do presidente Getulio Vargas", pelo secretario geral da Comissão Executiva da Liga da Defesa Nacional.

RESTITUE A MEMÓRIA E CURA A PARALISIA

Uma nova droga chamada "Evipan" e os seus extraordinários casos publicados no "Science News" de Londres

LONDRES, 27 (R.) — Um soldado que havia perdido completamente a memória na retirada da França, acaba de se ver curado com o uso de uma droga chamada "evipan", sob cuja influência relatou algumas das terríveis coisas de que foi testemunha. Com a última injeção aplicada, sua memória foi dirigida para os dias da infância. A princípio, quando saiu do estado de narcose, tudo esqueceu, mas, gradualmente, a sua memória foi voltando, até que ficou completamente curado.

Em outro caso, um soldado que sofria de terríveis dores de cabeça e de paralisia de um dos braços, contou detalhes sobre o que lhe acontecera na França, sob a influência do "evipan", tendo melhorado sensivelmente.

Estes dois casos, em que foi empregado o "evipan", acham-se publicados no número corrente do mensário "Science News".

Já serviu a 16 ministros da Fazenda!

A promoção do Sr. Daniel Maximo Martins

O Sr. Daniel Maximo Martins, que há quarenta anos vem servindo à Nação com eficiência e dedicação, acaba de deixar o cargo de chefe de portaria do Ministério da Fazenda por ter sido nomeado cobrador da Divida Ativa. Trata-se de justa recompensa por tantos anos de serviço público, iniciado em modestas condições e prestado, muitas vezes, em circunstâncias graves e difíceis. O Sr. Daniel Maximo Martins foi, durante sua longa carreira, pessoa de confiança de nada menos de 16 ministros da Fazenda, entre os quais se conta o próprio presidente Getulio Vargas. Pela sua afabilidade, pelo seu feitio prestimoso e pela situação toda especial em que há muitos anos se encontrava de pessoa em permanente contacto com o ministro, o Sr. Daniel Maximo Martins é, sem dúvida, o mais popular e querido entre os velhos funcionários do Tesouro. A sua popularidade, pois, é conhecida em todo o país, de todos os políticos e altos funcionários da administração, é o melhor testemunho das suas elevadas qualidades e da estima e consideração que lhe votam quantos dele se aproximaram. A sua nomeação, ao que sabemos, não o afastará, entretanto, ao menos por agora, do Tesouro e do gabinete do ministro Souza Costa. O Sr. Daniel Maximo Martins tem sido, e muito justamente, felicitado pela sua promoção, que causou, entre o funcionalismo da Fazenda, a melhor impressão.

LETRAS E ARTES

FEIRA DOS MODERNOS

Os artistas modernos, mais uma vez, se reunem para cooperar no movimento de esforço de guerra. Dessa vez, se trata de uma exposição que terá lugar na A. B. I., por iniciativa, ou coordenação da Liga da Defesa Nacional. Essa grande instituição, que nasceu do entusiasmo de um poeta — Olavo Bilac — teria, na sua história e na sua finalidade, motivos sobejos para atrair ao seu seio os artistas. E' o que ora ocorre. Vão realizar — a Liga e os artistas — uma exposição de arte moderna, cujo resultado reverterá para o fundo de guerra. Essa demonstração de nossos artistas se junta a outras que já se efetivaram, entre as quais os cartazes, revelando o seu desejo de cooperar. A próxima realização estará circunscrita à arte moderno. De fato, o movimento moderno foi que reivindicou os temas brasileiros para suas obras de criação e passou a preocupar-se muito mais sinceramente com a terra pátria do que com as escolas exóticas ou estandardizadas da Europa. O tema para os modernos tem sido incansavelmente o Brasil. Esse traço os filia ao movimento de interesse nacional que é um dos característicos da cultura atual em nosso país. Nada, pois, mais coerente que o seu concurso neste momento, procurando levar mais uma contribuição ao esforço de guerra. E' o momento em que todos temos o que fazer, e toda colaboração deve ser recebida com júbilo, pelo que revela de bons e puros sentimentos.

C. K.

CONFERENCIAS DE HOJE — "A contribuição da educação no esforço de guerra", pelo Sr. Murilo Braga, no auditório dos Serviços Hollerith, às 17 horas.

"Fichamento dos escolares" pelo Dr. Paulo Araujo, na Policlínica, em continuação do curso de biometria do prof. Peregrino Junior, às 13 horas.

EXPOSIÇÃO ABERTA — Thea Haderfelt, no Museu.

240 NOVOS CABOS

A solenidade de hoje no Forte Duque de Caxias — Presente o ministro da Guerra — A ordem do dia do comando da Defesa de Costa

Os novos cabos numa demonstração de marcha acelerada perante o ministro da Guerra e outras autoridades militares

Realizou-se hoje, no Forte Duque de Caxias, a solenidade de promoção de 240 soldados de nivel intelectual elevado, que fizeram jús à elevação ao posto de cabo. Estiveram presentes o general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra, e os generais Rego Barros, Souza Doca, Emilio Lucio Esteves e Christovão Barcelos.

Em primeiro lugar, verificaram-se na parte exterior do forte, várias exibições de ordem unida pelos soldados componentes dos fortes do Distrito Federal e Estado do Rio, inclusive dos cabos recem-promovidos, que exerceram, na vida civil, profissões como advogados, médicos, farmacêuticos, contadores, etc. Após a demonstração das baterias, executada com perfeita disciplina e técnica militar, as autoridades foram convidadas a passar para o interior do forte, onde teve início a parte final da solenidade. Toda a tropa formou em continência ao ministro da Guerra. Em seguida, o tenente-coronel Honorato Pradel leu a ordem do dia do Comando da Artilharia de Costa.

A Ordem do Dia

Foi a seguinte a Ordem do Dia lida pelo coronel Pradel:

"Meus camaradas! A honra de lutar pela Pátria sempre seduziu aos espiritos bem formados em todos os momentos graves transpostos pela nacionalidade brasileira, esteve ela apoiada e sustentada pelos seus filhos de todas as classes sociais.

Nem poderiam aceitar os mais favorecidos pelos bens materiais ou intelectuais que tarefa tão sublime incidisse somente sobre patrícios humildes e desprotegidos, no momento em que todos os filhos desta grande pátria, devem caber os mesmos sacrifícios e as mesmas glórias.

No curso realizado neste distrito cujo encerramento ora é solenizado, observamos sempre com satisfação patriótica o esforço realizado ombro a ombro pelos jovens de nossa elite social e pelos modestos soldados que já vinham dando o seu quinhão à eficiência da defesa costeira.

Se de um lado notamos a maior facilidade com que eram assimilados pelos jovens estudantes as noções e conhecimentos transmitidos nas diversas especialidades, por outro, satisfazia-nos sentir e compreender o trabalho desenvolvido pelas modestas praças antigas que acompanhavam e algumas vezes ultrapassavam seus camaradas mais afeitos ao esforço intelectual.

Amalgamados pelo patriotismo sadio, homogenizados pelo exercício das tarefas os novos graduados ora promovidos e distribuidos pelas unidades de artilharia de costa, irão preencher claros sensiveis cuja falta vinha sendo sentida há longo tempo.

Dora em diante uma nova vida se apresentará para muitos. Deveres e responsabilidades irão pesar de forma ainda não sentida, uma vez que no curso de cabos foram concedidas certas facilidades que permitiram atender ao justo anseio de finalizar estudos ou concluir compromissos já assumidos.

A vida militar é porem, em todos os seus gráus, uma escola permanente onde cada um tem o dever de aprimorar seus conhecimentos e os chefes a responsabilidade pelo de seus comandados.

Os novos cabos subiram o primeiro degrau; com esforços e estimulos deverão prosseguir na senda gloriosa em que triunfam sempre os que tenham coração heróico e uma vontade firme.

Até o presente momento apenas um tributo mínimo lhes foi pedido; amanhã, porem, se a Pátria precisar muito mais e exigir sacrifício da própria vida, devemos estar todos preparados para responder com abnegação e estoicismo."

A notícia não tem fundamento

S. PAULO, 26 (Da Sucursal de A NOITE) — O Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda desmentiu a notícia divulgada por um vespertino carioca de que a Companhia Antartica Paulista fora incorparada ao patrimônio do Estado. De fato, a referida notícia não tem nenhum fundamento.

Os exames de segunda época no Instituto de Educação

O coronel Jonas Corrêia, secretário Geral de Educação e Cultura da Prefeitura do Distrito Federal, de acordo com a lei, determinou a realização de exames de 2ª época no Instituto de Educação.

As provas serão em fevereiro próximo.

Sentimento e vontade de São Paulo

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

das principais metrópoles do mundo futuro, alí póde o presidente Getulio Vargas sentir, traduzida em atos, a firme disposição com que a gente paulista se arregimenta para realizar o seu quinhão de esforço, de sacrifício e de amor na construção de um Brasil maior.

O inesperado da visita não permitiu que a grande casa preparasse a recepção do hóspede, e isto, melhor do que outra qualquer palavra, deixa bem evidente o carater espontâneo das manifestações. É nas suas fontes, na sua primeira e original pulsação que se patenteou a vontade e a aspiração de São Paulo.

Uma sólida, férrea, irrevogavel decisão transparece nas aclamações que se erguem diante do presidente: a decisão de com ele, ao lado dele e por seu intermédio servir o Brasil, a causa do Brasil e a causa da Justiça e do Direito e da livre determinação dos povos, a que o Brasil presta o concurso da sua inteligência e da sua força.

Prelados brasileiros que almoçarão no restaurante dos operários da Central do Brasil

De acordo com o major Napoleão de Alencastro Guimarães, diretor da Central do Brasil, a Associação dos Jornalistas Católicos convidou vários bispos e outras figuras destacadas do nosso clero, para na próxima semana almoçarem em companhia dos operários da Estrada no restaurante instalado no 8º pavimento da estação D. Pedro II.

No transcorrer do almoço, falará o jornalista Vieira de Melo sobre a administração do major Alencastro Guimarães no setor da assistência social, seguindo-se-lhe com a palavra monsenhor Henrique de Magalhães, que saudará o operariado católico nas pessoas dos servidores da Central do Brasil.

Expulsos do Chile 168 alemães e 74 japoneses

SANTIAGO, 27 (U. P.) — O governo comunicou a expulsão do país de 168 cidadãos alemães e 74 japoneses, considerados perigosos para a segurança do Estado.

O ato governamental baseou-se nas informações do Departamento de Investigações que, há vários anos, vem acompanhando as atividades do Eixo no Chile.

Será iniciado amanhã o pagamento do funcionalismo

O pagamento do Tesouro Nacional, relativos aos vencimentos e pensões, correspondentes ao mês de janeiro, serão efetuados a partir de amanhã, 28 do corrente.

ATROPELADOS

Gravemente contundidos

Foram internados no Hospital Getulio Vargas, gravemente contundidos por automoveis, o lavrador Antonio Fernandes, de 71 anos de idade, casado, residente na estrada Rio Petrópolis, quilômetro 15; e o menor Rubens Gonçalves, de 16 anos, morador na rua Gomes Freire 57.

Aquele foi colhido na própria estrada em que reside e este na denominada Vicente de Carvalho. Os motoristas evadiram-se.

O novo imediato do "Baía"

Pelo ministro da Marinha foi dispensado do cargo de imediato do cruzador "Baía", o capitão de corveta Ademar de Siqueira, que se encontrava há pouco nessa comissão, tendo sido designado para substituí-lo o capitão de corveta Paulo Bosisio, que exercia o comando da Escola de Aprendizes Marinheiros de Pernambuco.

Entregou os objetos e saltou ao mar

CONTINUAÇÃO DA 2ª PÁGINA

rou dos bolsos o que tinha, entregou a um conhecido para que lhe restituisse na volta e atirou-se na água. Pessoas que estavam na praia viram, então, que se debatia, numa tremenda luta, para não se afogar. Ao o acudirem, já era tarde. Altair estava morto.

O caso repercutiu dolorosamente na ilha, dado o bom comportamento do jovem trabalhador, que alem do mais era arrimo de familia. O corpo foi transportado para o necrotério, registrando o acontecimento o comissariado local.

Mundana

CHARING-CROSS

Se os antiquários são os purgatórios ou os infernos das verdadeiras obras de arte, os "sebos" tambem são os purgatórios dos livros. E, por isso, as lojas de livros em segunda mão teem, geralmente, um aspecto melancólico de pecado castigado. Nas prateleiras ou nas mesas, os grandes espíritos sofrem a lição da humildade, rebaixados ao contacto com os pequeninos Rabelais, para não cair de um armário, encosta-se em Pitigrilli. Um Cervantes meio comido pelas traças aguenta-se ao lado de um Edgard Wallace, enquanto Shakespeare sofre a concorrência de um mau poeta...

Esse o drama de todos os "sebos" do mundo, menos daqueles de Charing-Cross. Aqui, nesta rua encantada de Londres, há um admiravel respeito por tudo aquilo que constitue a glória da inteligência e do espírito. Os seus livros se apresentam aos olhos de um público ansioso por folheá-los, descobrindo-lhes os segredos. E naquelas velhas casas, de muitos séculos de existência, o turista-leitor, a todos os instantes, pensa que vai encontrar, numa sobrecasaca elegante, o próprio Dickens, folheando as páginas do "Copperfield". Porque Charing-Cross lembra Dickens. Tudo naquela paisagem tranquila, toda esp[í]rito e encantamento, sugere um dos seus romances líricos, cheios de moças tímidas e rapazes indecisos. Velhas gravuras completam o cenário, onde os amadores vão caçar, curiosamente, os espécimens raros, ou as edições maravilhosas.

E' certo que Charing-Cross não possue a poesia dos "bouquinistes" das margens do Sena. Falta-lhe talvez aquele "back-ground" musical das águas do rio, rolando a sua melancolia, servindo de consolo aos parisienses tristonhos. Em troca, porem, a rua londrina é mais variada, com as suas "vitrines", onde exemplares de centenas de libras são verdadeiras jóias capazes de tentar o mais modesto dos homens. E nessas lojas baixas, empoeiradas, onde os séculos passam sem deixar vestígios, os londrinos vão, de quando em quando, realizar um passeio respeitoso, como quem vai a um cemitério depositar flores numa sepultura querida. E' que Charing-Cross é uma constante evocação do passado, um respeito comovente pelas glórias consagradas, aos quais os "novos" não podem aspirar. Creio mesmo que qualquer uma daquelas lojas se envergonharia de possuir exemplares de um livro de autor ainda vivo...

Diante de uma grande casa, onde, dias antes, eu encontrara maravilhosas produções de Degas, uma pequena multidão se aglomerava. E a multidão londrina, conquanto amavel, é egoista como todas as outras multidões, que se fecham à aproximação de um intruso. E só mais tarde pude ver o motivo de tanta indignação: era um quadro de Matisse, com suas cores brilhantes, a quebrar a severidade do ambiente. Perto de mim, alguem dizia:

— E' absurdo! Quadro de um "vivo"!

Porque em Charing-Cross, antes de tudo, é preciso estar morto. Morto e glorioso, pois, do contrário, os vivos não dão impriância à obra apresentada...

PUCK

ANIVERSARIOS

Sr. Guilherme Guinle — Transcorre hoje a efeméride natalícia do Sr. Guilherme Guinle, pertencente à ilustre e tradicional familia brasileira e figura de relevo nos altos meios financeiros e industriais do país. Espírito superior e grande patriota, tem sido o aniversariante o fator de empreendimentos notaveis e de valor incalculavel para o país.

Cedendo aos impulsos do seu coração, o presidente da Companhia Siderúrgica Nacional, de há muito vem tambem amparando as obras de assistência social, inclusive a Fundação Gaffrée Guinle. Daí, num ato de reconhecimento e justiça, o próprio governo da República ter feito inserir o seu nome no Livro de Mérito, como uma das maiores e honrosas distinções conferidas aos grandes brasileiros.

Mais que naturais e justas, pois, as homenagens que veem sendo tributadas ao ilustre patrício na data de hoje.

— Passa, hoje, o aniversário natalício do cônego Angelo Rezende, estimado vigário da matriz de Nossa Senhora Desaparecida, no Meyer. O distinto sacerdote, que ora se empenha na execução da grande obra da construção do belo templo, estará ausente, fugindo às manifestações de carinho e respeito a que faz jús pelas suas magníficas qualidades de ministro de Deus e cidadão.

Fazem anos hoje:

O Sr. José Fernando Barroso, jornalista e alto funcionário do Ministério da Agricultura; o Sr. Candido de Oliveira, nosso confrade de imprensa e secretário geral do Liceu Literário Português; a Sra. Silvia da Silva Guimarães, chefe de secção do Departamento dos Correios e Telegrafos.

NOIVADOS

— Com o Sr. Antonio dos Santos, do alto comércio desta praça, contratou casamento a gentil senhorita Geraldina Porto, elemento de destaque em nossa sociedade. O noivo é filho do Sr. Antonio Carvalho Cruz e da senhora Maria Carminda Diniz Cruz. A noiva é filha do Sr. José da Rocha Porto e de sua esposa Sra. Virginia Catarina Porto. Ambas as famílias teem recebido muitos cumprimentos de pessoas de suas relações.

CASAMENTOS

Realizou-se hoje, 27, às 10 horas na matriz do Sagrado Coração de Jesus, o casamento da senhorita Celeste Maria Monat Jardim, filha do Sr. Francisco Jardim, secretário aposentado da Procuradoria da Prefeitura, e do D. Carmen Monat Jardim, com o Dr. Ruy Gomes de Moraes, catedrático de Parasitologia da Escola de Medicina e Cirurgia, filho do Sr. Alpio Gomes de Moraes e de D. Emília Freitas de Moraes, de Cachoeira de Itapimirim.

Foram padrinhos da noiva os seus pais, e do noivo, o Sr. Juvenal de Araujo Doria e sua esposa D. Alda de Moraes Doria.

No ato civil serviram como testemunhas da noiva, o Sr. Edgar de Amarante e sua senhora, D. Maria Luiza Jardim do Amarante e, do noivo, o Sr. Pedro de Alcantara Pereira e sua senhora D. Julia de Freitas Pereira.

— Realiza-se hoje o enlace matrimonial do Sr. Manoel Leite de Vasconcellos, comerciário, filho do Sr. João Leite de Vasconcellos, já falecido, e da Sra. Isabel de Almeida de Vasconcellos, com a Srta. Yolanda Chamarelli, filha do Sr. Paschoal Chamarelli, e de sua esposa, Sra. Helena Cardoso Chamarelli, já falecida. O ato civil, que terá lugar às 11 horas, na 6ª Pretoria, será paraninfado pelo Sr. Mario Chamarelli e sua esposa, Sra. Jacy Bermudo Chamarelli, que tambem servirão de padrinhos no religioso, a realizar-se na matriz de Santana, às 18 horas.

NASCIMENTOS

O nosso distinto companheiro Tertuliano Guimarães tem mais uma neta, que receberá o nome de Anna Maria. Anna Maria é filha do casal Walter Serra-Maria do Carmo Guimarães Serra, e nasceu a 22 do corrente.

CONFERENCIAS

— Amanhã, quinta-feira, às 20,30 horas, no salão do Centro Irmã Catarina, na rua Conselheiro Olaviano, 68, em Vila Isabel, realizar-se-á uma conferência pública do Sr. Celestino de Freitas, nosso colega de imprensa que falará sobre o tema "Calúnia e hipocrisia".

HOMENAGENS

PETRÓPOLIS, 27 (Da Sucursal de A NOITE) — No Palace Hotel, realizou-se o banquete com o qual colegas, amigos e admiradores homenagearam o Sr. Benjamin Soares, do Banco Comércio e Indústria de Minas Gerais, por motivo de sua promoção para dirigir a agência, em São Paulo, desse estabelecimento de crédito. Fez o oferecimento do banquete o Sr. Carlos Quintela, falando tambem o senhor Elisabeto Porto Mendes, presidente da Associação local dos Bancários. Falou por fim o Sr. Benjamin Soares, dizendo-se muito sensibilizado com a homenagem, que jamais esqueceria, de seus amigos de Petrópolis.

R. S. CLUB GINASTICO PORTUGUÊS

O Club Ginástico Português vai encerrar domingo próximo o mês de festas com elegante noite-dançante, das 19 às 23 horas, para o qual o Departamento de Festas do prestigioso club contratou excelente orquestra.

Ofensiva total no mundo inteiro!

(Títulos principais na 8ª página)

Os principais pontos da conferência

CASABLANCA, 27 (U. P.) — Anuncia-se que foram os seguintes os principais pontos tratados durante a conferência: Roosevelt-Churchill: 1) Os gigantescos planos militares, navais e aeronáuticos para derrotar as potências do Eixo em todas as partes do mundo, obrigando a Alemanha, Itália e Japão a capitular incondicionalmente. 2) Planos para reunir e distribuir os recursos das Nações Unidas de maneira que todas possam prestar a máxima eficiência em sua aplicação na luta. 3) Libertação total da França, de todos os países da Europa e da Ásia assolados pelos nazistas, fascistas e nipônicos. 4) A vitória das potências aliadas é indiscutivel agora e nenhum obstáculo poderá impedir a derrocada do Eixo. 5) De Gaulle e Giraud entraram em acordo. 6) A China receberá um apoio militar de grandes proporções. 7) Em 1943 os aliados abrirão a segunda frente na Europa.

"Rendição incondicional"

CASABLANCA, 27 (A. P.) — Depois de encerrar-se a histórica conferência de Casablanca, o presidente Roosevelt declarou em entrevista à imprensa que a "rendição incondicional" a que os aliados estão dispostos a levar as nações do Eixo, ainda este ano, implica a destruição das filosofias políticas que conduziram os governos totalitários à prática da conquitsa e do terror, e não o extermínio de suas respectivas populações.

O nome da conferência

CASABLANCA, 27 (U. P.) — Causaram grande sensação as palavras do presidente Roosevelt aos jornalistas das nações aliadas e neutras, nesta cidade, no sentido de que "esta conferência será conhecida como a da capitulação incondicional das potências do Eixo".

A Itália não foi mencionada

LONDRES, 27 (U. P.) — Os círculos autorizados locais comunicam que as potências aliadas reafirmaram sua inquebrantavel determinação de exterminar todas as forças armadas da Alemanha, Itália e Japão, no ar, em terra e no mar. Segundo as próprias palavras do presidente Roosevelt em Casablanca, as Nações Unidas estão dispostas a eliminar a Alemanha e o Japão como nações guerreiras. A Itália não foi mencionada nessa declaração.

Os planos aliados

LONDRES, 27 (U. P.) — Os planos aliados de operações ofensivas para 1943, à luz da Conferência de Casablanca, são considerados como o prelúdio de formidaveis golpes contra o território europeu com bombardeios aéreos, operações de comandos e de invasão intimamente coordenadas sob o comando unificado anglo-norteamericano nos teatros de guerra Mediterrâneo e Europa continental.

Numa análise do comunicado oficial se bosquejam as seguintes iniciativas:

1) — Criação do comando único na África do Norte, eliminar os núcleos do Eixo na Tunísia e atacar a Itália com a aviação.

2) Criação de um comando único no teatro europeu de operações bélicas para uma possivel invasão afim de auxiliar diretamente os russos no decorrer deste ano.

3) — Maior vigilância dos problemas mundiais tendentes a manter o equilíbrio nas zonas do Atlântico e Pacífico, desfechando-se, para isso, formidaveis ofensivas sobre os mais importantes objetivos.

4) — Prosseguir os esforços para resolver os mais importantes problemas políticos na África do Norte Francesa, especialmente sobre os quais os generais De Gaulle e Giraud ainda não chegaram a um acordo. Entretanto, sabe-se que estes concordaram um ponto de vital importância, cooperar com os aliados para a libertação da França e cooperar tambem em outros assuntos de carater econômico e militar.

O comunicado

CASABLANCA, 26 (A. P.) — Texto do comunicado oficial da conferência entre os Srs. Franklin D. Roosevelt, presidente dos Estados Unidos da América e Winston S. Churchill, primeiro ministro da Grã-Bretanha.

"O presidente dos Estados Unidos da América e o primeiro ministro da Grã-Bretanha estiveram em conferência, nas proximidades de Casablanca desde o dia 14 de janeiro.

Estavam acompanhados pelos chefes de Estado Maior dos dois países, a saber: — Pelos Estados Unidos: general George C. Marshall, chefe do Estado Maior do Exército Americano e almirante Ernest J. King, comandante em chefe da Marinha de Guerra norteamericana e tenente-general H. H. Arnold comandante das Forças Aéreas dos Estados Unidos.

Pela Grã-Bretanha: — O almirante da Esquadra Sir Dudley Pound, primeiro lord do Mar, general Sir Alan Brooke, chefe do Estado Maior Imperial e marechal do Ar, Sir Charles Portal, chefe do Estado Maior das Forças Aéreas.

"Essas altas patentes foram assistidas pelos seguintes auxiliares e assessores: tenente-general B. B. Somerville, comandante-chefe dos Serviços de Suprimentos do Exército dos Estados Unidos; marechal de Campo Sir John Dill, chefe britânico da Missão Conjunta de Estados Maiores em Washington; vice-almirante Lord Louis Mountbatten, chefe das Operações Combinadas; tenente-general Sir Hastings Ismay, chefe de Estado Maior do Ministério da Defesa; todos eles acompanhados de numerosos oficiais do Estado Maior de ambos os países.

Durante sua permanência aqui, receberam eles as visitas dos senhores Murphy (Robert Murphy, ministro dos Estados Unidos no Norte da África); e MacMillan (Harold MacMillan, residente britânico no Quartel General do Norte da África); tenente-general Dwight Esenhower, comandante-chefe das Forças Expedicionárias Aliadas no Norte da África; almirante Andrew Cunningham, comandante da Força Naval Expedicionária Aliada no Norte da África; major-general Carl Spaatz, comandante das forças aéreas expedicionárias aliadas na África do Norte; tenente general Mark W. Clark (do Exército norteamericano) comandante do 5º Exército norteamericano em operações na Tunísia; do tenente general Sir Harold Alexander, chefe do Estado Maior do Oriente Médio; marechal do Ar, Sir Arthur Teeder e do tenente-general F. M. Andrews (do Exército norteamericano).

O presidente estava acompanhado pelo Sr. Harry Hopkins (presidente da junta anglo-norte-americana de munições) no qual veio reunir-se o Sr. W. Averell Harrisson (encarregado da aceleração do auxílio americano de defesa na Grã-Bretanha).

Com o primeiro ministro britânico estava Lord Leathers, ministro britânico para os transportes de guerra.

"Durante dez dias, esses estados-maiores combinados estiveram em sessão constante, reunindo-se duas ou três vezes por dia, e comunicando, nos intervalos, o andamento das conversações, tanto ao presidente como ao primeiro ministro.

Todos os aspectos da guerra foram examinados, teatro por teatro, em todo o mundo, e foram cuidadosamente inventariados todos os recursos para o prosseguimento mais intenso da guerra, no mar, em terra e no ar.

Nunca houve antes nenhuma discussão tão prolongada como esta, entre dois aliados.

Foi alcançado um completo acordo entre os dirigentes dos dois países e seus respectivos Estados-maiores, quanto aos planos de guerra e iniciativas a serem tomadas durante as campanhas de 1943, contra a Alemanha, a Itália e o Japão, tendo em vista obter o máximo possivel de vantagens de feição favoravel que os acontecimentos assumiram ao encerrar-se o ano de 1942.

"O primeiro ministro Stalin fora convidado para encontrar-se com o presidente e o primeiro ministro e caso aceitasse a Conferência teria sido realizada em um ponto mais para o Oriente. O Sr. Stalin, todavia informou não lhe ser possivel deixar a Rússia neste momento, em vista da grande ofensiva que está em pleno curso e sob a sua direção e comando imediato.

O presidente e o primeiro ministro reconheceram plenamente o enorme esforço que vem sendo realizado pela Rússia e o peso da guerra que ela vem suportando, totalmente em seu território, e um dos seus primeiros objetivos será aliviar o mais possivel a pressão que pesa ainda sobre os exércitos russos atacando o mais violentamente possivel o inimigo, em pontos especialmente escolhidos.

O primeiro ministro Stalin foi informado de todos os planos militares estudados, debatidos e aprovados".

"O presidente e o primeiro ministro estiveram em comunicação constante com o generalíssimo Chiang-Kai-Shek. Levaram ao seu conhecimento as medidas que estão adotando para auxiliar a China em seu esplêndido e infatigavel esforço em prol da causa comum.

Aproveitando a oportunidade da Conferência o presidente e o primeiro ministro convidaram o general Henri Honoré Giraud, alto comissário francês na África do Norte, para conferenciar com os chefes do Estado Maior dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha e para avistar-se com o general Charles De Gaulle chefe dos Franceses Combatentes.

Os dois generais estiveram em costante conferência".

O presidente e o primeiro ministro e seus respectivos Estados Maiores tendo completado o plano de campanha ofensiva para o ano de 1943 separaram-se, regressando aos seus respectivos países afim de por em prática as decisões adotadas".

O comunicado francês

LONDRES, 27 (R.) — O Comitê Nacional da França Combatente publicou ontem, à noite, a seguinte declaração:

"Na ocasião da Conferência Interaliada havida na África do Norte, o general De Gaulle, acompanhado pelo general Catroux e pelo contra-almirante Dargenlieu, encontrou-se com o general Giraud. Com o fim de assegurar a unificação dos esforços de guerra do Império e das suas forças terrestres, navais e aéreas, foi decidido que as necessárias ligações seriam imediatamente estabelecidas. Alem disso, no decorrer das conversações preliminares, foi cuidadosamente examinada a maneira com que poderá ser desenvolvido o esforço francês na guerra de libertação, levando-se em conta a nova situação criada na África do Norte e na África Ocidental Francesa. As trocas de pontos de vista iniciadas sobre essa questão serão continuadas. A completa união do Império e das Forças Armadas em harmonia com o movimento de resistência na França que deverá ser realizada de acordo om a vontade e a dignidade do povo francês, constitue ainda o fim imutavel visado pelo general De Gaulle e pelo Comitê Nacional Francês.

A entrevista

CASABLANCA, 27 (Por Wes Gallagher, da Associated Press) — Por mais de um ângulo, o novo encontro Roosevelt-Churchill, aqui realizado, e que durou dez dias, pode ser considerado como uma das importantes entrevistas jamais realizadas entre dois chefes de governo, ao longo de toda a História.

Visitando, durante sua permanência aqui, as tropas norteamericanas, no próprio campo de batalha, o presidente Roosevelt ficou sendo o primeiro presidente da grande República, desde Lincoln, a visitar suas tropas no teatro ativo da guerra.

No decorrer das conversações, tanto Roosevelt como Churchill estiveram em constante comunicação com o marechal Chiang Kai-Shek, "pondo-o a par das medidas que estavam tomando para ajudar a China em sua magnífica e incansavel luta pela causa comum."

Todas as reuniões se realizaram, sob o mais rigoroso sigilo, num grande hotel desta cidade, cuidadosamente vigiado.

O Sr. Churchill foi o primeiro a chegar a esta cidade. O presidente Roosevelt, quando chegou, algumas horas mais tarde, enviou imediatamente o Sr. Harry Hopkins, seu assistente civil, à "vila" onde se achava o primeiro ministro britânico, e este logo se dirigiu ao encontro do presidente, para início das conversações.

A primeira entrevista começou às 19 horas do dia 14 de janeiro e durou até as 3 horas da manhã seguinte.

Na tarde de domingo, Roosevelt recebeu os correspondentes de guerra no jardim da "vila". Aviões de combate norteamericanos e Spitfires voavam em círculos sobre o local. Logo chegaram ao jardim o Sr. Harry Hopkins, o tenente-coronel Elliot Roosevelt, filho do presidente, e que está servindo na aviação. Em companhia do Sr. Robert Murphy, enviado especial do presidente Roosevelt ao Norte da África, apareceram logo depois os generais Giraud e De Gaulle. Seguiu-os de perto o presidente, que trazia a sua habitual piteira, tomada entre os dentes sob um ângulo elegante. O Sr. Churchill, tambem com seu indefectivel charuto, acompanhou-os até o jardim, onde se achavam quatro poltronas.

De Gaulle e Giraud posaram para os fotógrafos, apertando-se mutuamente as mãos, exclamando então o presidente:

— "Este momento é histórico!..."

Logo depois, De Gaulle e Giraud se retiraram para o interior, e teve início então a entrevista coletiva de imprensa.

O presidente, falando por si e pelo Sr. Churchill, apresentou aos jornalistas condolências pela morte do correspondente da "Canadian Broadcasting Corporation", Edouard Baudry, que foi morto por uma bala de metralhadora, quando o avião em que voava para cá, em companhia de outros correspondentes, foi alvejado ao passar sobre o Marrocos Espanhol.

Depois disso, o presidente abordou o assunto principal da entrevista coletiva, começando por dizer que tinha ficado bem claro, quando foi lançada a campanha norte-africana, que seria necessário esse seu encontro com o senhor Churchill.

A seguir, disse o presidente que havia completo acordo entre ele e o Sr. Churchill quanto aos planos de guerra, em 1943, para a "rendição incondicional" das Nações do Eixo.

As palavras do presidente eram acompanhadas por gestos de assentimento do primeiro ministro Churchill.

Prosseguiu o presidente que ambos estavam resolvidos a fazer com que os aliados mantenham a iniciativa dos combates em todas as partes do mundo, acrescentando que toda a guerra havia sido discutida entre eles, "teatro por teatro".

Tendo o Sr. Roosevelt dito que esse encontro de dez dias não tinha precedentes na História, o Sr. Churchill acrescentou que a prolongada entrevista que tivera com o presidente excedia em muito tudo o que ele tinha experimentado até aqui, inclusive nas reuniões inter-aliadas da Grande Guerra de 1914-18.

Prosseguindo, disse o presidente que "a rendição incondicional" da Alemanha, da Itália e do Japão não significa a destruição das respectivas populações, mas sim a destruição das filosofias políticas desses países, baseadas na conquista e no terror. Todos os recursos das Nações Unidas foram acumulados e serão administrados de acordo com um plano central, já organizado. Entretanto, não deu a entender quando, nem onde, o poderio militar das Nações Unidas será lançado em peso contra o Eixo.

Os dois chefes de governo frisaram bem aos jornalistas que os ouviam que é inabalavel a amizade que os une, tendo o Sr. Churchill acrescentado que jamais tinha havido qualquer divergência entre ele e o presidente.

Referindo-se aos desembarques aliados no Norte da África, o Sr. Churchill disse que essa grande empresa havia alterado toda a estratégia da guerra e trazido para os Aliados a iniciativa das ações, para nunca mais perdê-la. Tratando da luta no Oriente Médio, o Sr. Churchill qualificou Rommel como "um fugitivo do Egito, que agora quer fingir-se libertador da Tunísia", mas que o 8º exército britânico não mais o largará. Depois, sacudindo a cinza do charuto, acrescentou que, apesar de haver por vezes certas demoras necessárias persiste a vontade inquebrantavel e o propósito firme de forçar a "rendição incondicional" todos

(CONTINUA NA 7ª PAGINA)

Quando se procedia à baldeação

Morto um funcionário postal

PETRÓPOLIS, 27 (Da Sucursal de A NOITE) — No Itamarati correu ontem uma barreira sobre a linha da Leopoldina, resultando ficar o tráfego impedido por algum tempo. Tornou-se mesmo necessário fazer, no local, baldeação para outro trem. No momento em que se realizava uma dessas baldeações, cerca das 23 horas, um funcionário postalista, Celso Miranda, de 40 anos, foi colhido pela locomotiva de um dos combóios, que lhe esmagou uma perna e o braço direito. Não resistindo aos ferimentos, veio a falecer no H. P. S.

Homenagem do governo de Pernambuco ao general Mascarenhas de Moraes

RECIFE, 27 (A. N.) — Realiza-se hoje, no palácio do governo, o banquete de despedida ao general Mascarenhas de Moraes, ao qual estarão presentes os interventores federais em Pernambuco, Paraiba, Rio Grande do Norte e Alagoas.

Numerosos incêndios

A RAF sobre uma base nipônica na Birmânia

NOVA DELHI, 27 (A. P.) — Comunicado conjunto das forças da India informa que "na noite de ontem, a Royal Air Force de bombardeio atacou importante base aérea japonesa na Birmânia central. Diversas bombas cairam sobre as pistas e sobre a área de dispersão e numerosos incêndios manifestaram-se nas zonas dos objetivos."

RECIFE, 27 (A. N.) — Anuncia-se que a firma L. Barbosa & Cia. vai construir, nos aterrados da Gameleira, duas vilas para os seus operários com um total de cem casas.

Civis chamados

Estão sendo chamados à 2ª Divisão da Secretaria Geral da Guerra, para tratar de assuntos de seus interesses, os Srs. Paulo Cesar Lopes da Costa, Eudoxio José de Souza e a Sra. Liberalina d'Almeida e Silva.

Livros

"As Teorias da Culpa no Direito Penal" — Norival Dionisio de Alcantara

Acaba de ser posta à venda ao público, editado pelo "Jornal do Comércio", um opúsculo do Dr. Norival Dionisio de Alcantara, intitulado "As Teorias da Culpa do Direito Penal". O Dr. Norival de Alcantara, conhecido advogado criminalista do nosso Foro, era autor de interessante ensaio sobre "A Criança e o Crime", editado em 1932 e de "A falta de edualdade nas partilhas", dada à divulgação no ano passado. O presente livro é um repositório de interessantes observações, sendo a matéria tratada em prosa fluente e de leitura agradavel.

Oferecidas pelo Brasil 8 becas de estudos aero-náuticos ao Uruguai

Para um ano nas escolas de aviação brasileiras — Cinco para oficiais e três para sargentos mecânicos

MONTEVIDÉU, 27 (U. P.) — O embaixador do Brasil no Uruguai, Dr. Baptista Luzardo, recebeu uma comunicação segundo a qual o presidente Getulio Vargas, de acordo com o ministro brasileiro da Aeronáutica, Sr. Pedro Salgado Filho, determinou a criação de cinco "becas" para oficiais aviadores uruguaios e 3 para sargentos mecânicos.

Como consequência desse gesto de confraternização, o governo do vizinho país, os pilotos das forças armadas uruguaias poderão fazer um curso de aperfeiçoamento durante um ano em escolas aeronáuticas do Brasil, escolas essas que gozam de grande prestígio no Uruguai.

Assinala-se que o gesto do governo brasileiro está ligado à recente visita efetuada ao Brasil pela Missão Militar Uruguaia presidida pelo inspetor geral do Exército, general Marcelino Bergalli.

Cinema

"Rua das Ilusões" — Classe "B" — no Plaza

"Rua das Ilusões" reune uma série de excentricidades, mal compreendidas por nós, mas perfeitamente realizaveis, ou imaginaveis, nos Estados Unidos, onde a ausência de preconceitos leva, de ordinário, o povo a iniciativas bizarras e extravagantes, como a que dá início ao filme — um concurso em torno da capacidade de comer! Não é menos normal o tipo de Gloria Lyons, cantora e bailarina profissional, que se toma da mania de grandeza e, até nos mais difíceis momentos de sua vida, paralítica das pernas, ainda é arrogante, e sonha com acontecimentos de maior esplendor. Seu papel está bem interpretado por Lucille Ball, que o vive com segurança, quer nas cenas de desespero, quer nas alucinações de glória, quer nos raros momentos de normalidade. Situações bastante diferentes requerem certa riqueza de recursos para sua interpretação, e a estrela corresponde a todas as dificuldades. Ora bonita, remoçada e aparentemente sadia; ora, irritada, abatida, mal tratada — numa e noutra circunstância sua máscara traduz as qualidades da artista. Ao seu lado, Henry Fonda, que, no filme, é Pinks, encarna um personagem fora da época, um galã romântico, desesperado por sua afeição à cantora, em quem vê a figura de uma nobre, dando-lhe o tratamento de alteza. Que é ele? Um garçon profissional, humilde no posto e nas atitudes, tímido e por demais banal para conquistar a estrela. Há na sua afeição um misto de amizade e de amor; ele vive o segundo prisma, ela apenas admite o primeiro. Desde o começo de "Rua das Ilusões", a nota trágica sombreia o filme e nos faz prever cenas emocionantes. Na vida torpe dos cabarets, Ables esbofeteia Gloria quando ele pretende sair em companhia de um milionário, um jovem sem personalidade, boneco de luxo dos salões. Reed: dessa agressão resulta a paralisia das pernas da cantora, que, dai em diante, perdendo as condições de fausto de sua vida, pretende, entretanto, conservá-las ou rehavê-las a todo custo. Só a alma boa, paciente, amiga de Pinks consegue vencer os momentos cruéis dessa tragédia. O desfecho não é à moda dos milagres americanos, em que tudo acaba às mil maravilhas: desta vez, Gloria Lyons, depois de uma noite de esplendor, cai morta nos braços de Pinks. Mas Pinks já havia tido a sua grande recompensa: recebera a certeza do amor da sua cantora. No desenvolvimento desse drama, há algumas passagens pitorescas, devidas sobretudo a personagens amigos de Pinks, inclusive Johson, que se destaca na película. O argumento permite analisar alguns tipos humanos e verificar, ao lado da baixeza de sentimentos de alguns, o belo coração de outros, particularmente a solidariedade dos humildes. Quanto à técnica cinematográfica, nada de maior, sendo a direção de Irving Reis segura, embora despretenciosa. Uma produção da RKO, que indiscutivelmente emociona e, em certas passagens, quase atinge ao dramalhão.

C. K.

"Proibidos de amar" — um dos capitulos mais trágicos da história da anexação da Austria pelas hordas nazistas — reune em seu elenco os nomes de George Brent e Martha Scott. Sua estréia será ainda esta semana, nos cinemas Rian e Vitória.

Os films de hoje:

SÃO LUIZ-CAPITÓLIO E CARIOCA — "Dez Cavalheiros de West Point", com George Montgomery, Maureen O'Hara e John Sutton. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

VITÓRIA — 2ª semana — "Isto Acima de Tudo", com Tyrone Power e Joan Fontaine. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

RIAN — "Alem do Horizonte Azul", em tecnicolor, com Dorothy Lamour e Richard Denning. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ODEON — "Aterrissagem Forçada", com Richard Arlen e Eva Gabor. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "Minha Namorada Favorita", com Rita Hayworth e "Dois Tiros Silenciosos", com Lloyd Nolan. Sessões continuas a partir das 19 horas.

IMPÉRIO — "Tudo Por Um Beijo", com Dorothy Lamour e William Holden. Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

PATHÉ — "De Mulher para Mulher", da Metro, com Greer Garson, Robert Taylor e Joan Crawford. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REX — "Alem do Horizonte Azul", em tecnicolor, com Dorothy Lamour e Richard Denning. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — "Tu és a Única", com Norma Shearer e Melvyn Douglas. Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA — "Terra dos Deuses", com Paul Muni e Luise Rainer. Às 13,50 — 16,10 — 18,55 e 21,45 horas.

METRO-COPACABANA — "Madame Walewska", com Greta Garbo e Charles Boyer. Às 13,30 — 15,20 — 17,40 — 20,00 e 22,10 horas.

CINEAC-GLORIA — Jornais de Atualidades, desenhos, documentários, etc. Sessões continuas a partir das 14 horas.

CINEAC-TRIANON — Jornais de Atualidades, desenhos, documentários, etc. Sessões continuas a partir das 12 horas.

PLAZA - ASTÓRIA - OLINDA e RITZ — "Rua das Ilusões", com Henry Fonda e Lucille Ball. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

SÃO JOSÉ — "Minha Namorada Favorita", com Rita Hayworth e Victor Mature. Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

COLONIAL — "Submarino Fantasma", com Bruce Bennett e Anita Louise e "Bandoleiros das Planicies", Charles Starret. Sessões continuas a partir das 14 horas.

A NATUREZA, em reportagens inéditas de caçadas na selva, expedições às regiões inexploradas do mundo, com seus perigos, seus bichos e curiosidades, é revelada em "VAMOS LER!" revista dos jovens.

Na queda, fraturou o crânio

Antonio Francisco de Figueiredo, carregador, casado, morador na rua Benedito Hipólito, 32, viajava num bonde de 2ª classe, encostado ao estribo. Na rua Real Grandeza, caiu ao solo, fracturando a base do crânio. Está internado no hospital Miguel Couto.

FALÊNCIAS

M. J. Ferreira — No Juizo da 7ª Vara Civel, Soares Bastos & Cia., dizendo-se credores da quantia de Cr$ 5.000,00, requereram a decretação da falência de M. J. Ferreira, estabelecido com armazem de secos e molhados, à rua Pedro Gomes, 29, Realengo.

A avião "Pax"

O batismo e entrega da unidade de treinamento oferecida pela Confederação Brasileira de Desportos serão amanhã no Aeroporto Santos Dumont

Os desportos já teem concorrido com valiosa contribuição para o êxito da campanha da Aviação Nacional. Os clubs Vasco da Gama e Fluminense, por iniciativa de seus associados, entregaram já a centros aviatórios civis dos Estados unidades de treinamento, aderindo dessa forma ao movimento.

Agora cabe a vez à Confederação Brasileira de Desportos, cujo avião, o "Pax", será batizado e entregue amanhã, pela manhã, no aeroporto Santos Dumont.

O paraninfo escolhido para o avião foi o Sr. Luiz Aranha que como presidente da C.B.D. será tambem o ofertante.

A Espanha representará os interesses da Itália no Chile

SANTIAGO DO CHILE, 27 (U. P.) — O embaixador da Espanha, Sr. Marques Luca de Tena, visitou a Chancelaria, ontem à noite, às 19,30 horas, comunicando que o governo espanhol assumirá, provisoriamente, os interesses italianos no Chile. A Chancelaria declarou que o governo "responderá oportunamente".

"Fisionomias e aspectos do Brasil"

Inaugurada em Nova York uma exposição de fotografias

NOVA YORK, 27 (A. P.) — No Museu de Arte Moderna desta cidade inaugurou-se a exposição de "Fisionomias e Aspectos do Brasil", que consta de uma centena de fotografias tiradas durante uma excursão àquele país pela senhora Genevieve Naylor e constitue um suplemento à Exposição de Arquitetura Moderna do Brasil.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

GOMA DE MASCAR COM PRODUTOS DO BRASIL

Classificadas as propriedades de várias árvores da Baia — Interessantes declarações de um técnico em botânica dos Estados Unidos — Vai agora passar vários meses no sertão

SALVADOR, 27 (Da Sucursal de A NOITE) — Tendo viajado pela Panair, está novamente na Baia o Sr. Ricardo Lemos Fróes, botânico do "New's York Botanical Garden", o qual realiza pesquisas cientificas por conta daquele jardim. Após colher material para exame no interior baiano, partiu para o Amazonas, tendo, porem, antes, apresentado o resultado do seu trabalho, pois as madeiras colhidas em Conquista, Itambé, Itabuna e Una, tais como aroeiras, perobas, maçaranduba, cedro e angico tiveram suas qualidades definidas em exame de laboratório.

Disse estar satisfeito por ter verificado o valor dos vegetais encontrados. Agora traz um plano de ação mais amplo pois vai internar-se no alto sertão, onde passará vários meses, empenhado em estudos da flora baiana.

E terminou:

— "Minhas vistas voltar-se-ão agora especialmente para as "mimusopes", isto é, a maçaranduba, cuja resina será empregada em goma de mascar. Tambem da causação será aproveitado o latex para a fabricação de adesivos."

Vem à América do Sul

ZURICH, 27 (R.) — A rádio de Paris anunciou que o navio-escola espanhol "Juan Sebastian" partirá dentro em breve para a América do Sul, em viagem de instrução.

Donativos enviados à NOITE

Para Maria Lira Romeu e seus seis filhinhos, residentes na rua Florinda, 22, estação da Piedade, recebemos a importância de cinco cruzeiros, de um anônimo.

O general MacArthur faz 63 anos hoje

QUARTEL GENERAL ALIADO NA AUSTRÁLIA, 27 (A. P.) — O general Douglas MacArthur comemorou hoje o seu 63º aniversário, trabalhando como de costume.

Mostraram desejos de conservar a nacionalidade de origem

Dai o indeferimento dos seus pedidos de naturalização

Alberto Lucarelli, natural da Itália, requereu ao ministro da Justiça título declaratório de nacionalidade brasileira, fazendo prova de casamento com brasileira em 1911 e posse de imovel adquirido em 1925.

O pedido foi, entretanto, indeferido por aquele titular por haver o requerente demonstrado desejar conservar a nacionalidade de origem ao viajar, nesse último ano, para a Itália, de onde regressou em 1928, "com passaporte italiano".

— Tambem foi indeferido, pela mesma razão, o pedido de Moisés Luis, sirio, que em 1933 declarou no Consulado francês ter optado pela nacionalidade libanesa. O ministro indeferiu, ainda, o pedido de Caetano de Liano pelo mesmo motivo.

AO PÚBLICO E AOS MEUS AMIGOS:

Chegando da Capital do Estado de Mato Grosso, onde me encontrava desde o dia 7 de janeiro, tratando de altos negócios de agricultura, fui surpreendido com a comunicação de que vários vespertinos desta Capital, publicaram a notícia de minha detenção na 3ª Delegacia Auxiliar, em virtude de queixa-crime oferecida pelo Sr. Francisco Nassau, na qual envolveu a firma de que sou chefe.

Diante desta notícia, cumpre-me esclarecer ao público e aos meus amigos em particular, que jamais estive detido, por um minuto siquer naquella Delegacia, em razão da referida queixa ou em qualquer outra, como tambem alí detidos nunca estiveram, os Srs. Raul Fernandes e o próprio Sr. Geraldo Ferreira Santiago, contra quem diretamente foi formulada a mesma.

Devo esclarecer ainda, ao público e aos amigos, que a queixa em apreço, não passa de uma tentativa de extorsão, pela qual serão responsabilisados criminalmente no momento oportuno, os autores.

Rio de Janeiro. (a.) José Fernandes de Oliveira.

"TRABALHO E SEGURO SOCIAL"

Mais uma revista será lançada pela Empresa A NOITE

Voltada invariavelmente para as iniciativas que visem sobretudo o interesse público, a Empresa A NOITE lançará dentro de poucos dias a revista "Trabalho e Seguro Social", publicação mensal especializada em assuntos de Direito do Trabalho, Previdência Social, Sindicalismo, Corporativismo e Politica Social.

Trata-se de mais um grande empreendimento de ordem cultural, ao qual se acha ligado o nome do coronel Costa Netto, que vem acompanhando de perto todos os passos para a sua realização.

Mensário nacional destinado a exercer benéfica influência nos nossos meios juridicos, dada a importância sempre crescente da chamada legislação social na vida do país, o novo orgão da Empresa A NOITE contará com a colaboração de nomes ilustres, professores das nossas Faculdades de Direito, membros da Justiça do Trabalho, técnicos do Ministério do Trabalho e dos institutos de previdência social, advogados de renome, e pessoas versadas em direito e economia social.

TRABALHO E SEGURO SOCIAL será dirigida pelo Sr. Silvestre Pericles de Góes Monteiro, atual presidente do Conselho Nacional do Trabalho, sendo seu diretor-técnico o Sr. M. Cavalcanti de Carvalho, advogado nesta capital e autor de vários trabalhos de direito social.

Alem de artigos doutrinários, a nova revista publicará metodicamente a jurisprudência do Conselho Nacional do Trabalho e respectivas Câmaras, bem como a dos Conselhos Regionais das oito regiões em que está dividido o país.

Será administrada como território inimigo ocupado

O destino da Tripolitânia será decidido no fim da guerra pelas Nações Unidas — Declarações do representante do Gabinete de Guerra britânico no Cairo

CAIRO, 27 (A. P.) — Em entrevista à imprensa, o representante do Gabinete de Guerra Britânico, Sr. Richard Casey, declarou que os ingleses administrarão a Tripolitânia como território inimigo ocupado até o fim da guerra, "quando o seu destino será decidido pelas Nações Unidas".

A NATUREZA, em reportagens inéditas de caçadas na selva, expedições às regiões inexploradas do mundo, com seus perigos, seus bichos e curiosidades, é revelada em "VAMOS LER!", revista dos jovens.

UM MILHÃO DE MELODIAS

Hoje, às 21,35, na Rádio Nacional *a grande orquestra tipicamente brasileira*, exclusiva de Coca-Cola, sob a regência de Radamés Gnattali interpretará os seguintes êxitos:

e mais estes sucessos da música brasileira e estrangeira:

Whispering — Você se lembrará de Viene
Urubú Malandro — Cozinheira granfina
Divina Dama — Hula

Coca-Cola — a bebida que a todos agrada, oferece o programa "Um Milhão de Melodias" todas as quartas-feiras, às 21,35 pela Rádio Nacional.

Reinicia seus trabalhos a Comissão Federal de Preços

A Comissão Federal de Preços reiniciará hoje as suas atividades, estando seus membros convocados para se reunir às 17 horas no local de costume. Entra assim a Comissão Federal de Preços na segunda fase de seus trabalhos na qual competirá pesquisar e fixar os justos preços das utilidades para todo o território nacional.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares

A América Latina poderia utilizar 10 milhões de automoveis

Como falou em Rochester um jornalista chileno

ROCHESTER, Nova York, 27 — (A. P.) — Falando na solenidade da inauguração das Conferências Lati-Americanas da Universidade de Rochester, o jornalista chileno Ernesto Montenegro declarou:

— Se os Estados Unidos nos ajudarem, nós, por nossa parte, muito poderemos fazer em seu auxilio.

Mais adiante declarou o jornalista chileno que "há 500 mil automoveis na América do Sul, mas na realidade deviamos poder usar 10 milhões desses veiculos".

QUEM PERDEU?

O Sr. A. Lopes Passos entregou na portaria da redação desta folha uma argola com cinco chaves encontrada no Café Sameiro, na rua do Acre 120, no dia 21 do corrente.

Teatro

MARGARIDA MAX

Margarida Max realizará amanhã a sua festa no João Caetano

Uma festa no Carlos Gomes

O público carioca assistirá sábado no Teatro Carlos Gomes a um dos mais sensacionais espetáculos com festejados artistas de rádio e teatro, organizado por Armando Louzada. Será um desfile gigantesco de "astros", "estrelas" e cantores que lançarão os números novos do Carnaval de 1943, com acompanhamento da orquestra e regional da PRA-9.

Tomarão parte no programa: — Dircinha Baptista, Alvarenga e Ranchinho, Carlos Galhardo, Odete Amaral, Brandão Filho, Cordelia Ferreira, Cyro Monteiro, Alda Verona, Nelson Gonçalves, Tina Vita, Joel e Gaucho, Maria Baptista, Muraro, Belinha Silva, Simone Moraes, Pinto Filho, Urbano Lóes, Dilo Guardia, Placido Ferreira, Aniz Murad, Carmelia Alves, Carlos Roberto, Sady Cabrál, Edu, Dick Farney e os seus "big boys", Henriqueta Brieba, Fernando Barreto, Joaquim Pimentel, Dilermando Pinheiro, Manoel Villar, regional PRA-9, coro carnavalesco, cuicas, pandeiros, tamborins e o famoso coro Momo I.

O festival de Marcel Klass

Realiza-se no próximo dia 3, no João Caetano, a festa artistica de Marcel Klass. Alem do concerto do festejado artista, haverá um show com a participação de Heloisa Helena, Dercy Gonçalves e outros artistas conhecidos.

Amanhã a festa de Margarida Max

Com as "primeiras" de "Edição Final", revista de Freire Junior e Alvaro de Oliveira, Margarida Max realizará amanhã, quinta-feira, no Teatro João Caetano, a sua festa artistica em homenagem à platéia carioca. Estão a venda, na bilheteria do teatro, as localidades para esse espetáculo de arte e beleza.

O espetáculo desta noite no Recreio

Hoje, finalmente, Erik Cerqueira estará com o seu magnifico "show" radiofônico no palco do Recreio: Francisco Alves, "o rei da voz", em seu novo e excelente repertório, e Lamartine Babo, com os seus números humoristicos, são as duas grandes atrações da noite, que ainda conta com os populares artistas do nosso "broadcasting": Dorival Caimy, o compositor dos mistérios da Yemanjá; Déo, o querido cantor de São Paulo; Gilberto Alves, Aracy de Almeida, Jorge Veiga. Esses artistas atuarão ao lado de conjuntos regionais e orquestras tipicas. O mestre de cerimônias será Lamartine Babo, que tambem degladiará, com as armas da ironia, junto de Erik Cerqueira, o locutor esportivo de maior renome no Rio e o mais ferino dos nossos comentaristas radiofônicos.

CARTAZ DE HOJE

RECREIO — "Passo de Ganso", pela Companhia Walter Pinto. Às 19,45 e às 21,45 horas.

RIVAL — "O tio primo", pela Companhia de Comédias de Mario Salaberry. Às 20 e às 22 horas.

E' um exemplo

Concedido o abono familiar

No processo 1.817-42, em que Antonio Coelho Valladão, marinheiro, padrão "4", da Inspetoria de Policia Maritima e Aérea, pedia abono familiar, o ministro interino da Justiça proferiu o seguinte despacho:

"Deferido. O requerente, humilde servidor do Estado, dá um nobre exemplo aos seus concidadãos. Apesar dos modestos vencimentos que aufere dos cofres públicos, constituiu familia numerosa, composta de oito filhos, aos quais dispensa, como ficou apurado no processo, a devida assistência. Todos os filhos em idade escolar, cursam estabelecimentos de ensino. Tornou-se, assim, elemento duplamente util ao país: servindo-o na sua função pública e preparando novos cidadãos, fisica, intelectual e moralmente aptos, a, no momento, próprio, igualmente servi-lo. Sinto-me, pois, feliz ao conceder-lhe o abono de que cogita a lei e ao apontá-lo à admiração dos seus colegas".

DIRETOR DO DEIP DA PARAIBA

JOÃO PESSOA, 27 (A. N.) — Perante o interventor federal, tomou posse do cargo de diretor do Departamento Estadual de Imprensa, o Sr. João Gonçalves Medeiros, recentemente nomeado pelo presidente da República. O ato foi bastante concorrido.

CARIOCA agrada sempre

Proteção do trabalhador rural não só nos salários como nas mercadorias

(Titulos principais na 1.ª página)

O "Diário Oficial", em suplemento, publicou o ante-projeto de Código Rural, afim de receber sugestões. Da exposição de motivos da comissão encarregada de elaborá-lo, extraímos os seguintes trechos:

"O projeto procurou atender nas suas diretrizes gerais, alem das normas que são comuns a qualquer meio rural, tambem aquelas que são peculiares a cada uma das regiões do país, tentando resolver a maior, talvez, das dificuldades que apresenta a elaboração de um estatuto dessa natureza, tão diversas são as condições da vida rural de uma região para outra, diversidade da qual decorrem, naturalmente, usos e costumes peculiares caracteristicos, inclusive no que diz respeito à terminologia empregada.

No capitulo referente aos contratos de trabalho, o Código é minucioso nas normas que regulam as relações entre os proprietários e os seus auxiliares, afim de que estes não possam ser vitimas de exploração injusta, tão largamente difundida nos meios rurais. Não podendo fugir ao perigo das definições, e sendo indispensavel fixar o que se entende por "injusta exploração do trabalho alheio", definiu-a o Código nos termos, talvez, um pouco longos, mas indispensaveis, do parágrafo único do art. 6º, no qual estão previstas as duas formas de que se valem os exploradores: — o pagamento de salário inadequado à natureza do serviço recebido e o abuso da situação, atual, do trabalhador, para se lhe exigir, pelo salário prometido, trabalho que, em situação normal, não seria prestado, senão por salário mais elevado.

Os que estudam a organização do trabalho rural no Brasil, sabem que, salvo raras exceções, ela repousa em um trabalho remunerado com salários infimos, que não permitem ao que o presta senão um padrão de vida que bem pode ser classificado de miseravel com reflexo, por sua vez, no rendimento do trabalho, minimo, se comparado com o produzido por trabalhadores convenientemente remunerados. Por esse fator de degradação é responsavel, certamente, em grande parte a pobreza do meio rural, incompativel com um regime de salários altos. Mas, estimulado por essa pobreza, que deixa o trabalhador à mercê do que lhe contrata os serviços, o proprietário rural agrava ainda mais a situação, já de si tão precária, aproveitando-a para impor ao trabalhador uma remuneração mais baixa ainda do que a que lhe seria possivel razoavelmente conceder: explorando, por essa forma em seu proveito, a necessidade daquele. Assim procedendo, o proprietário explora o trabalhador, sem se aperceber que está agindo contra os seus próprios interesses, pela redução ao minimo, do rendimento de trabalho que lhe é prestado, porque mais não pode produzir a miséria fisica do que o presta.

O Código procura dar remédio a esse duplo mal, protegendo o trabalhador necessitado, ao mesmo tempo em que vela pelos interesses do proprietário rural, garantindo-lhe maior rendimento do trabalho pago.

A proteção não se faz sentir apenas no preço do salário, mas, ainda, no preço das mercadorias fornecidas ao trabalhador pela administração do estabelecimento rural, não permitindo que esta aufira lucro maior do que o que seria proporcionado ao comércio regular do local, se a transação fosse efetuada por comerciante, bem como na forma do pagamento das despesas de transporte e localização do trabalhador no estabelecimento, quando adiantadas por este, outra modalidade de exploração largamente difundida no país, levada a requinte tal que reduz o trabalhador, em divida, a uma verdadeiro estado de servidão.

O Capitulo IV trata de uma das mais importantes matérias do Código, as pragas da lavoura, com disposições especiais sobre o combate à sauva, o maior flagelo da lavoura no Brasil, conforme o consenso geral. O combate é obrigatório e será feito compulsoriamente, na inércia do proprietário do prédio infestado. Não sendo possivel qualquer combate eficiente, sem a iniciativa e colaboração particular, são asseguradas facilidades e vantagens aos que as puserem em prática, mas, por outro lado, aos que se recusarem a adotá-las, serão elas impostas energicamente. Nenhum terreno, infestado pelas sauvas, poderá ser cultivado sem prévia extinção do foco e suas ramificações, devidamente comprovada. A medida não defende apenas o interesse geral, senão tambem o do próprio lavrador, a primeira vitima da praga, se tem a imprevidência de fazer lavoura com um tão voraz e implacavel associado dentro de casa. Com a sua rigorosa aplicação, dar-se-á um dos mais eficientes passos para o combate sistemático ao terrivel flagelo, na opinião unânime dos técnicos.

O Titulo III contem disposições de suma transcendência, num país que ainda tem grande parte da sua economia apoiada em produtos vegetais extraidos de plantas silvestres. A borracha, a cera de carnauba, o mate, a castanha do Pará, o coco babaçú, o guaraná, a piassava, as madeiras de construção, a oiticica, as ervas medicinais, para só falar em alguns dos mais importantes, fazem da indústria extrativa importantissima forma da atividade rural brasileira, que, por apresentar, sob certos aspectos, nitida diferença da atividade agricola, deve ter um lugar a parte no Código, fixando os aspectos que lhe são caracteristicos.

Era preciso, em primeiro lugar, defender a flora silvestre das devastações de que vem sendo vitima pelos que a exploram sem termo ou medida. Os arts. 71, 72, 73 e seu parágrafo único, e 74 velam por essa defesa.

É na exploração da indústria extrativa vegetal, que se teem cometido os maiores abusos contra o trabalhador nacional, mais explorado, talvez, no seu esforço produtivo, do que as próprias essências de onde se extraem os produtos. Um seringal, por exemplo, só começa a ter valor depois de lotado pelos trabalhadores encarregados das "estradas" de seringueiros, que terão, primeiro, de abrir o lugar na mata virgem, em luta aberta e ininterrupta com as forças da natureza. Para vencer nessa luta é preciso uma capacidade de resistência que só é concedida a homens de fibra especial. Grande parte dos que a iniciam sucumbem muitas vezes antes de conseguirem colher os primeiros resultados de seu sacrificio. Tais homens merecem certamente uma proteção eficaz da lei contra os que os veem explorando deshumanamente, reduzindo-os quase à situação de escravos.

Exame de títulos da dívida pública e de outros depositados na Central do Brasil

A comissão que vai fazer esse trabalho

O diretor da Central do Brasil designou o engenheiro Paulo de Andrade Martins Costa e o oficial administrativo Nestor Rodrigues de Carvalho para, em comissão, sob a presidência do primeiro e assistidos pelo bacharel Ascanio Pedro de Farias, procederem ao exame dos títulos da Divida Pública e de outros, depositados, em nome de terceiros, na tesouraria da Estrada, verificando: a) quais os que deverão reverter para a propriedade da Estrada; b) quais os que deverão ser restituidos, e a quem; c) quais os que deverão ser substituidos.

A comissão acima deverá ainda sugerir as providências que forem necessárias para a completa regularização sistematica dos titulos da Divida Pública, e outros, depositados ou que venham a ser depositados por conta de terceiros, na Central.

Quem esqueceu?

Foi encontrada no balcão da INDÚSTRIA DO LIVRO, rua da Carioca, 56, uma caneta-tinteiro, que será entregue ao seu legitimo dono.

A Comissão de Defesa Econômica

Perante o presidente da Comissão de Defesa Passiva, general Arthur Silio Portella, tomarão posse amanhã, dia 28, os administradores e fiscais recentemente nomeados pelo presidente da República para diversas organizações industriais e comerciais postas sob o controle daquele orgão.

O ato se realizará às 14 horas no gabinete do presidente da C. D. E., no 16º pavimento do Palácio do Ministério da Guerra.

CARIOCA agrada sempre

Promovido o chefe da Intendência da Região Militar do Ceará

Entre os oficiais superiores do Exército há pouco promovidos pelo presidente da República, figura o tenente coronel Affonso Ferreira Filho, cuja atuação na tropa tem sido de realce. Essa alta patente exerce no Ceará a importante função de chefe do Serviço de Intendência da 10.ª Região. Oficial estimado no seio da classe a que serve com patriotismo, o tenente coronel Ferreira Filho tem recebido não pequenas manifestações de apreço em virtude da sua justa promoção.

"Do poder de agraciar"

O novo livro do prof. Lemos Britto

A Imprensa Nacional acaba de editar o novo livro do professor Lemos Britto — "Do poder de agraciar". Em torno da matéria, das mais importantes tanto em Direito Constitucional como em Direito Penal e, no entanto, pouco versada em nossa bibliografia juridica, o ilustre jurisconsulto, professor e presidente em exercicio da Sociedade Brasileira de Criminologia, erigiu em verdadeiro tratado.

Todos os aspectos do instituto foram abordados com apuro magistral, desde as fontes históricas e a evolução doutrinária e legislativa até as modalidades práticas e as particularidades de ordem processual e politica. Trata-se, na realidade, de uma obra de invulgar mérito e interesse a que a autoridade do autor empresta inconfundivel significação.

O professor Lemos Britto, como se sabe, é presidente do Conselho Penitenciário e inspetor geral penitenciário e, assim, pode acrescentar à teoria juridica a experiência prática, através de completo casuismo.

"Do Poder de Agraciar" é um atestado de nossa cultura juridica, numa fase de explendor e evolução.

As grandesas e as realizações do Brasil aparecem nas páginas de "A NOITE Ilustrada".

FLORES, FRUTOS E AVES ORNAMENTAIS

A exposição deste ano, em Petrópolis, será a mais importante de quantas ali se tem realizado

PETRÓPOLIS, 27 (Da Sucursal de A NOITE) — No edificio da Exposição Permanente de Produtos do Estado, no bairro de Araraquara, realizar-se-á de 12 a 14 de fevereiro próximo a IV Exposição de Flores e Frutos, este ano acrescida de aves ornamentais.

Todos os pavilhões da Exposição estão sendo renovados, de forma a apresentarem aspectos suntuosos. Do plano dessa renovação consta a montagem de jardins em estilo Renascença e Versalhes, numa área de 1.500 metros quadrados, compreendendo 3 pavilhões, num dos quais ficarão expostas as flores próprias da estação, bem como o mostruário de frutas exóticas e nacionais, cultivadas em diversas regiões do Estado do Rio, comprovando-se assim quanto teem sido uteis as Exposições como elemento de intercâmbio social, educativo, técnico e, sobretudo, de finalidades altamente econômicas, mercê do louvavel esforço do governo e do elevado grau de compreensão dos floricultores e fruticultores fluminenses. À Secretaria cabem, inegavelmente, através da gestão proveitosa de seu titular, muitas das vitórias conseguidas em tão importante setor das atividades públicas.

Existem no Estado do Rio quatro regiões fito-geográficas distintas, que podem ser assim determinadas: zona dos alto-planos, compreendida pelas elevações da Serra do Mar e ramificações da Serra da Mantiqueira, climas por excelência próprio à cultura intensiva de flores e frutas exóticas, tais como Petrópolis, Teresópolis, Friburgo, Resende, Valença, Miguel Pereira; zona de alti-planos inferior a 700 metros e superior a 300: frutos e flores, alguns exóticos e outros próprios da nossa vasta e rica flora; zona de 80 a 250 metros, frutas e flores das regiões tropicais por excelência; e, finalmente, região semelhante às do nordeste, compreendida por uma faixa do litoral fluminense, que vai de Cabo Frio a Macaé, vegetação semelhante à do Nordeste, frutos e flores próprios dessa região. Como região para produção de certos frutos, como vinha, por exemplo, temos Petrópolis, Teresópolis, Friburgo, Vassouras, Valença e alguns trechos mais. As maçãs, peras, morangos, pêssegos, castanhas e uma infinidade de frutos nacionais, aí teem terra e clima próprios. No primeiro pavilhão da Exposição, haverá um jardim, arcadas estido barroco e fonte estilo colonial tipico. Fontes com luzes indiretas, água em leque azul, nivel vermelho vivo e copos e jarrões em volta, completam o conjunto fulgurante daquele pavilhão, onde se instalará o mostruário das aves ornamentais e exóticas: patos selvagens, araras, papagaios, periquitos, albatrozes, condor de Itaperuna e outras.

A IV Exposição de Petrópolis será, assim, a mais completa, a mais atraente e sensacional de quantas já se realizaram na cidade serrana.

A comenda serviu de reclame no gargalo de uma garrafa

E por isso os herdeiros do condecorado tiveram-na apreendida

LISBOA, 26 (A. P.) — A policia apreendeu as insignias da Ordem da Torre e da Espada, colocadas à guisa de reclame no gargalo de uma garrafa de Moscatel de Setubal.

Esta comenda fora conferida em 1856, pelo rei D. Pedro V, a um dos antepassados dos atuais sócios da firma, em recompensa pelos produtos exibidos por essa firma de viticultores na Exposição de Paruas de 1855.

As autoridades declararam que "era altamente impróprio o uso da venera mais alta de Portugal para fins de reclame", retirando por esse motivo a comenda "do poder de tão indignos herdeiros".

O HUMORISMO nas mais espirituosas anedotas, historietas cômicas para rir é cultivado nas páginas de "VAMOS LER!", a revista para homens de todas as idades.

Em vigor a tabela de preços

Tendo sido publicada no "Diário Oficial" de anteontem, entrou automaticamente em vigor a tabela de preços estabelecidos pela Comissão Federal de Preços e homologada pelo assistente responsavel do Setor de Preços da Coordenação da Mobilização Econômica.

Os preços estipulados devem ser rigorosamente observados como preços máximos permissiveis, expondo-se os infratores a incorrer nas sanções previstas da portaria n. 40 do coordenador da Mobilização Econômica.

Na fiscalização do exato cumprimento do que estipula a tabela, todos os consumidores estão chamados a colaborar, comunicando as fraudes observadas.

O silêncio sobre qualquer irregularidade na aplicação das determinações do governo só poderá trazer dificuldades não só a quem assim proceder, como ao público em geral.

L. B. A.

No Amazonas

MANAUS, 27 (A. N.) — O Conselho Técnico da Comissão Estadual da Legião Brasileira de Assistência trabalha ativamente na organização do plano de realizações no Amazonas, relativamente à inscrição de voluntários e assistência social aos mesmos. A presidente Sra. Helena Araujo organizou o serviço de aquisição do material necessário à confecção de roupas para as familias precisadas e fez instalar postos de costura e criar cursos de visitadoras, assim como o estabelecimento de centros municipais.

No Rio Grande do Norte

NATAL, 27 (A. N.) — Está sendo levado ao interior mais distante a série de benefícios a cargo da Legião Brasileira de Assistência, e instituídos cursos de defesa passiva anti-aérea. A atividade dos Centros Regionais da Legião vem causando a melhor impressão e determinando largo comentário da imprensa.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Comércio carioca

Realizou-se hoje, às 12 horas, em Niterói, à rua da Conceição, 154, a anexação da Inspetoria Geral do Estado do Rio de Janeiro, da Empresa Construtora Universal, à Sucursal do Distrito Federal, assumindo a gerência geral o Sr. Francisco Primerano, elemento de destaque em nossos meios sociais e comerciais, que há muito vem exercendo o cargo de gerente da Sucursal do Rio. Ao ato compareceram vários amigos e admiradores do Sr. Primerano, tendo sido servidos aos convidados uma farta mesa de doces.

Academia de Comércio do Rio de Janeiro

Serão iniciadas a 1.º de fevereiro as inscrições para exame de Admissão. As matriculas estão abertas para os cursos de ADMISSÃO, PROPEDÊUTICO, CONTADOR, ATUARIO e para FACULDADE DE CIENCIAS POLITICAS E ECONÔMICAS (Curso Superior de Administração e Finanças), à Praça 15 de Novembro, Tel. 23-3227.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Comunicados

JANE ALIETI PAIVA

A Paiva & Irmãos comunicam aos seus fregueses e amigos o falecimento da filha do sócio Altino Paiva, e convidam aos demais parentes e amigos para o seu sepultamento que sairá hoje, às 17 horas, da Rua Bonfim n. 314 (São Cristovão), para o Cemitério de São Francisco Xavier.

José Feliciano Rodrigues Morais

Os pais e irmãos participam aos demais parentes e amigos o seu falecimento e convidam para o enterro a realizar-se, hoje, às 17 horas, saindo o féretro da Capela do Cemitério de S. J. Batista, para o mesmo.

COMENDADOR ANTONIO DE ALMEIDA PINHO

1.º ANIVERSÁRIO

Aurea de Souza Pinho convida parentes e pessoas amigas para assistir às missas de primeiro aniversário do falecimento de seu bonissimo e saudoso esposo COMENDADOR ANTONIO DE ALMEIDA PINHO, que serão celebradas em todos os altares da Igreja da Candelária, às 10 horas de sexta-feira, dia 29 do corrente, confessando-se muito agradecida a todos que comparecerem a esse ato religioso.

Crescencia Alves dos Santos

José Alves dos Santos, senhora e filhos, Dr. Eudoxio Alves dos Santos, senhora e filhos, Dr. Horacio Alves dos Santos, senhora e filho, Vital Alves dos Santos, senhora e filhos, Mario Faria e Silva, senhora, filhas e netos, Dr. Henrique Azevedo Alves, filhos e netos, Isabel de Carvalho e sobrinhos, agradecem mais uma vez a todos que acompanharam os restos mortais, enviaram pêsames e missa de 7º dia da sua inesquecivel mãe, sogra, irmã, avó, bisavó, e tia, e de novo convidam todos parentes e amigos para assistirem à missa de 30º dia, que mandam rezar no altar-mor da igreja São Francisco de Paula, amanhã, quinta-feira, dia 28, às 9 1/2 horas, ato pelo qual se confessam eternamente gratos.

Jayme de Souza Gomes

Idalina de Souza Gomes, Americo Galvão Pereira, senhora e filha, Josefina Mafra de Souza Gomes, José de Souza Gomes, Julio Santos Filho e senhora, Hildebrando Castellar Rodrigues e senhora e familia Martins Oliveira, comunicam o falecimento de seu bonissimo e inesquecivel marido, pai, sogro, avó, filho, irmão, cunhado e tio, JAYME DE SOUZA GOMES, e convidam seus parentes e amigos para o enterro, que sairá hoje, quarta-feira, às 17 horas, da capela do Sanatório Botafogo, à rua Alvaro Ramos n. 177, para o cemitério de S. Francisco Xavier.

Constança Pinto Novaes

Novaes Filhos & Cia., Lyra & Cia. e seus auxiliares convidam as pessoas de suas relações para assistirem à missa de 7º dia do falecimento de sua sócia comanditária e mãe de seus chefes, que mandam celebrar no dia 28, às 10 1/2 horas, na igreja de Santa Rita. Agradecem.

Constança Pinto Novaes

Alvaro, Fernando, Antonio, Mario e Alfredo Teixeira Novaes, noras e netos e José e Heitor Teixeira Novaes e familias convidam seus parentes e amigos a assistirem à missa de 7º dia do falecimento de sua inesquecivel mãe, sogra, avó e tia, que mandam celebrar no dia 28, às 10 1/2 horas, no altar-mor da igreja de Santa Rita. Profundamente penhorados pelas demonstrações de pesar, antecipam agradecimentos pelo comparecimento a esse ato.

Edda Bezerra Pinheiro

Dr. Alfredo Pinheiro e familia convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa do 1º aniversário do passamento de sua filhinha EDDA BEZERRA PINHEIRO, a Heroina da Praia de Boa Viagem, em Recife, às 9 horas do dia 29, no altar-mor da Candelária.

Quer saber o que se passa no Rádio? Leia "A NOITE Ilustrada".

Odilon Guedes Alcoforado

Adelaide de Queiroz Alcoforado convida os parentes e amigos para assistir à missa de 7º dia, que por alma de seu querido esposo manda celebrar amanhã, quinta-feira, 28, às 8,30, no altar-mor da igreja de São José, confessando-se desde já agradecida.

Capitão de corveta Alfredo Magno Gomes

(1º aniversário)

Sua familia convida os parentes e amigos para assistir à missa que em sufrágio da alma de seu querido chefe manda celebrar 5ª-feira, 28 do corrente, às 9 1/2 horas na igreja do Divino Espirito Santo (Estácio de Sá).

Bodas de Ouro

Antonio José da Motta-Maria Carmelita da Motta

Os filhos, noras, genros e netos do casal convidam a todos os amigos para assistirem a missa em ação de graças que será celebrada amanhã, dia 28, às nove horas, na Gruta de Lourdes da Matriz de S. Francisco Xavier.

Processo M. de Andra Rosa

(7º DIA)

Sua familia comunica que será rezada missa de 7º dia, 28 deste, às 8 1/2, na Matriz de Madureira. Antecipadamente agradece.

Antonio Januario Egrejas

(Falecido em Monção Portugal)

(7º DIA)

Seus filhos residentes no Rio de Janeiro, Justino Egrejas e familia, Manoel Egrejas e familia e Alvaro Egrejas e familia participam o falecimento de seu extremoso pai, ANTONIO JANUARIO EGREJAS e convidam todos os parentes e amigos que a assistirem à missa que por sua alma, mandam rezar no dia 28 do corrente, quinta-feira, às 10 horas, no altar-mor da igreja da Candelária. Por este ato de caridade cristã se confessam penhoradamente gratos.

Angelina Rodrigues

Orlando da Cruz Fraga, Antonio Cunha e Adelaide Santos, agradecem aos que compareceram ao enterramento de sua tia e amiga, ANGELINA e convidam para assistir à missa de 7º dia que mandam realizar no altar de Nossa Senhora da Conceição da igreja do Divino Salvador, à rua Berquó, em Piedade, no dia 2 de fevereiro de 1943, às 9 horas.

A NOITE — Superintendente, Luiz C. da Costa Netto
Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf., 23-1556; Carioca-reporter, 23-4090

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	CR$ 65,00	12 meses	CR$ 150,00
6 meses	CR$ 50,00	6 meses	CR$ 85,00

Cidade Universitária

NÃO teem razão, a meu ver, os adversários da idéia da "Cidade Universitária", sob o pretexto de que, noutros países, o ajuntamento de muitos milhares de jovens prejudicou o rendimento didático, a solidariedade estudantil e a paz social. Fala-se em rivalidades, perturbações, coincidências de horários, trazendo o congestionamento do tráfego e aglomerações à espera das aulas. Deve-se contar, porem, com a disciplina, a cordialidade e a finura dos moços, tantas vezes demonstradas. Outros lembram, com a mesma improcedência, a promiscuidade de sexos e de idade, sem o controle pelos responsaveis da livre convivência em longas viagens de trens superlotados por moradores suburbanos.

Não merece, sequer, consideração o argumento de que, com a retirada das escolas superiores do centro urbano, as faculdades livres seriam preferidas pelos melhores elementos das elites em formação, absorvendo as matrículas.

Aliás, muitos desses supostos inconvenientes desapareceriam com a feliz localização da Cidade Universitária. O Sr. ministro da Educação se tem mostrado cuidadoso e ponderado na escolha, tanto assim que já examinou vários projetos, todos afastados. S. Ex. chegou mesmo a reconsiderar a opção feita no decreto n.º 452, de 5 de julho de 1937, demonstrando nobremente a preocupação de não expor a viabilidade de uma grande obra à precipitação de planos sem consulta às peculiaridades do nosso meio e aos recursos do Tesouro. Em boa hora, o titular da Educação repeliu a sugestão de situar a Cidade Universitária ao lado de um campo de aviação, cujo natural desenvolvimento seria prejudicado. Alem disso, uma das nossas parcas reservas agrícolas seria destruida, condenando-se operários e lavradores ao relento.

O fato principal a considerar na solução do problema é a ausência, no Brasil, do tipo de estudante que determinou, no estrangeiro, a criação de verdadeiros internatos universitários ou estabelecimentos com moradias para os alunos. Entre nós, o acadêmico, em regra, trabalha para ajudar ou prover a economia doméstica ou para adquirir o hábito da operosidade e o treino da carreira. Muitas vezes, tem até responsabilidades de família. Com o sentido democrático da educação, o cunho popular do ensino, a redução das distâncias sociais vão desaparecendo os privilegiados, os beneficiários de mesadas ou os parasitas das prodigalidades paternas, os heróis da boemia e da gazeta.

Hoje, o estudante é uma força organizada que não dissipa nem degrada o idealismo, encarnando a mais espontânea, a mais pura, a mais compenetrada feição do espírito público. Outras épocas comportaram os ócios frívolos, as exibições caricatas, as aventuras grosseiras ou extravagantes. Agora, porem, a mocidade conduz e honra a grave predestinação do sacrifício.

Porque tem direto contacto com os universitários, o ministro da Educação bem conhece os seus problemas e há de procurar resolvê-los de acordo com aquele "culto da mocidade a que pertence o futuro" da frase ainda ontem dita pelo Sr. Marcondes Filho ao Sr. Getulio Vargas.

Roberto Lyra

Ecos e Novidades

OS CHEFES DE SERVIÇO — A nova lei sobre a admissão de extranumerários foi estruturada em torno de duas idéias: a de prestigiar os chefes de serviço e a de simplificar, sem prejuizo da seleção física, moral, intelectual e técnica dos servidores do Estado, o mecanismo burocrático. Os chefes de serviço passaram a ter atribuições para admitir extranumerários dentro das séries funcionais, das referências orçamentárias e das tabelas numéricas respectivas. Assim, sentindo, mais diretamente, as necessidades e provendo as peculiaridades de cada repartição, os chefes serão mesmo chefes com as prerrogativas e as consequentes responsabilidades da direção. É claro que o controle dos orgãos superiores, no caso o Dasp, se exercerá sobre o fundamento legal dos atos dos chefes de serviço, mas estes exercerão, agora, papel mais definido e mais importante, no aparelhamento humano das tarefas do Estado. Louvavel, pois, o recente decreto-lei, da iniciativa do Dasp, e a que o presidente Getulio Vargas deu a sua vigilante e ponderada aprovação. Ele representa, acima de tudo, uma prova de confiança do governo nos comandos administrativos.

*

ENGENHARIA SOCIAL — A inauguração, em São Paulo, da nova sede da delegacia regional do Instituto dos Empregados em Transportes e Cargas, representou mais uma exaltação do sentimento e do pensamento unitário do Brasil novo, dentro do alto pensamento de justiça social e solidariedade humana. Teve a cerimônia, com a presença do presidente Vargas, o preciso endereço, veiculando-se as emoções cívicas para a figura do supremo realizador da federação do altruismo e da previdência impossivel sem a concentração do poder para a partilha harmoniosa dos bens comuns. No seu discurso ao chefe do Estado, o presidente daquele Instituto, depois de uma síntese poderosa da história dos métodos de paz social, que ontem representava impulsos filantrópicos e hoje envolvem direitos expressos, situou, com senso histórico, a obra do presidente Vargas. "Engenharia social" — este o achado estilístico e conceitual do Sr. Helvecio Lopes para exprimir a majestosa idéia de bondade e sabedoria politica que ilumina o programa e a obra do Estado Nacional.

OFENSIVA TOTAL NO MUNDO INTEIRO!

CONTINUAÇÃO DA 4ª PÁGINA

os criminosos que lançaram o mundo nesta guerra.

O primeiro ministro britânico ostentava no peito a condecoração norteamericana de Serviços Distintos, que lhe foi entregue pelo general Pershing, na primeira Guerra Mundial.

Os dois estadistas repetiram as palavras do comunicado oficial da entrevista, a propósito do encontro entre os generais De Gaulle e Giraud, tendo o presidente Roosevelt prestado eloquente homenagem ao valor dos combatentes franceses. Disse ainda o presidente que as forças norteamericanas dispõem do melhor equipamento e das melhores armas do mundo, superiores a tudo o que o inimigo já póde criar, desenvolver ou aperfeiçoar. Acrescentou que visitara Port Lyautey, onde houve batalhas rudes, tendo depositado coroas de flores nos túmulos dos soldados norteamericanos que ali foram mortos.

Falando sempre animadamente, e sempre apontando com o indicador para os correspondentes de guerra sentados diante dele em um semicírculo, o presidente ainda lhes disse

— "Os nossos homens estão ansioso por levar para adiante a luta, e desejo dizer ao nosso povo, em nossa terra, que estou orgulhoso com eles".

Depois de informar aos jornalistas que tiveram ocasião de oferecer um jantar ao sultão de Marrocos e seu filho, com os quais passou momentos agradabilíssimos, o presidente Roosevelt acabou dizendo aos jornalistas que a América do Norte está resolvida a auxiliar os civis franceses do norte da África, fornecendo-lhes alimentos e roupas, até que eles possam se refazer dos males que receberam do "Eixo".

Reportagem em Casablanca

CASABLANCA, 26 (Por David Brown, correspondente especial da Reuters) — Após a histórica conferência que teve oportunidade de realizar com o presidente Roosevelt nesta cidade, o primeiro ministro Winston Churchill declarou que o local da mesma era um dos centros de direção da guerra.

O "premier" manifestou grande pesar pelo fato do Sr. Stalin e do generalíssimo Chiang Kai Chek não se acharem presentes e observou que as exigências da guerra eram obstáculos à liberdade de movimentos dos mesmos.

Por outro lado, o presidente Roosevelt salientou que os chefes do Estado-Maior haviam estado no mais intimo contacto, vivendo no mesmo hotel, todos como amigos pessoais. O chefe do Executivo estadunidense acrescentou que os chefes militares estiveram, literalmente, discutindo toda a guerra — tal como seria necessário, numa guerra global.

O presidente Roosevelt e o Sr. Churchill ocuparam vilas vizinhas, num dos belos subúrbios residenciais de Casablanca, que constituiu a sede geral da conferência. Os membros dos Estados Maiores reuniram-se num edifício no alto de uma elevação que domina a cidade e o Atlântico.

Entre outras coisas, o Sr. Churchill declarou aos jornalistas que esta era "a mais importante conferência da guerra", de que tivera conhecimento. Os membros dos Estados Maiores haviam estado em trabalho, continuamente, durante horas a fio, dia e noite, passando em revista os planos da guerra para este ano, com uma minúcia de detalhes e compreensão jamais testemunhadas.

Os dois estadistas tiveram em vista dois objetivos primários, em todas as discussões — o princípio da concentração dos recursos aliados sobre uma base mundial, e em segundo lugar, a manutenção da iniciativa pelas potências aliadas, em todas as partes do mundo.

Assim, a ofensiva por todo o mundo seria vigorosamente prosseguita, enviando-se tambem todo o auxílio material possivel à Rússia — a cuja batalha magnifica, tanto o Sr. Roosevelt como o Sr. Churchill renderam tributo.

Atribue-se ao Sr. Roosevelt a declaração de que caberia à Rússia prosseguir na ceifa do potencial humano alemão, e prosseguir no desgaste das munições e material de guerra do inimigo, que os invasores vinham consumindo agora numa média tão formidavel na frente russa, no momento atual.

Os resultados das decisões dos Estados Maiores foram comunicados ao "premier" Stalin, e os Srs. Roosevelt e Churchill mantiveram-se em estreito contacto com o mesmo.

O chefe do Executivo norteamericano declarou que as reuniões haviam resultado tambem numa renovada disposição de dar todo o auxilio possivel à China, que se encontra atualmente no seu 6.º ano de guerra, e por fim para sempre à ameaça de dominação japonesa no Pacífico.

O Sr. Roosevelt apresentou a sugestão de que o "meeting" poderia chamar-se "Reunião da Rendição Incondicional". Esta foi uma referência ao chefe das forças federais na Guerra Civil Americana, general Ulysses Simpson Grant, cuja predileção por combater até ao fim valeu-lhe um apelido baseado nas suas iniciais — "Uncondicional Surrender — (Rendição Incondicional).

Tive oportunidade de fazer a cobertura de muitas das conferências do presidente com os representantes da imprensa, em Washington, e, posso dizer que, a que foi promovida pelos "leaders" britânico e americano, no encerramento da sua momentosa reunião, foi uma das menos formais a que jamais assisti.

A conferência foi realizada no gramado de uma bonita "vila" caiada de branco. Os senhores Roosevelt e Churchill achavam-se sentados em cadeiras dispostas num semi-circulo de grama, sob um sol brilhante — tendo ao fundo uma moita de palmeiras e plantas ornamentais africanas.

Achavam-se presentes cerca de 60 correspondentes britânicos e americanos, inclusive fotógrafos, que na maior parte haviam voado do Q. G. Aliado na África do Norte.

O Sr. Roosevelt apareceu em primeiro lugar, e sentou-se numa das quatro cadeiras colocadas sobre a relva. Seguiu-se-lhe o Sr. Chruchill e logo após os generais Giraud e De Gaulle. Da direita para a esquerda, as quatro personalidades sentaram-se na seguinte ordem: Giraud, Roosevelt, De Gaulle, Churchill.

O presidente Roosevelt observou que era um histórico momento, aquele em que os generais Giraud e De Gaulle apertaram-se as mãos, depois de conversar com o presidente e o "premier".

Falando em primeiro lugar aos jornalistas reunidos, o presidente Roosevelt declarou que o êxito dos desembarques na África do Norte tornaram aparente que chegara o momento de uma nova reunião Roosevelt-Churchill, para revista e planejamento da campanha deste ano. Assim, a reunião fora discutida desde os primeiros dias de dezembro. Declarando que ambos lamentavam grandemente a ausência do Sr. Stalin, o presidente Roosevelt salientou que o chefe do Estado russo, na qualidade de comandante em chefe das forças de seu país, era responsavel pelo maravilhoso e detalhado plano da ofensiva russa de inverno.

O Sr. Churchill exaltou o grande empreendimento do ataque africano, no qual — segundo a sua própria expressão — fora o lugar-tenente voluntário do Sr. Roosevelt, e que viera alterar todas as perspectivas estratégicas da guerra. O seu resultado fora o de fazer passar a iniciativa para as mãos dos aliados.

O "premier" britânico acrescentou que Hitler fora superado no terreno da manobra politica e militar, pelo grande empreendimento realizado na África do Norte e, Rommel, tendo fugido 1.500 milhas, acossado pelo VIII Exército britânico, não desejava, provavelmente, apresentar-se agora como o derrotado da Tunísia.

Salientou ainda o Sr. Churchill a minúcia de detalhes nas discussões profissionais aqui realizadas durante dez dias e, fez eco da vontade inabalavel dos aliados de prosseguir na guerra para a "rendição incondicional". O Sr. Roosevelt chamou-o então de "Winston" empregando o nome do batismo do Sr. Churchill.

Reafirmando os tributos prestados a Stalin e Chiang Kai-Shek e exprimindo o seu grande pesar pelo fato dos mesmos não terem podido comparecer à reunião, o Sr. Churchill declarou que nada poderia ocorrer nesta guerra, capaz de afastá-lo do Sr. Roosevelt. Ambos vinham trabalhando juntos, ligados por uma amizade que era um dos mais fortes indícios de que as potências aliadas vinham realizando os seus planos de boa vontade total, sem o que seria impossivel a aliança das Nações Unidas.

A seguir, o presidente Roosevelt exprimiu a esperança de que a presença dos generais De Gaulle e Giraud teria como resultado fazer com que as forças terrestres, navais e aéreas francesas uma vez mais desempenhassem na plenitude o seu palem juntamente com as forças aliadas, na libertação final da França.

Não obstante as várias reuniões diárias, o presidente Roosevelt encontrou tempo para diversas outras atividades. Ofereceu um jantar em honra do sultão de Marrocos e seu filho, manifestando-se altamente satisfeito pelo fato de ambos darem aos aliados o mais decidido apoio.

No fim da semana o presidente Roosevelt seguiu para Port Liautey — a 70 milhas ao norte de Casablanca — visitando grande número de tropas dos Estados Unidos, passando em revista várias divisões, e sentando-se à mesa com os seus soldados.

Em seguida, delegou poderes ao general Clark, para representá-lo no ato de colocar coroas de flores sobre os túmulos dos soldados franceses e americanos em Mehdia, que foi um dos pontos mais contestados do desembarque.

Para as tropas americanas, por toda a parte, a presença do Sr. Roosevelt foi quase incrivel. Muitos recusavam-se a acreditar no que viam os seus olhos. O segredo da presença dos "leaders" aliados em Marrocos fora bem mantido, sendo desconhecido mesmo para os oficiais do Exército de alta patente. Toda a área foi cerradamente cercada de arame farpado, e petrulhada continuamente.

Viajaram em avião

LONDRES, 27 (A. P.) — O Ministério de Informações revelou que o vôo do primeiro ministro Churchill até Casablanca foi levado a efeito no mesmo avião de bombardeio "Liberator" em que voara, em agosto passado, para o Cairo e Moscou.

Esse avião ergueu vôo de uma estação da RAF no sul da Inglaterra, na noite de 12 de janeiro.

O primeiro ministro levou em sua companhia o Sr. William Harriman, administrador dos "Empréstimos e Arrendamentos" na Inglaterra, Sir Charles Wilson, presidente do Colégio Real de Médicos e médico particular do Sr. Churchill, o marechal do Ar, Sir Charles Portel, e mais três membros de seu próprio Gabinete.

Num "clipper"

LONDRES, 27 (A. P.) — O "Daily Mail" diz que a viagem aérea do presidente Roosevelt para Casablanca, afim de se encontrar com o Sr. Churchill, foi feita em um "clipper" transatlântico.

TAMBEM O SÃO PAULO — Assentada a visita do Vasco à capital bandeirante, para enfrentar o Palmeiras, no próximo dia 7, o S. Paulo interessa-se na realização de um jogo com o grêmio vascaino. Nesse sentido, o próprio presidente sampaulino entender-se-á com o Sr. Cyro Aranha

Veliz faria um "test" no "Torneio Relâmpago"

O Fluminense fez uma proposta ao arqueiro uruguaio — Deve ficar no São Cristovão, entretanto

Alguns clubs da cidade teem demonstrado interesse pelo concurso de Veliz, o arqueiro uruguaio que brilhou no Nacional de Montevidéu, e acompanhou a delegação do Canto do Rio na excursão ao sul, com pleno sucesso. O guardião oriental é considerado um elemento de excepcionais qualidades para o difícil posto. O Canto do Rio não se interessou pela sua aquisição pelo fato de já possuir um player estrangeiro — Graham Bell — e necessitar do concurso de Magri para a ofensiva.

Faria um "test" no Fluminense

Veliz tem estado em contato com elementos de vários dos nossos clubs, mas sem tomar uma resolução definitiva sobre a sua situação. Agora, segundo se sabe, o Fluminense chegou a fazer uma proposta ao arqueiro uruguaio, oferecendo-se a oportunidade de realizar um "test" durante o Torneio Relâmpago. Para esse fim, Veliz firmaria um compromisso de pequena duração com o grêmio tricolor. Essa proposta, no entanto, não foi recebida com inteiro agrado pelo antigo defensor do Nacional.

Deve ficar no São Cristovão

Por outro lado, o São Cristovão surge vivamente empenhado em conseguir o concurso de Veliz como apreciavel reforço para a sua equipe na temporada de 43.

Ao que tudo indica, as negociações já iniciadas serão coroadas de absoluto sucesso, pois já foram em princípio assentadas as bases para a assinatura do contrato.

Leonidas sempre contundido...

Explicações do S. Paulo, em torno da ausência do "Diamante no jogo com o Santos

S. PAULO, 27 (A. N.) A ausência de Leonidas nas fileiras do São Paulo, no último domingo, causou certa apreensão nas rodas esportivas da cidade. Entretanto, através de explicações do diretor de football do grêmio tricolor o afastamento do famoso player deve-se a ligeira contusão sofrida pelo "Diamante Negro", que o afastará por isso durante algum tempo das lides esportivas.

Magnones terá uma oportunidade

Para todos os efeitos o futurosíssimo "crack" gaucho é titular do Botafogo — Jogará em qualquer posto do trio atacante — A estréia em Belo Horizonte

Quando o Botafogo contratou o meia-direita Magnones, conseguindo o seu passe do Fluminense, não teve em mira modificar o trio atacante Geninho, Heleno e Gonzalez. Pelo contrário. O Botafogo, desde logo, pela palavra autorizada do presidente, Sr. Eduardo Trindade, esclareceu o seu objetivo: queria o alvi-negro reforçar o quadro e disputar o campeonato carioca de football de 1943, sem maiores preocupações. Precisava o alvi-negro de reservas e a orientação da direção técnica é essa mesmo, contar sempre com elementos à altura dos titulares.

Magnones é um titular, para todos os efeitos

O caso de Magnones é diferente. O meia-direita gaucho, que o Fluminense revelou o ano passado merece um lugar especial no Botafogo. Para todos os efeitos, ele é um titular, podendo jogar em qualquer posto do trio atacante e se revezar com Geninho e Gonzalez.

Magnones não foi totalmente feliz no Fluminense. Quando sua estrela começou a brilhar, teve a pouca sorte de fraturar o braço. Mas, na opinião dos entendidos é um crack autêntico. Magnones, se este ano jogar como no princípio de 1942, certamente terá um lugar destacado entre os melhores players da cidade. Ele, no Fluminense, sem favor, era o atacante mais impetuoso, o chutador mais perigoso. No Botafogo, ele terá uma oprtunidade, muito embora disponha o alvi-negro de excelentes meias, tais com Gonzalez e Geninho, que tambem atuam em qualquer um dos postos.

Estreará em Belo Horizonte

Está decidida a estréia de Magnones em Belo Horizonte, contra o América. E com essa decisão, a direção técnica do Botafogo terá não só dado uma oportunidade ao eficiente dianteiro, como tambem poderá julgar melhor das suas condições físicas e de adaptação ao conjunto alvi-negro.

TURF

Ficaram bastante interessantes os programas ontem organizados para as duas próximas corridas.

O de sábado tem como mais atraente o 6.º páreo, em 1.400 metros, que será disputado por Bienvenue, B. I. M., Montalvan, Grumente, Bocaina, Seguidilha, Heraclio e Festive.

Domingo, tambem o último páreo é o melhor, pois levará à pista Marconi, e Monge Negro, que reaparecem e que carregarão os elevados pesos de 61 e 61 quilos, respectivamente, e mais Crecelle, que anda correndo muio; Spitfire, Santo e Condurú. Deve ser uma carreira interessante.

No 7.º páreo estão alistados Rapidez, Isolda, Mono Sábio, Midas, Altona, Con Ochos, Motinero e Sapateador.

Con Ochos é um cavalo platino, que chegou há dias do Paraná, onde obteve vários triunfos.

A eliminatória para os 3 anos sem vitória, tem alistados Tetis, Figa, Fedra, Royal Park, Diviko, Jaraguá, Astria, Balisa e Bataan.

Com inscrições numerosas e campos homogêneos, as demais provas fazem prever que tambem carreiras de sensação serão dadas a observar.

Dois programas atraentes para sábado e domingo

Contribuindo para a caixa dos profissionais

Antonio Gomez, J. Mesquita, D. Ferreira e O. Serra, não conservaram a linha na reta de chegada, montando, respectivamente, Bailador, Rosbife, Mamoré e Sapateador.

Todos quatro foram, em consequência, multados em 200 cruzeiros cada um.

Prejudicou os adversários

Montando Talumina, o jockey José Ozimo Silva, prejudicou alguns adversários, entre eles Fiára, que ficou, em consequência, muito atrazada.

O orgão técnico, a vista do sucedido, resolveu ontem suspender aquele profissional por quatro reuniões.

Três contratos registrados

Foram mandados registrar ontem, pela comissão de corridas, os contratos feitos entre os proprietários Jorge Jabour e Sergio Laport Machado, com os jockeys Luiz Leighton e José O. Silva, respectivamente.

Outrosim, foi anotado o novo contrato do jockey Domingos Ferreira com os Srs. Rubens Antunes Maciel e Oswaldo Aranha.

A carga do Tieté

A bordo do "Tieté" são esperados hoje os animais Pancho, argentino, 5 anos, por Lombardo e Destino, R. G. Sul, por Moonlight em Analia, que serão entregues a Paulo Rosa.

No mesmo vapor vem, outrosim, o cavalo argentino Carbon, por Tecnique em Catedra, que terá por treinador Luiz Tripodi.

Mais dois do Paraná

Procedentes do Paraná deverão chegar dentro em breve, os parelheiros Quirino e Geribá, esta uma filha de Tapajós.

Ambos serão confiados aos compositor Henrique de Souza.

A grande corrida em S. Paulo, em fevereiro

Da diretoria do Jockey Club, de São Paulo, recebemos um convite por intermédio do S. I. P., para a grande festa que aquela sociedade realizará no dia 7 de fevereiro próximo.

No campo do Colégio Militar

Treinará em conjunto, sexta-feira, o Fluminense

O Fluminense já reiniciou os treinamentos de seus profissionais, cujas férias terminaram no dia 21 do corrente. Diariamente vem sendo realizados exercícios individuais com a participação de todos os elementos.

O primeiro ensaio de conjunto será levado a efeito sexta-feira. Em virtude do gramado de Alvaro Chaves estar impedido, o local desse exercício será o campo do Colégio Militar. Espera-se a presença de todos os players tricolores nesse treino, à exceção de Pedro Amorim, que ainda se encontra na Baía.

Avisos do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro

O Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro avisa, por nosso intermédio, que os alunos que concluiram o curso no corrente ano e que não foram declarados aspirantes, por qualquer motivo, serão declarados amanhã, dia 28, às 8 horas, no salão nobre de sua sede. Uniforme: 5º tipo A; bem assim, que a apresentação dos mesmos às autoridades militares será no dia 30, às 9,30 horas. Ponto de reunião: saguão de entrada do Palácio da Guerra.

No Estado Maior do Exército

Foi designado, por necessidade do serviço, para servir como ajudante do E. M. E. o tenente coronel Carlos de Lemos Bastos.

Foi transferido das funções de adjunto para as de chefe de subsecção o tenente coronel Alfredo de Carvalho Dias.

— Apresentaram-se, por diverso motivos, os seguintes oficiais: coronel Fernando do Nascimento Fernandes Tavora e capitão Durães Ribeiro.

Sociedade Petropolitana de Assistência aos Lázaros e Defesa Contra a Lepra

PETRÓPOLIS, 27 (Da Sucursal de A NOITE) — Realiza-se hoje, no salão da Prefeitura Municipal, a sessão solene de posse da nova diretoria da Sociedade Petropolitana de Assistência aos Lázaros e Defesa contra a Lepra. Essa diretoria é a seguinte: Presidentes de honra: comandante Ernani do Amaral Peixoto, Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, Dr. Marcio Mello Franco Alves e Sra. Branca Mello Franco Alves. Presidentes de honra do Conselho Deliberativo: Dr. Joaquim Antonio Maurity Filho e Sra. Elza Maurity Filho. Presidente, Sra. Ignez Farme d'Amoed; 1ª e 2ª vice-presidentes, Sra. Léa Mostardeiro e Sra. Gilda Faria de Souza; 1ª e 2ª secretárias, Sra. Mirka Pesson e Srta. Adelina Guaraciaba; 2ª e 3ª tesoureiras, Sra. Maria Valois Souto e Srta. Regina Souto.

Contratado o substituto de Ary!

Valiosa aquisição do Corinthians no Paraná — Bino receberá quinze mil cruzeiros de luvas — O Curitiba exigiu vinte mil cruzeiros pelo "passe" do seu guardião

CURITIBA, 27 (Serviço especial de A NOITE) — O Corinthians aproveitou a sua visita a Curitiba para fazer uma valiosa aquisição. Ontem os dirigentes do club paulista contrataram o guardião Bino, descoberto pelo Curitiba no Club Atlético de Antonina para substituir Ary, contratado, o ano passado, pelo Botafogo do Rio. O passe de Bino custou 20 mil cruzeiros e o referido player receberá luvas de 15 mil cruzeiros e ordenado mensal de oitocentos cruzeiros. Bino já está integrado na delegação corintiana. Trata-se de uma autêntica revelação do football paranaense bastando dizer-se que Bino, o ano passado, superou Cajú e garantiu ao Curitiba F. C. a conquista do campeonato local.

CASSADA A REPRESENTAÇÃO!

O Sr. Carlos Gonçalves não poderá falar mais em nome da Federação Paulista de Football

S. PAULO, 27 (A. N.) — Um vespertino desta capital, informa que a Federação Paulista de Football resolveu cassar as credenciais do Sr. Carlos Gonçalves como representante dessa entidade no Rio de Janeiro, visto que esse seu representante não agio de acordo com as instruções recebidas para as reuniões prévias na C. B. D.

Magri será contratado

Ficará mesmo no Canto do Rio o atacante platino — Foi o melhor jogador da excursão ao Sul

Magri, o atacante argentino que defendeu o América durante quase toda a temporada de 42, acompanhou a delegação do Canto do Rio, em sua recente excursão ao Sul.

A "performance" do player argentino durante toda a excursão foram excelentes, sendo mesmo considerado o melhor elemento do quadro niteroiense devido às suas atuações seguras e à disciplina que demonstrou sempre.

Será contratado

Nenhum compromisso havia entre Magri e o Canto do Rio, a não ser um entendimento amistoso. Agora, terminada a excursão, o Canto do Rio resolveu convidar o dianteiro platino para a sua incorporação às fileiras alvi-celestes. Os entendimentos já foram entabolados e é esperada por esses dias a assinatura do contrato.

Magri receberá sete mil cruzeiros de luvas por um ano e ordenado mensal de oitocentos cruzeiros.

Sempre os juizes paulistas...

Prejudicado o Britânia, no jogo com o Corinthians — Um tento de Hércules, marcado em impedimento

CURITIBA, 27 (Serviço especial de A NOITE) — A estréia do Corinthians em campos paranaenses não correspondeu à expectativa do grande público que foi ao encontro entre o vice-campeão bandeirante e o Britânia. Embora possuidor de um quadro heterogêneo, o Britânia deixou melhor impressão do que o seu adversário e só não conseguiu vantagem no placard devido à péssima atuação do juiz de São Paulo, que acompanha à delegação corintiana. O público vaiou estrepitosamente o árbitro bandeirante que alem de prejudicar o Britânia, legitimou um tento de Hercules, marcado em visivel impedimento. Aliás, nenhum árbitro paulista tem se conduzido com acerto no Paraná, não constituindo surpresa a atuação lamentavel do Sr. Carlos Rustchelli.

Com um juiz imparcial, dificilmente o Corinthians vencerá o Atlético e o Curitiba.

O Olaria visitará Petrópolis

DOMINGO, A PELEJA COM O PETROPOLITANO

Chegaram a bom termo as negociações entre o Olaria e o Petropolitano para uma apresentação da equipe leopoldinense, domingo próximo, na vizinha cidade fluminense. O quadro da faixa azul, que tão destacada campanha cumpriu na temporada do ano passado terá assim uma oportunidade excepcional de demonstrar frente ao campeão petropolitano o seu verdadeiro poderio. Por seu lado, o Petropolitano possue uma representação de valor capaz de proporcionar uma grande partida com os olarienses.

A delegação do Olaria será chefiada pelo seu vice-presidente, em exercício, Sr. Sylzed J. Santana, e contará com o seguinte quadro: Machado; Vital e Paulo; Almeida, Leleco e Neruno; Oswaldinho, Labatul, Estanslau, Rebolo e Bahianinho.

Como árbitro da partida seguirá o Sr. João Aguiar, da Federação Metropolitana.

A ligação ferroviária Norte-Sul do Brasil

Prosseguem ativamente os trabalhos para a junção dos trilhos da Central do Brasil com os da Leste Brasileiro

Não teve a repercussão que merecia pela sua importância nacional, a inauguração recente do trecho entre Contendas e Ourives, na linha Leste Brasileiro, que fará a ligação férrea de mais vulto que agora se realiza no interesse do país, pois unirá os trilhos da Central do Brasil, que sobem de Montes Claros, indo encontrar-se com os da Leste, que desce de Bom Jesús dos Neivas, unindo o sul ao norte do país.

O novo trecho mede 61 quilómetros e possue no seu percurso 7 pontes, sendo seis de 10 metros e uma de 40 metros de vão; 3 estações, 3 casas de agentes, 5 casa de turma, 1 casa de bomba em Ourives, 1 caixa dágua com capacidade para 50.000 litros, um reservatório de decantação para 800.000 litros e um canal de seis quilómetros de extensão.

Os trabalhos da ligação da Central do Brasil com a Leste Brasileiro prosseguem ativamente, sob a direção do engenheiro Demostenes Rockert, já estando muito alem de Ourives, tendo ultrapassado o rio das Contas, sobre o qual se constrem duas enormes pontes.

A Portuguesa de Santos em liquidação...

S. PAULO, 27 (A. N.) — Segundo noticias veiculadas nesta capital, o Juventus entrou em negociações com a Portuguesa para a compra das torres de iluminação existentes na praça de sports do club santista. O preço estipulado pela Portuguesa é de 26 mil cruzeiros.

O Lusitânia A. C. empatou com o Americano F. C.

Efetuou-se domingo último na praça de sports do Lusitânia A. C., na praça Portugal, Penha Circular, interessante jogo amistoso entre as fortes equipes dos dois clubs do subúrbio da Leopoldina.

Depois de uma luta renhida foi anunciado o seguinte resultado: 2.º team 1 x1 e 1.º team 3x3.

O team do Lusitânia A. C. estava assim constituido: Manoel, Juca e Benito; Favela, Calafate e Lobão; Guido, Albano, Orlando, Pinga e Alvaro.

O Lusitânia A. C. está preparando para o próximo mês interessante festival esportivo em benefício da Cruz Vermelha Brasileira.

PRE-8 Rádio Nacional

980 quilociclos

PROGRAMA PARA HOJE

6,10 — HORA DA GINÁSTICA, direção do prof. Oswaldo Diniz Magalhães.
8,00 — REPORTER ESSO.
8,05 — MÚSICAS VARIADAS, em gravações.
10,25 — CORTINA MUSICAL DO PARK ROYAL.
10,30 — RÁDIO TEATRO COLGATE, com mais um capitulo da novela — EM BUSCA DA FELICIDADE.
10,55 — CORTINA MUSICAL DO PARK ROYAL.
11,00 — ESTRELAS AO MEIO-DIA, com Olinda Valim, Belinha Gadé, Jorge Antunes, Eny Costa, regional de Dante Santoro e a dupla Pingue-Pongue, com Amirton Valim e Uriel Azevedo.
11,55 — CORTINA MUSICAL DO PARK ROYAL.
12,00 — O QUE É QUE O TEATRO TEM ?, com Yara Sales, diretamente do auditório.
12,30 — CINEMA ÀS CLARAS, com Yara Sales.
12,55 — REPORTER ESSO.
13,00 — COCKTAIL MUSICAL.
13,30 — A VOZ DA BELEZA, com Léa Silva.
14,30 — PROGRAMA DA SAÚDE do Dr. Argollo.
14,40 — MÚSICAS VARIADAS.
15,00 — INTERVALO.
16,00 — AMIGOS DO JAZZ, músicas americanas, em gravações.
17,00 — MELODIAS CÉLEBRES, em gravações.
18,10 — LIANA MAIA, com piano.
18,25 — ALBERTINHO FORTUNA, com regional.
18,40 — MARIA LUISA VAZ, em solos de piano.
18,55 — CORRESPONDENTE ESTRANGEIRO RCA VICTOR.
19,10 — JARARACA E RATINHO, os maiorais do riso, diretamente do auditório. Oferta de EUCALOL.
19,40 — QUARTETO CELESTE, com Leo Perachi, Elsa Guarnieri, Lirio Panicali e Luciano Perrone.
19,55 — REPORTER ESSO.
20,00 — HORA DO BRASIL. — DIP.
21,00 — TEATRO ROMANCE, com a novela de Oduvaldo Viana — RENUNCIA. Oferta dos produtos marca PEIXE.
21,30 — CANÇÃO DO DIA, escrita e interpretada por Lamartine Babo. Oferta de O DRAGÃO.
21,35 — UM MILHÃO DE MELODIAS — Grande programa de Radamés Gnattali — direção de José Mauro, com orquestra, solistas e coros.
22,05 — PROGRAMA LÍRICO, com Darcila Barros e Hermann Fleischman.
22,35 — GAROTO e seus solos instrumentais.
22,55 — REPORTER ESSO.
23,00 — NOTAS DO DEPARTAMENTO CULTURAL DA PRE-8, com suplemento de músicas selecionadas.
24,00 — FIM DA EMISSÃO.

OFENSIVA TOTAL NO MUNDO INTEIRO!

Dentro de breve tempo, o formidavel poderio das potências aliadas será lançado contra o Eixo, em todos os recantos da terra e em todos os mares

As decisões tomadas na sensacional entrevista de Churchill e Roosevelt - Será realizado ainda este ano o desembarque dos gigantescos exércitos na Europa ocidental

CASABLANCA, 27 (U. P.) — Informa-se que os Srs. Roosevelt, Churchill, Molotov e os representantes militares, navais e da aeronáutica dos Estados Unidos, Inglaterra, Rússia, China e França delinearam definitivamente os planos para a ofensiva total contra o Eixo em todos os recantos da terra e em todos os mares do mundo. Dentro de breve tempo, todo o formidavel poderio das potências aliadas — que já esta se fazendo sentir na Europa, na África e na Ásia, — será descarregado implacavelmente contra as hordas nipo-nazi-facistas.

Este ano o desem barque na Europa

CASABLANCA, 27 (U. P.) — Segundo se acredita em fontes autorizadas locais, os Estados Unidos e a Inglaterra tencionam fazer desembarcar seus gigantescos exércitos no solo da Europa Ocidental, ainda no decorrer do ano de 1943.

Entre a Inglaterra e a Rússia

LONDRES, 27 (A. P.) — O ministro do Foreign Office, Anthony Eden, declarou nos Comuns que "certas questões atinentes à reconstrução do após guerra "estão sendo presentemente discutidos entre os governos da Grã-Bretanha e da Rússia".

(Outros telegramas na 4.ª página)

LONDRES, 27 (U.P.) — A rádio de Berlim informou ontem que o 1° ministro Churchill partiria para Moscou imediatamente após a conferência com o presidente Roosevelt "em Washington".

As patrulhas 42 e 46

O morro tambem teve o seu "black-out" - Em ação as voluntárias da Defesa Passiva Antiaérea — Será em Botafogo o próximo exercício — Estatística dos práticos de farmácia e dos pedreiros em cada bairro

Voluntárias da Defesa Passiva Antiaérea e guardas da Polícia Municipal, no morro do Macaco

A Diretoria de Defesa Passiva Anti-aérea realizou na noite de ontem mais um "black-out", que atingiu vários bairros da zona norte, tais como Tijuca, Vila Isabel, Mangueira, Grajaú, Andaraí. Foi até agora a maior área atingida pelos exercícios.

Os morros receberam pela primeira vez a visita das jovens da Defesa Passiva Anti-aérea. Cerca de oitocentas fizeram o policiamento nos bairros atingidos pelo "black-out", que teve a assistência do coronel Orozimbo Martins Pereira, do Sr. Lourenço Mega, do Sr. Jorge Dodsworth e de outras autoridades.

Patrulha 42

A reportagem de A NOITE, acompanhou todo o exercício. E assim pôde ver o trabalho desenvolvido pelas jovens da Defesa Passiva Anti-aérea, que foram destacadas para as patrulhas 42 e 46, que tinham a incumbência de fiscalizar os morros, tais como o do Macaco, em Vila Isabel e parte do morro da Arrelia, no Andaraí.

Na subida do morro do Macaco, encontramos a patrulha 42. Chovia. As jovens tinham o uniforme todo molhado. Acabavam de descer o morro. Nenhum lampeão aceso. Todos os moradores estavam recolhidos aos seus barracões. De vez enquando, no meio de toda escuridão, ouvia-se a voz da voluntária: "Não saiam de suas residências. Não acendam luzes. Mantenham-se calmos.

Gente ordeira

Foi mesmo no alto do morro, que a reportagem de A NOITE, conseguiu ouvir a senhorita Maria França. Descia lá da ponta do morro, onde fora apagar um foco luminoso, o único existente em toda aquela zona.

— Quando vim para aqui foi com a impressão de que teria muito que fazer. Julguei esse posto muito trabalhoso. Enganei-me. Os moradores são ordeiros e disciplinados. Obedeceram logo às nossas ordens, recolhendo-se às suas casas e ali se conservaram até o sinal de céu limpo. Veja o Sr.: não existe nenhuma luz acesa e ninguem fora de suas casas. Tudo em ordem. Na cidade temos muito mais trabalhos e não é sempre que conseguimos esse êxito que o Sr. vê.

À espera do chá

Num dos barracões do morro do Macaco, reside Angela Maria, que tem um filhinho de três dias apenas, o menor habitante do morro.

Chama-se Sebastião. A criança chorava com cólicas. Angela Maria, não poderia acender o lampeão para fazer o chá de herva doce. Não poderia acender fósforo. O caso foi ter ao conhecimento da jovem Yolanda, que chefiava uma patrulha do morro. A jovem penetrou no barracão e, com o auxilio de sua lanterna, foi feito chá para o garotinho.

"Black-out" com música

Uma das marquizes existentes na Praça Verdun, foi admitida como abrigo antiaéreo. Estava repleta de gente que ali ficara retida. Aconteceu, porem, que a uns 20 metros de distância não era mais zona de black-out. E numa das casas próximas havia um baile, que era animado por uma jazz-band. Os abrigados da marquise passaram toda aquela hora e meia ouvindo música.

O próximo "black-out" será em Botafogo

Logo após o sinal de céu-limpo a reportagem esteve com o Sr. Lourenço Mega, diretor da Polícia Municipal e da Defesa Regional. Com a gentileza que o caracteriza, o Sr. Lourenço Mega nos disse estar bastante satisfeito com os resultados do exercício.

— A zona abrangida foi ampla, não havendo em uma só casa uma única lampada acesa. Tudo ocorreu muito bem e estou muito satisfeito com que pude observar.

E depois:

— O prximo "black-out" será em Botafogo, mas o dia ainda não foi mercado. Ainda há muita coisa a fazer. Hoje terei um entendimento com o presidente do Sindicato de Construções e pretendo fazer uma relação de todos os pedreiros e depois farei uma espécie de questionário em todos os bairros, ficando dessa forma, informado quantos pedreiros, farmacêuticos, práticos de farmácia, etc., residem em determinado bairro. Os pedreiros removerão os escômbros em caso de bombardeio e os práticos de farmácia executarão desinfeções.

Brevemente farei exibir um film sobre Defesa Passiva, e promoverei palestras nos bairros sobre o assunto, concluiu o Sr. Lourenço Mega.

A NOITE — 4.ª-feira, 27/1/943 — N. 11.122

Dez vezes mais violento que os conhecidos até hoje

LONDRES, 27 (R.) — A descoberta de um novo pó "inerte", que matará os insetos que estragam o grão armazenado — tal é a novidade de que se ocupa hoje a revista "Chemistry and Industry". Este novo pó é dez vezes mais violento que os melhores pós industriais conhecidos até agora. A descoberta foi feita pelos cientistas Kithner, Alexander e Briscoe, do Departamento de Química do Colégio Imperial de Londres, que iniciaram estes estudos no início da guerra.

Terriveis ações

CASABLANCA, 27 (U. P.) — O Primeiro Ministro Churchill declarou aos jornalistas, que estão iminentes terriveis ações em terra, mar e ar e que as potências do Eixo serão derrotadas decisivamente.

Por outro lado, as fontes informativas desta cidade afirmam que dentro em breve se verificarão acontecimentos que abalarão o mundo inteiro.

Aspecto da reunião dos estudantes quando preparavam os cartazes da grande passeata a ser realizada nesta capital, amanhã, vendo-se, em cima, alguns dos cartazes já prontos

(TEXTO NA 3ª PÁGINA)

Os salários e os preços

A Comissão Federal de Preços, nas funções de Comissão Municipal, para o Distrito Federal, acaba de fixar a tabela que vai vigorar durante 120 dias na capital da República. Já estão chegando, de todos os recantos do Brasil, trabalhos idênticos, elaborados pelas comissões municipais.

Diante da crise com que se defrontava o país, modificadas bruscamente as circunstâncias que regulavam a conjuntura económica da América, era necessário fazer frente aos perigos de um desequilibrio que ameaçava afetar profundamente as classes menos favorecidas pela fortuna. Qual o remédio? Elevar o salário mínimo, afim de que ficasse assegurado ao pobre o suficiente para o seu sustento, já que os preços subiam assustadoramente.

Essa elevação de salário foi marcada tendo em vista rigorosamente a curva dos indices dos gêneros de primeira necessidade, que acusava um crescimento médio de 30 por cento nas capitais e 25 por cento no interior. A elevação do salário não foi, pois, empirica mas fixada de acordo com os preceitos da técnica. De que valeria, porem, elevar o salário se as utilidades continuassem em constante ascensão de preços? Por isso, como medida de emergência, resolveu o governo da República, através de providências enérgicas do coordenador interino fixar os niveis dos preços correntes em primeiro de dezembro de 1942, época do ajustamento dos salários. Cristalizou-se por um momento o movimento das correntes económicas. Durante 120 dias a tela dos preços, que se animára de imagens rapidas e mutaveis, como as de um cinematógrafo, refletirá uma imagem parada. É como se estacasse a máquina, ficando acesa a luz da projeção. Mas nestes próximos dias trabalharão os técnicos, buscando os justos preços, analisando as composições dos fatores, a origem dos bens, o movimento dos mercados, a influência reciproca das condições reguladoras, para o estudo das tabelas definitivas. O primeiro trabalho, feito no prazo curto de 10 dias, em um esforço que não raro se prolongou até altas horas da madrugada, mostra o espirito que animou o governo ao criar, por intermédio da Coordenação Económica a Comissão de Preços. Não houve um sentido unilateral nas decisões. Verificaram-se fatos, alinharam-se números, discutiram-se realidades económicas. O resultado foi a tabela provisória que, fixando os preços dos artigos de primeira necessidade, nos niveis de dezembro, garante ao consumidor que os seus salários serão sempre traduzidos pela mesma quantidade de bens, pondo-o ao abrigo das especulações, que sempre surgem em horas como esta. Foi a primeira vitória da política de preços adotada pelo governo do país, na emergência que se nos depara. A época é de sacrifícios e todos deveremos trazer o nosso quinhão para a vitória do Brasil. A estabilidade dos preços, a manutenção dos níveis de dezembro é a maior segurança que poderá ser dada ao povo, garantindo-lhe o valor real dos salários. A colaboração de todos é necessária. Esqueçam-se, os que podiam auferir lucros extraordinários com a situação anormal, dos benefícios que teriam em detrimento do esforço comum. Estão expedidas tabelas que asseguram ao consumidor a estabilidade de seu nível de vida, que asseguram ao produtor e ao intermediário um justo lucro. Estas tabelas terão a mágica virtude de tranquilizar os brasileiros quanto ao dia de amanhã, fazendo com que o seu esforço e o seu pensamento se voltem inteiramente para a luta que nos empolga, luta a que fomos arrastados, mas com a qual mercê de Deus, conseguiremos vitória contra as forças do mal que nos ameaçam.

NOBRE GESTO DE PATRIOTISMO

A caneta de ouro oferecida ao esforço de guerra. Sobre o seu estojo se vê uma placa de ouro com a seguinte dedicatória: "Ao Dr. Nascimento Castro oferecem as redações do "Rio Grande do Norte" e "A República" por ocasião da decretação da Constituição de 1891"

A propósito da noticia publicada na edição final de A NOITE, de ontem, recebemos da Sra. Antonieta de Castro e Silva Barretto a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 27 de janeiro de 1943. — Ilmo. Sr. redator-chefe de A NOITE — Sob o titulo acima, estampou A NOITE de ontem, em sua última edição, uma noticia do oferecimento que fiz ao esforço de guerra do Brasil, por intermédio do ilustre coronel Costa Netto, de uma caneta de ouro, em estojo de veludo, encimado por uma placa tambem de ouro com dizeres referentes à oferta que a meu pai, o Dr. Manoel do Nascimento Castro e Silva, fizeram, em janeiro de 1891, as redações dos jornais de Natal "O Rio Grande do Norte" e "A República", por ocasião de ser promulgada a primeira Constituição republicana do Rio Grande do Norte, por ele decretada, quando governador daquele Estado. Nessa noticia, por engano, certamente, saiu adulterado, para João Barretto, o nome de meu marido, que é o Dr. Olympio Barretto, alto funcionário da Fazenda Nacional, com exercício na Alfândega desta cidade. Como essa adulteração implique em alteração da minha personalidade civil, venho pedir-lhe seja publicada a indispensavel retificação. De V. S. criada e obrigada — (a) Antonietta de Castro e Silva Barretto."

Os alemães fugiram ao combate

Somente oito horas depois puderam os norteamericanos estabelecer contacto com as forças de von Arnin — Depende da brevidade com que possa ser utilizado o porto de Trípoli a rapidez do avanço do VIII Exército para a Tunísia

FRENTE DA TUNISIA, 27 (De Alan Humphrey, correspondente especial da Reuters) — Esta crônica podia ser o relato de uma batalha. As tropas norteamericanas que vi entrar em ação, ontem de manhã, estavam todas ansiosas de enfrentar os alemães na Tunisia Central. Mas von Arnim retirou seus soldados durante a noite. Num avanço de 5 milhas, entre as 7 horas, e as 10 horas, a infantaria norteamericana ocupou a passagem montanhosa de Ousseltia e Kairouan, assim como as colinas ao sul dessa passagem, sem disparar um só tiro.

Mais tarde no dia de ontem, as colinas ao norte da passagem foram tambem ocupadas sem oposição. Depois que as patrulhas procuraram em vão o inimigo, e enquanto ainda estava escuro, os norteamericanos movimentaram-se para suas "linhas de partida", antes do amanhecer, e, às 9 horas, momento fixado para o ataque, encontravam-se já a mais de duas milhas alem.

Devido à natureza do terreno, esta ia ser uma operação meramente terrestre. Quando os norteamericanos avançaram para ocupar as colinas ao norte da passagem, ainda se acreditava que os alemães estivessem ali, de modo, que foi iniciada violenta barragem de artilharia. Vi como as granadas explodiam nas posições em que o inimigo podia estar à espreita, para abrir fogo quando os norteamericanos chegassem à planicie. A terra e as pedras eram lançadas em verdadeiros jatos para o ar e uma casa foi incendiada, mas os alemães não davam sinais de vida.

Apenas às 15 horas puderam os norteamericanos estabelecer contacto com as forças de von Arnim, que se retiravam pelo outro lado das colinas. Um oficial norteamericano do Estado Maior, com quem falei, quase chegou a lamentar que as cousas tivessem passado tão facilmente.

"E' satisfatório, mas não é um êxito" — disse ele. "O inimigo largou-se com a pele intacta, embora nossa artilharia lhe causasse numerosas baixas".

Depende da utilização de Trípoli a rapidez do avanço do 8º Exército

LONDRES, 27 (Do comentarista militar da Reuters) — A rapidez do avanço das tropas, do general Montgomery, na Tunisia, dependerá em grande parte da brevidade com que o porto de Trípoli for posto em condições de ser utilizado. Até agora o único problema solucionado — e um problema de grande relevância — foi o de suprimento de água. Desde que a última capital do Império de Mussolini rendeu-se há dois dias, o 8.º Exército já avançou 30 milhas, tendo alcançado a aldeia de Zaiua, que mantem firmemente em seu poder. Zaiua é um porto de pescadores que foi grandemente danificado pela RAF, e está ligado a Tripoli por uma estrada de ferro.

O avanço lento, mas firme e implacavel do 8.º Exército, foi realizado com tanto êxito que nos leva a observar a notavel organização e ausência de qualquer erro no plano elaborado.

ESTÁ NO RIO O INTERVENTOR ISMAR GOES MONTEIRO

Fotografia feita por ocasião do desembarque do interventor de Alagoas, major Ismard de Góes Monteiro

Em avião da carreira, chegou a esta capital, procedente de Alagoas, o major Ismard de Góes Monteiro, interventor federal naquele Estado. S. S., que viajou em companhia de sua esposa, abordado pela reportagem de A NOITE, disse:

— Minha vinda ao Rio não tem carater oficial e sim de férias. Trago minha senhora adoentada e vou levá-la até a capital do Rio Grande do Sul. Aproveitarei para tratar junto ao governo federal de assuntos referentes à situação de Alagoas.

Ao desembarque compareceram inúmeras pessoas de suas relações de amizade.

Os entendimentos de Giraud e De Gaulle

LONDRES, 27 (A. P.) — Em face de não haver, até agora, nenhuma evidência de se ter conseguido qualquer fusão militar ou politica francesa, na Conferência de Casablanca, os circulos politicos parecem achar que cada grupo teria "resolvido manter seu próprio "status", mas trabalhando unidamente sob o patrocinio dos auspicios norteamericano e britânico", mas sem coincidência nos pontos de vista politicos.

Dessa maneira, De Gaulle continuaria a dirigir a luta dos franceses-combatentes e a presidir o Conselho Nacional Francês de Londres, enquanto Giraud permaneceria no comando das forças da África do Norte e da administração civil francesa. Em meios autorizados, diz-se que Giraud e De Gaulle estabeleceriam representantes um junto do outro, cada um desses representantes com a categoria de embaixador, para servirem de elementos de ligação entre as duas facções. Admitir-se-ia, assim, que o general Catroux, que é o melhor diplomata entre os franceses-combatentes, seria enviado para a África do Norte, como representante de De Gaulle. Este, na qualidade de chefe supremo do movimento francês-combatente, fez já ontem, ao Conselho Nacional Francês, numa sessão que consumiu toda a tarde, o relato completo da Conferência de Casablanca.

BOMBARDEIRO "7 DE SETEMBRO"

Significativo movimento dos escolares de Monte Alto — Encerrando a patriótica campanha

Em reunião ontem realizada a Comissão Central Pró Bombardeiro "7 de Setembro" prosseguiu nos trabalhos preliminares para o encerramento da patriótica campanha.

Iniciada no dia 29 de agosto do ano transacto, dias antes, portanto, do "Dia da Pátria", um grupo de comerciantes da praça Mauá, tendo à frente o Sr. Manoel da Silva Zica, depressa se irradiou por toda a cidade, empolgando, mesmo, os setores de maior representação do comércio, industrial, como sociais. Houve contribuições que marcaram tanto pela elevada importância de organizações prestigiosas, como pela assinatura de trabalhadores humildes, todos identificados pelo mesmo entusiasmo civico. Associações de classe deram seu apoio integral, tambem, destacadas personalidades, emprestando ao movimento verdadeiro carater de campanha da cidade. E assim as contribuições ultrapassaram, já, de um milhão de cruzeiros, que foram depositados no Banco do Brasil.

A NOITE, a cujos auspicios foi posta a campanha, em sua colaboração, tendo organizado um serviço de controle contabilistico perfeito, destacando funcionários especialmente para isso, correndo, como era de esperar, com a máxima regularidade, todo trabalho de arrecadação, sendo as quantias registradas imediatamente no amplo noticiário de A NOITE. E que esse trabalho foi realmente perfeito, di-lo a circunstância: só uma reclamação houve, de pequena importância, e essa por erro de revisão. E foram milhares de parcelas, desde Cr$ 3,00 até Cr$ 100.000,00!

Essas informações, que resumimos acima, foram prestadas pelo coronel Santos Araujo, tesoureiro de A NOITE e tesoureiro da Comissão Central, e cujas diretrizes sempre a mesma seguiu.

Significativo movimento dos escolares de Monte Alto

Muito significativo o movimento que tiveram os escolares de Monte Alto, na Baia. Conforme carta enviada à NOITE, acompanhada da importância nela aludida, os jovens estudantes realizaram uma passeata, conseguindo arrecadar Cr$ 365,00. A carta contem referências muito gentis para os iniciadores da campanha.

O coronel Santos Araujo imediatamente e em termos que traduzem toda a simpatia dos membros da comissão, fez sentir aos jovens patrícios montealtenses a beleza cívica de seu gesto.

Dando conta da resolução de encerramento da campanha foram expedidos telegramas para diversas sub-comissões, solicitando tambem providências nos respectivos setores naquele sentido, isto é, da terminação dos respectivos trabalhos.

Homenagem ao chanceler Guani

Litvinoff entregou-lhe uma carta

WASHINGTON, 27 (A. P.) — Em certa altura da recepção oferecida no "Mayflower Hotel" ao chanceler Guani, pelo embaixador do Uruguai, Sr. Juan Carlos Blanco, o Sr. Litvinoff, embaixador da U.R.S.S., e que era um dos presentes, saudou efusivamente o chanceler uruguaio, e com ele se retirou para um canto do grande salão.

Por essa ocasião, o embaixador da Rússia entregou ao futuro vice-presidente do Uruguai, uma carta, que este abriu imediatamente, lendo-a com toda a atenção.

Em seguida, os dois conversaram animadamente, com grande cordialidade.

Altos funcionários do governo e membros do Corpo Diplomático estiveram presentes à recepção, destacando-se entre os convidados o Sr. Manoel Quezon, presidente das Filipinas, o embaixador britânico, lord Halifax, e o Sr. A. A. Berle Junior, assistente do secretário de Estado.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

A Invasão Da Europa

(40)

Aventuras de Joe Sopapo nos "Comandos"

☆

Continua Amanhã

Outras Aventuras De Joe Sopapo, Campeão De Box, Publicam-se No Suplemento Juvenil 'As Terças e Quintas-Feiras